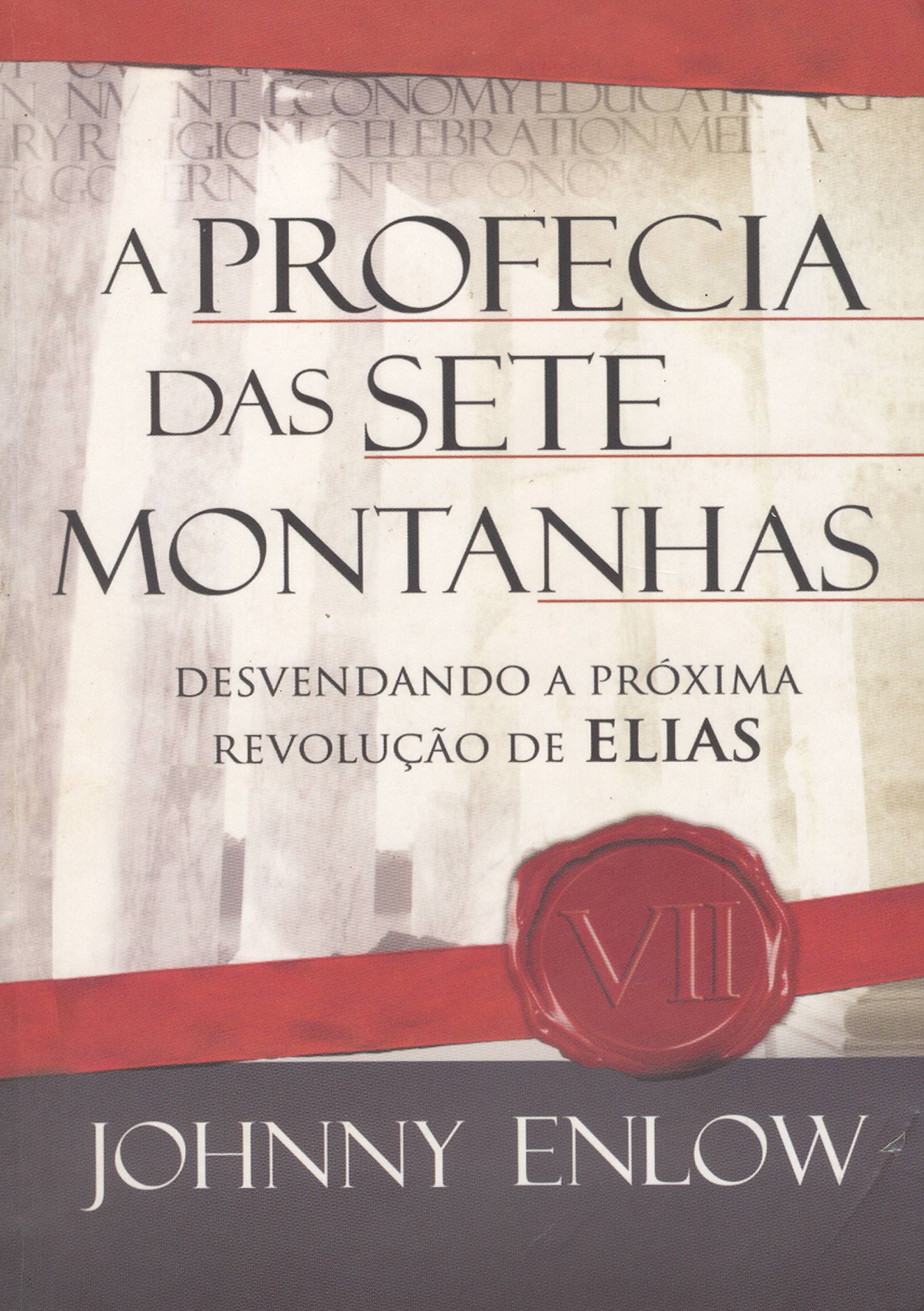
A PROFECIA DAS SETE MONTANHAS

DESVENDANDO A PRÓXIMA REVOLUÇÃO DE **ELIAS**



JOHNNY ENLOW

Uso exclusivo do Canal Gospel Book Brasil
Proibido compartilhar

Uma coisa é querer ver o reino de Deus estabelecido na terra....e outra é ter as estratégias do Espírito Santo para fazê-lo. Creio que Johnny Enlow tem sido um canal de revelação e sabedoria divina que antecipará nossa autoridade para decretar a transformação e avivamento por toda a terra. Recomendo este livro!

- Dr. CHE AHN
PASTOR TÍTULAR, HARVEST ROCK CHURCH
PRESIDENTE, HARVEST INTERNATIONAL MINISTRY

Este livro de Johnny Enlow é criterioso, fascinante e de muita relevância para nós hoje em dia. Ele nos desvenda a revelação profética dada separadamente há uma geração a Bill Bright e Lauren Cinningham. Recomendo este livro a todos aqueles que desejam ser participantes ativos em Cristo.

- LARRY TOMCZAK
DIRETOR, INTERNATIONAL CENTER FOR EVANGELISM,
CHURCH PLANTING, AND PRAYER (ICECAP)

Graças a Deus por este novo livro profético de Johnny Enlow. Ele nos descreve poderosamente como a oração do "Pai Nosso" se manifestará e como o seu reino virá a Terra como nos céus! A mensagem deste livro – onde o cristão é chamado para algo mais do que simplesmente uma sub-cultura, que chamado e vocação não estão limitados a restrições religiosas- é vital para a autoridade da igreja. Eu recomendo este livro que transformará o mundo e encorajará cada leitor a crer e apropriar-se desta visão.

-BOB WEINER
WEINER MINISTRIES INTERNATIONAL

Por muitas décadas temos perdido nossa cultura em prol do secularismo e de nossas políticas liberais. Se pretendermos resgatar as sete montanhas da cultura para Cristo, a igreja deve sofrer uma mudança significativa na forma de como fazer isso. Neste livro Johnny Enlow revela a principal estratégia para cumprirmos a ordem de Cristo e resgatarmos tudo que foi perdido. Cristo já pagou o preço, mas agora precisamos tomar posse da terra. Este livro é o que tem de melhor para aqueles cristãos seriamente comprometidos que crêem que somos chamados para sermos a cabeça e não a cauda, que seguem o exemplo de Cristo na Terra. É rico espiritualmente trazendo uma compreensão dos tempos e em como assumiremos um papel estratégico nos últimos dias. Pastor Johnny, parabéns!"

- OS HILLMAN
AUTOR DO TGIF TODAY GOD IS FIRST AND THE
9 TO 5 WINDOW
PRESIDENTE, MARKETPLACE LEADERS
AND INTERNATIONAL
COALLITION OF WORKPLACE MINISTRIES

Você deve ler este livro caso tenha o desejo de ver sua cidade transformada. Johnny Enlow fez um trabalho excelente em esclarecer as estratégias divinas em como os cristãos podem influenciar a sua comunidade. Não existem somente sete montanhas para serem resgatadas nas cidades, mas você entenderá como nações inteiras podem ser alcançadas para o reino de Deus. Esta é a hora para que o corpo de Cristo entre no campo para a colheita e tome posse das cidades. Este livro é a última palavra no

que se refere à transformação da cidade de acordo com os planos de Deus.

-CAL PIERCE
DIRETOR, HEALING ROOMS MINISTRIES
INTERNATIONAL

Atualmente o Espírito está trazendo uma palavra crucial relacionada com o desejo de Deus para a igreja, é para seu povo tomar domínio sobre cada área de nossa sociedade. O melhor modelo de planejamento estratégico é conhecido como as sete montanhas ou as sete naturezas da cultura. Até os dias de hoje ninguém além de Johnny Enlow trouxe a revelação ao corpo de Cristo dos desafios naturais e espirituais de realizar os planos de Deus em cada uma destas montanhas. Creio que todo líder na igreja, bem como em sua área de trabalho que tenha o conceito de Reino, necessita fazer deste livro uma leitura obrigatória!

-C. PETER WAGNER
APÓSTOLO PRESIDENTE, INTERNATIONAL
COALITION OF APOSTLES

Se você é radical o suficiente para não somente orar por transformação e revolução na sociedade, mas para vivê-la, este livro mostrará o modelo para que você alcance o seu destino.

-LOU ENGLE
CO-FUNDADOR, THE CALL

Toda e qualquer pessoa interessada em quebrar barreiras culturais de transformação irá querer ler este livro. Como um Lewis e Clark dos dias atuais, o Pastor Johnny Enlow fez um grande serviço a todos nós avaliando o terreno antes de nós.

-LANCE WALLNAU

A Profecia das Sete Montanhas de Johnny Enlow sobre a Revolução de Elias pode ser o principal livro de discernimento espiritual que li a respeito nestes dias atuais. Este livro reflete na verdade o que tenho visto Deus fazer no mercado mundial. Leia e esteja alerta!

-KENT HUMPHREYS
PRESIDENTE, FCCI/CHRIST@WORK

A igreja contemporânea finalmente está reconhecendo que precisamos ser sal na terra e em cada área da sociedade. Jesus nos chamou para discipular as nações, e Johnny Enlow fazem um trabalho magistral ao descrever como nós, servos de Cristo, poderemos cumprir esta missão. O discernimento profético deste livro lhe equipará para ser um transformador neste mundo.

' EE GRADY
EDITOR, CHAR AGA

A PROFECIA DAS SETE MONTANHAS

JOHNNY ENLOW

CREATION HOUSE

A STRANG COMPANY

A Profecia das Sete Montanhas

Tradução do original em inglês:
The Seven Mountain Prophecy
Copyright © 2008 de Johnny Enlow.
Publicado por Creation House

Tradução: Angela Turin
Revisão: Andréia Teixeira
Diagramação: Deskprint Soluções Gráficas

Todos os direitos reservados, nenhuma parte deste livro pode ser utilizada, reproduzida ou armazenada em qualquer forma ou meio, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. Sem a permissão escrita da editora, com exceção daquelas já fornecidas pelas leis de direitos autorais dos Estados Unidos da América.

As citações das escrituras são da Almeida Revista e Atualizada, com números de Strong Copyright © 1993/2005 versão eletrônica. Pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As definições são derivadas de Strong's Exhaustive Concordance of the Bible, ed. James Strong (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1977) e Dicionário online Webster.www.websters-online-dictionary.org

EDITORA SHOFAR

Publicado no Brasil por:
Editora Shofar
República do Líbano, 462
CEP: 12216-490 - São José dos Campos - SP
Fone/Fax: (12) 3941-3955
www.shema.com.br
www.shofar.com.br

Agradecimentos

Gostaria de agradecer especialmente aos membros da Daystar e a toda a equipe que abraçou de coração esta nova revelação e deu-me todo o apoio enquanto eu aprendia um modo de transmiti-la. Meu obrigado a Karen Ruff e o seu time de intercessores por gerarem comigo este livro através de suas orações. Rachel Krause, você tem sido uma demonstração do favor de Deus em nossas vidas e ministério. Reconheço sua sabedoria, dedicação e fruto do amor que Deus tão obviamente nos proveu.

Honra para os meus pais, Jack e Gladys Enlow, que moldaram em mim uma fé que me instigou a amar as nações. Sou grato ao legado de meu pai deixou para a nossa família quando ele recebeu a sua recompensa nos céus em 2005. Mãe, eu me alegro através de seu serviço contínuo ao Senhor no Peru. Gostaria também de honrar meu sogro e sogra, Ray e Cindy Tyler. O seu amor, oração e apoio em cada passo deram-me asas.

Chris Tiegreen, sua experiência em edição e conselho foram inestimáveis para mim no processo de escrita deste livro. Obrigado também à Allen Quain e a equipe da Creation House por terem facilitado o processo deste projeto.

As minhas quatro filhas, Promise, Justice, Grace e Glory, agradeço a todas por terem me cercado de beijos e abraços,

risos e beleza. Vocês encheram minha vida de riquezas além do que vocês podem imaginar. Quando vocês viajarem comigo às nações, que vocês venham a ter a paixão de Deus que fará vocês o seguirem de todo o coração.

Por fim, mas de maior importância gostaria de agradecer a minha esposa Elizabeth, que me acompanhou a cada passo. Você me assistiu em todos os níveis deste projeto, ajudando-me a encontrar tempo para me assegurar que eu havia dito realmente aquilo que eu queria. Você têm sido minha grande chefa de torcida e minha melhor amiga nesta aventura divina na qual andamos em conjunto. Permaneço animado na expectativa do que o ministério ainda reserva para nós.

Índice

	Prefácio	1
	Introdução	9
1	Tsunami	17
2	A Revolução de Elias	23
3	Crer na Terra Prometida	39
4	As Sete Nações mais Numerosas e Poderosas	47
5	Heteus e a Montanha da Mídia	63
6	Girgaseus e a Montanha do Governo	81
7	Amorreus e a Montanha da Educação	107
8	Cananeus e a Montanha da Economia (Negócios e Riquezas)	131
9	Ferezeus e a Montanha da Religião	163
10	Heveus e a Montanha da Celebração (Artes e Entretenimento)	195
11	Jebuseus e a Montanha da Família	225
12	Por Cabeça e Não por Cauda	245
	Notas	257
	Tabela de Referência Rápida	259
	Referência Rápida Visão Geral	261

Prefácio

Quando eu era adolescente orava a Deus para que ele me desse um marido que me fizesse correr para acompanhar espiritualmente o seu ritmo- Tenho corrido por quase vinte anos! Acompanhar meu esposo e melhor amigo, Johnny Enlow, tem sido uma aventura que eu nunca poderia imaginar. Antes de casarmos ele me garantiu que nunca faria duas coisas – ser pastor ou fazer "aquelas coisas missionárias", e é claro que isto é exatamente o que temos feito nos últimos dez anos!

Os pais do Johnny foram missionários no Peru por 50 anos, e na medida em que ele era criado na sua adolescência nas selvas do Peru ele pode ver quanto trabalho era necessário para conseguir aparentemente tão poucos frutos. Portanto, trabalho missionário e viagens as nações estavam muito longe de ser fascinante para ele. Este fato para mim era um alívio, pois simplesmente o pensamento de deixar minha própria comida, cama e pinico me aterrorizavam! Com apenas alguns anos de casamento em nossa casa, a palavra "pastor" passou a ser considerada como "palavrão". Fomos despertados brutalmente para a realidade dos falsos pastores cujo engano está enraizado em Jezabel, de forma tão próxima que mal podíamos crer. Olhando para trás, percebemos que Deus estava nos preparando para a realidade, ao permitir

que sem sombra de dúvida percebêssemos a falsificação. Após clamarmos a Deus para que trouxesse a Sua justiça à nossa cidade (e passando por curas ministradas pelo Espírito Santo), Sua resposta foi de pedir que fizéssemos parte de sua Noiva trazendo a realidade. Hoje em dia nos alegramos em passar nossas vidas Nele e na Igreja à quem Ele deu sua vida, aqui em Atlanta como também em muitas outras nações as quais tivemos o privilégio de visitar. Johnny tem levado equipes em mais de 60 pequenas viagens missionárias onde vemos pessoas simples como nós e nossos amigos fazerem grandes coisas no poder de Deus. (Jesus conquistou meu coração tão profundamente que mesmo os meus medos não são capazes de me manter presa ao conforto, e dessa forma tenho também participado em algumas destas viagens!).

Se você é como eu, quando você chega a ler livros como este, pensa "Como é que o autor teve esta revelação? Qual o papel que esta revelação tem no meio daqueles que fazem parte deste mundo? Portanto, como esposa do autor, penso que devo lhes dar um pequeno vislumbre da jornada de Johnny pelo caminho. Tenho observado através dos anos Johnny em sua luta com Deus, ao compreender a sua verdadeira identidade como filho, sem levar em consideração sua carreira ou ministério. Tenho visto sua luta concernente a grandes questões, aprendendo a dialogar com Deus sobre todas as coisas que o fizeram sofrer no corpo de Cristo, mas por outro lado a firmar-se na presença do Pai, satisfazer-se com Seu amor, mesmo se ele não tivesse qualquer revelação ou entendimento, simplesmente porque para ele Deus já é suficiente. Sua jornada, nossa jornada mais do que poderíamos imaginar, tem nos instigado à lugares de maior intimidade com Deus, e você sabe o que acontece quando

encontramos a verdadeira intimidade – você se vê repleto de frutos que são eternos e mais reais que este mundo terreno. Freqüentemente digo a Johnny, "Nós estamos além da compreensão!" Eu não trocaria esta realidade por qualquer outra vida, desta forma aprendemos o que é a intimidade e acabamos criando coisas que não seriamos capazes de fazer por nós mesmos, o que nos impele cada vez mais em direção ao coração do Pai para receber seu poder e estratégias sobrenaturalmente.

Quero lhes dizer já no início deste livro que tudo nele foi um transbordar daquilo que Johnny encontrou nos momentos com seu Papai. À medida que ele aprendia a simplesmente estar com Ele, sem buscar por idéias para um sermão ou respostas as suas questões, ele percebia que quando seu tempo com Ele ao final do dia terminava, ele simplesmente sabia de coisas que não sabia antes. Às vezes ele descreve desta maneira: você entra e aproveita Sua presença sem se preocupar em ouvir, ver ou sentir nada naquele momento. Quando você for embora perceberá que Deus colocou algo que Ele tinha para você no seu bolso de trás enquanto você estava na Sua presença, e no momento que for necessário para você acessar, isto estará lá! (OK podem admitir que isto soe tão simples, e em alguns momentos fiquei pessoalmente até frustrada porque sou do tipo que demora algum tempo até poder aquietar a minha mente, mas quando consigo, realmente vale o esforço).

A mais ou menos um ano atrás, Cal Pierce profetizou ao Johnny que Deus iria lhe mostrar como o reino de Deus trabalha e a revelação que ele receberia iria lhe impressionar profundamente. Cal também disse que o Senhor

o ensinaria a como salvar a nação em um dia. Isto foi logo após o entendimento que Johnny passou a ter e que está compartilhando neste livro. Após alguns meses ao iniciar a escrever, estávamos em uma conferência, e Chuck Pierce profetizou que ele via Johnny tendo um grande favor nas nações e que o Senhor dizia, "Sim, uma nação pode ser salva em um dia!"

Muitos ao ler isto podem encher os olhos de lágrimas – você tem um grande desejo de servir ao Senhor, mas a realidade mundana no trabalho, família o tem sobrepujado a continuar. Se as coisas não estão tão boas em sua carreira, você pode se sentir tentado a deixar tudo para trás e liquidar tudo buscando o que chamamos de "ministério em tempo integral". Caso a sua carreira ou negócio é vitorioso, então talvez você seja tentado a crer que você não tem um ministério e talvez você tenha decepcionado a Deus de alguma maneira. A revelação profética de Johnny nos ensina que a Profecia das Sete Montanhas irá com certeza revolucionar o seu modo de pensar. Você verá a resposta à pergunta que Davi fez diante daqueles que se paralisaram de medo em frente a Golias, "Existe alguma razão?" Seu coração clamou imaginando se haveria algo que pudesse ser dado da sua própria vida a Deus que pudesse agradá-lo; não há nada para o qual fui criado para fazer que possa ser um peso? Como Davi, você perceberá que os anos de encontros com Deus no meio deste mundo mundano, matando os leões e ursos que apareceram em seu caminho, o prepararam para matar gigantes. Da mesma maneira que Davi, você compreenderá que a esperança da vitória está baseada no fato de que a batalha é do Senhor! Lembre-se apenas de alguns detalhes que aprendemos nesta caminhada – à medida que Deus lhe auxilia "a cortar a cabeça

do gigante" não confunda este fato com amor, aceitação ou aprovação. O favor não está relacionado com o Seu amor, ele está sim é relacionado a tarefa, e não se você merece ou se você se qualificou para isso. Você pode estar sendo disciplinado por Deus por ter problemas significativos em seu coração ou estilo de vida e mesmo assim receber um favor sobrenatural para impactar o mundo. Por isso é tão importante priorizar o seu tempo de intimidade pessoal com Ele, antes até do que o ministério. Aquilo que fazemos com e para Ele, precisa estar transbordando daquilo que tivemos em nosso tempo as sós com Ele. E é justamente naquele tempo dispensado com Ele a sós que o Seu amor, aceitação, aprovação E disciplina são colocadas em nosso interior. Nunca permita que o favor de Deus venha a ser mais importante que o seu tempo de intimidade com Ele. Você precisa priorizar a Sua presença no mesmo nível de influência que você tem – seja lá o que isso se pareça para você.

Uma última história antes que você aprenda como ser um Elias revolucionário... Quando Johnny terminou de escrever este livro, ele foi até a Costa Rica aonde ele planejou pregar justamente esta mensagem que ainda estava fresca na sua totalidade pela primeira vez, fora da nossa igreja local. O plano consistia em ensinar todo o conteúdo numa conferência como também dar uma visão geral na TV "Enlace", que ia ao ar em mais de sessenta nações no mundo. Você precisa entender que como formação ele estava acostumado a sinais sobrenaturais que aconteciam a medida que ele viajava e pregava, muitos deles tinham a ver com a eletricidade e luz, não importando aonde ele ia. A princípio, esta viagem a Costa Rica parecia igual às outras viagens. Johnny também está acostumado a sentir a resistência nos ares à medida que

ele se prepara para ministrar, mas o que ele sentiu naquele momento era incomparável. Ele se viu na necessidade de orar no Espírito em cada fôlego, simplesmente para conseguir manter o foco de seus pensamentos e entregar a próxima mensagem da série. Ele pôde literalmente sentir o poder confrontador que esta revelação possui no espírito. Ali, ele rapidamente compreendeu que aquilo era muito mais importante do que ele pudera prever. À medida que os dias iam passando, não importava aonde ele ia, era óbvio que não era coincidência, ele percebia o aumento na interrupção dos poderes deste mundo cada vez que ele falava sobre as sete montanhas. Como por exemplo, quando ele estava abrindo sua boca para dizer a primeira palavra da sua mensagem na TV internacional, houve uma queda de energia na estação sem qualquer razão aparente. Felizmente eles foram capazes de mudar para uma fonte de backup naquele espaço de 10 segundos de intervalo, em um dos últimos encontros da conferência, Johnny começou a compartilhar com o povo a razão das quedas de energia daquela semana, compartilhou que o Senhor havia mostrado que esta revelação é tão poderosa e tão importante de ser liberada que o nosso modo de pensar precisaria ser reprogramado – algo como mudar de 110 volts para 220. Ele disse ainda que estivesse ciente de que esta "parábola profética" sobre a eletricidade sendo cortada era tão poderosa, que poderia cortar como toda a transmissão de energia elétrica da nação. Na hora que estas palavras saíram da sua boca, no dia 19 de abril de 2007, às 20h10min, a rede elétrica nacional da Costa Rica estourou e houve uma interrupção de 5 horas na distribuição de energia elétrica por toda aquela nação. Tudo isso para dizer

- peça ao Espírito Santo graça para buscar aquilo que Deus está liberando nesta hora, porque ele é digno de receber o que esta geração está disposta a dar-lhe. À medida que você for lendo, que você possa ter o discernimento a respeito de seu papel!

-ELIZABETH ENLOW

Introdução

Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos? Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele; e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele. Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo:

"Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra".

Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz:

"Digno é o Cordeiro que foi morto

de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força,

e honra, e glória, e louvor".

- Apocalipse 5: 1-12

Em Apocalipse 5, temos o vislumbre de um momento incrível tomando lugar nos céus, o Pai em seu trono segurando na sua mão direita um pergaminho com sete selos em que ninguém foi achado digno de abrir. O apóstolo João foi sobrepujado de tristeza e lágrimas à medida que contemplava esta realidade celestial. Um ancião apareceu e disse para João não chorar porque Alguém havia aparecido e este era digno de abrir o pergaminho e os seus sete selos.

Este era o Cordeiro que havia sido imolado por nós! Ele era descrito como tendo "sete chifres" e "sete olhos, que eram os sete espíritos de Deus". Os "sete chifres" representam o alicerce de poder que o Cordeiro havia conquistado através de seu ato de redenção na cruz, é por esta razão que Jesus disse após a sua ressurreição "Toda a autoridade foi dada a mim no céu e na terra" (Ver Mateus 28:18). Ele havia pagado o preço, não apenas algumas almas poderiam ser resgatadas do inferno, e nem apenas uns poucos poderiam receber a cura – mas Ele havia provado que Ele era digno de recuperar o terreno que havia sido perdido no Jardim do Édem. Jesus havia recuperado a autoridade para restabelecer a regra de Deus sobre os sete pilares da cultura, ou infra-

estrutura, e de cada nação da terra. Segundo Crônicas 16:9 "os olhos do Senhor passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele." Os "sete olhos do Cordeiro" estão literalmente procurando por aqueles a quem ele possa enviar ajuda sobrenatural do céu à medida que estes avançam o reino de Deus na Terra. Os "sete espíritos de Deus" representam a ajuda celeste e os anjos designados a impor a autoridade que Jesus deu por sobre o céu e terra. É por esta razão que Ele obedeceu ao Seu "Toda a autoridade é minha" declaração sobre a grande comissão para "fazer discípulos em todas as nações" (Ver Mateus 28:19). A Grande Comissão sempre foi algo além daquilo que já pudemos imaginar.

Vemos em Apocalipse 5:6 que há uma explosão de alegria nos céus quando Jesus pega o pergaminho com os sete selos. As quatro criaturas viventes e os vinte e quatro anciãos adiantaram-se com um novo som. O versículo 10 nos diz que a linha principal da música era "[Você] nos fez reis e sacerdotes para o nosso Deus, e reinaremos sobre a terra." O domínio que Adão e Eva haviam perdido agora havia sido recuperado e havia regozijo no céu. Milhões de anjos juntaram-se então e cantaram (versículo 12)....

"Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, honra, glória, e louvor."

Estes sete atributos de majestade que ele era digno de receber, cada um deles coincidem com os sete pilares culturais, da sociedade de cada nação. Quando falamos em discipular as nações, nos referimos a estes sete pilares da sociedade ao qual o Cordeiro é digno de receber! Após pesquisar o significado no grego original destas palavras, tornou-se evidente a mim

que, o poder fala ao Governo, as riquezas falam à Economia, a sabedoria fala à Educação, a força fala à Família, a honra fala à Religião, e a glória fala à Celebração, e a benção fala à Mídia. O Cordeiro foi imolado, perfazendo o último sacrifício, nos capacitando a discipular, instruir as nações nestes sete fundamentos da cultura, para que os entregássemos um a um a Ele, cumprindo, portanto Apocalipse 11:15: " O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos." Nosso Deus é digno de que todas as áreas da nossa sociedade, de cada povo, venha a estar debaixo de seu governo.

Nos capítulos deste livro me refiro a estes fundamentos da cultura, ou setores da sociedade como "montanhas". Apocalipse 17 descreve a "meretriz" que está sentada numa "besta de sete cabeças" que são "sete montanhas." Esta entidade demoníaca, descrita como uma mulher precisa ser destituída das montanhas, ou de seus lugares de poder. Esta é a missão à qual fomos comissionados por Jesus. Jesus é a cabeça, e o Seu corpo somos nós. Ele já fez a sua parte ao recuperar todo o poder e autoridade através da cruz e da Sua ressurreição. Ele deixou a terra para que Ele pudesse enviar o mesmo Espírito Santo que foi suficientemente poderoso para trazê-lo dos mortos, com o objetivo de nós sermos capazes de cumprir sua ordem de "ide, portanto e fazei discípulos em todas as nações." Estes são os negócios inacabados que ainda temos, é a Terra Prometida que precisamos tomar posse, tudo que precisamos já foi providenciado juntamente com o favor do Senhor caso venhamos a aceitar a missão.

Nos próximos capítulos destacarei as sete áreas específicas de influência que o Senhor designou para nós, como igreja,

e então apresentarei uma visão sobre a natureza da batalha espiritual que envolve as sete missões. Estas sete áreas de aprendizado cultural – Mídia, Governo, Educação, Família, Religião, e Celebração (Artes e Entretenimento) – são a chave para o avanço do reino de Deus nas nações.

Como estratégia para o final dos tempos, já foi liberado sobre nós o favor do Senhor para "invadir" estas sete montanhas, com o intuito de estabelecê-Lo como soberano das nações. Eu pessoalmente passei a experimentar este privilégio, ao receber a oportunidade repentina de profetizar sobre as vidas de líderes chaves em muitas nações que com certa freqüência pude visitar. Obtive o privilégio de alcançar presidentes, membros do congresso, políticos, generais, capitães, governadores, prefeitos, executivos de destaque, e personalidades da mídia. Este fenômeno iniciado por Deus tem acontecido a muitos outros através do mundo e irá aumentar à medida que cristãos venham a aceitar a missão que Jesus nos entregou. Está surgindo sem precedência à oportunidade para nos posicionarmos em lugares de influência.

Hoje as nações que não possuem uma história de liderança cristã estão caminhando sob a influência de presidentes cristãos, congressistas, e outros líderes chaves no governo. Educadores cristãos estão sendo atraídos a tomarem à frente e estão sendo reconhecidos por seus novos conceitos e currículos nas escolas. Os filmes e as artes têm experimentado influências cristãs como nunca antes. À medida que o mundo se escurece, a luz verdadeira de Cristo está começando a brilhar com maior intensidade. A igreja está tendo uma oportunidade sem precedente em manifestar as soluções de Cristo para a sociedade – como estando "fora do contexto das

quatro paredes." O Senhor está levantando Seu povo e lhes dando a oportunidade de cumprir com a Grande Comissão – discipular as nações e não somente os indivíduos.

Alguns têm reconhecido que a estratégia soberana de Deus tem sido promovê-los a lugares nunca antes visto, mas muitos no entanto, não compreendem completamente a oportunidade que Deus tem lhes dado. O propósito central deste livro é para ajudar os cristãos a entenderem que esta graça divina e estratégica constitui o lugar de ministério designado para cada pessoa. Cada crente precisa entender que seu chamado não é "secular", mas sim uma missão determinada por Deus!

Estarei identificando também a natureza da batalha espiritual que será revelada à medida que ganharmos, moldarmos e mantivermos uma influência divina nestas áreas da sociedade. Reconhecer este fenômeno de graça divino, iniciado por Deus, à sociedade, precisa ser seguido da compreensão de que precisamos usar a armadura de Deus, para poder dominar os inimigos demoníacos que operam nestas sete montanhas de influência. Cada montanha está sob a atribuição demoníaca referente àquela esfera particular. A influência de Deus só será possível mediante o nosso operar no espírito oposto àquele que opera no mundo. Por exemplo, o espírito de Jezabel tentará impedir os cristãos a influenciarem a Montanha da Celebração (Artes e Entretenimento), portanto o crente que quer ter influência nesta área precisa manter-se pessoalmente livre deste tipo de controle. O espírito de Mamom trabalhará para que os cristãos sejam impedidos de progredir na Montanha da Economia (Negócios e Riquezas), por conseguinte, já aquele que foi chamado a exercer grande domínio nesta montanha necessita ser despojado da influência

de Mamom em sua vida particular antes mesmo de poder exercitar qualquer tipo de autoridade ali. Para termos sucesso em portar e conduzir a influencia de Deus, primeiramente precisou compreender o chamado e a natureza de operação das forças demoníacas que certamente buscará nos iludir.

Creio que esse livro pode ser de ajuda a escolas cristãs de Ensino Médio até a alunos universitários, no âmbito de auxiliá-los à buscarem de acordo com a palavra oportunidades para suas carreiras. Imagine você iniciando sua vida adulta focando sua paixão por Deus em uma área específica de estudo, sabendo ter sido chamado para transformá-la através das estratégias sobrenaturais, inspiradas pelo Espírito Santo, não se interessando com o salário ou prestígio, mas preocupando-se somente com o manifestar da justiça de Deus em todas as áreas da sociedade. Este fato será um golpe na forma que o mundo pensa, à medida que todos puderem ver isto acontecer. É crucial que jovens adultos apaixonados por Deus tenham contato com diversas opções, válidas para suas vidas futuras além daqueles campos já relacionados com o ministério. O meu desejo é desafiar aqueles que desejam passar as suas vidas em Deus perguntando à Ele em qual das montanhas Ele dará a Sua graça para impactar. As sete montanhas ou áreas de influência não são apenas as sete em nossa sociedade, mas podem ser esferas específicas que o Senhor está nos dando graça para retomar e as trazer para debaixo da influência de Cristo. Para nos tornarmos "cabeça ao invés de cauda" (Deuteronômio 28:13), precisamos conquistar as principais áreas de influência de nossa sociedade, muitas vezes nossa pobre visão espiritual escatológica é o que nos manteve "como cauda" e fora da nossa Terra Prometida.

Os primeiros capítulos deste livro tratarão especificamente da correção de dois fundamentos que estão a meu ver capengas em nossas vidas – a falta de visão e a falta de compreensão dos últimos dias. Dedicarei um capítulo para cada esfera que se apresenta diante de nós, não serão exaustivos, mas creio ser descritivo o suficiente para servirem de ponto de largada. Como Calebe sabia qual era a sua montanha alvo mesmo na idade de oitenta e cinco anos (Josué 4:12), acredito piamente que este livro te auxiliará a identificar a sua "montanha"(ou montanhas) na qual Deus lhe dará graça para exercer a Sua influência.

Este é um livro profético e estratégico para o chamado que temos a nossa frente. A igreja verá a oração de Jesus ser cumprida, "assim na terra como no céu," e tudo aquilo que você está prestes a ler é em parte um modelo de como isto virá a ocorrer. Estou ciente que há momentos em que generalizo demais e em outros me refiro a eles de uma maneira muito ampla – por isso tenho clamado por graça nos tempos que se aproximam! Creio que ao que concernem estes fatos nós estamos nos primeiros estágios de revelação e que muito ainda será compreendido por muitos outros à medida que continuarmos a pedir uma clareza maior a Deus. Enquanto isso, não descarte as principais premissas por conta de divergências de ponto de vista. Se você tiver "ouvidos para ouvir" brevemente você compreenderá melhor do que nunca que esta é a melhor época para estarmos vivos. Que o Espírito Santo esclareça a sua missão e a montanha que Ele designou para que você possa ser um instrumento de impacto. Saiba que à medida que você aceitar a sua "missão impossível," todas as coisas lhe será possível mediante a Sua graça!

1

O Tsunami!

Em 26 de dezembro de 2004, a nossa geração foi despertada rudemente para a realidade do que é e o que pode fazer um tsunami. Naquele dia vindo da parte ocidental de Sumatra, um terremoto de grandes proporções em baixo do oceano sacudiu todos os sensores sísmicos através do mundo. Este pode ter sido o segundo maior terremoto que já sacudiu nosso planeta.*

Os relatórios não pararam por mais de 500 segundos – o maior terremoto nesta categoria, criando uma fenda por muitos kilometros de extensão, engolindo milhões de toneladas de rochas perfazendo 12 kilometros através do fundo do mar. O planeta inteiro vibrou no mínimo 12 centímetros, ondas de choque puderam ser registradas tão longe quanto Oklahoma. A rotação da terra foi alterada, e o comprimento dos dias foi encurtado por uns pares de micro segundos. Este realmente foi um terremoto de proporções bíblicas.

Este terremoto de proporções cataclísmicas causou muito mais do que chamar a nossa atenção. A guinada que ele criou ao liberar vários tsunamis que mataram aproximadamente

* A medida oficial informada pelo Instituto Geológico dos Estados Unidos foi 9.1, apesar de permanecerem ainda algumas questões a respeito de o terremoto não ter realmente atingido 9.3.

230000 pessoas e infligiu um prejuízo de bilhões e bilhões de dólares no terrível estrago que fez. Ondas de mais de 30 metros de altura atingiram as praias, trazendo o desaparecimento completo de algumas ilhas. Os tsunamis continuaram por horas sem cessar, alcançando Tão longe quanto o sul da África – 161 kilometros de distancia.

Nunca um desastre de tal magnitude pôde ser visto por tantos, graças a moderna tecnologia nossa geração pode testemunhar a tragédia em primeira mão. Desde aquele dia, aqueles que moram próximos a costa quando sentem a terra tremer debaixo de seus pés não se atrevem a permanecer no local. Cada terremoto representa potencialmente um tsunami desastroso. Viver hoje na praia tornou-se uma ocupação de risco.

A medida oficial informada pelo Instituto Geológico dos Estados Unidos foi 9.1, apesar de permanecerem ainda algumas questões a respeito de o terremoto não ter realmente atingido 9.3.

O que é um Tsunami?

Um Tsunami é um deslocamento de água que produz um aumento do nível do mar. Seu nome provém de duas palavras japonesas: *tsu*, cujo significado é "porto", e *nami* que significa "onda." Este nome foi dado por um pescador japonês que após um dia no mar retornou ao porto e foi surpreendido com a destruição do mesmo, em alto mar ele não notara nada. Tsunamis são praticamente imperceptíveis em águas profundas, apenas ao chegar à praia – adquirem

uma velocidade de mais ou menos 804 kilometros por hora – inicialmente ele empurra a água para cima formando uma onda gigante, diferentemente de uma onda comum, que é criada por água e correntes de ar. Um tsunami é formado por um terremoto que moveu uma placa tectônica, movimentando uma quantidade massiva de água, ele também pode ser causado por outro tipo de evento cataclísmico como, por exemplo – um meteoro ao atingir o oceano, ou um enorme pedaço de terra desmoronando na água. Tecnicamente, entretanto, um tsunami é simplesmente um aumento súbito do nível do mar, e é causado freqüentemente por um terremoto.

Como Você Pode Saber se um Tsunami se Aproxima?

Não existe uma maneira de saber se um tsunami se aproxima – pelo menos não conclusivamente. Não existem sinalizações de aviso sem falhas. Algumas vezes há a evidência da água retroceder dramaticamente da praia, mas muitos lugares que foram atingidos pelo tsunami em 2004 não viram este fenômeno acontecer. Pelo fato de tsunamis serem tão difíceis de registrar em alto mar, o verdadeiro desafio é predizer se, quando e onde ele acontecerá. Desde aquele tsunami devastador, muitos sinais são emitidos em muitos lugares onde ele ainda não se desenvolveu. Mesmo com toda a tecnologia, predizer o aparecimento de um nos dá uma previsão tão acurada como predizer o tempo – sempre é uma questão de probabilidade e não de certeza. A detecção de um terremoto regional de larga escala, emite somente o aviso de possibilidade da formação de um tsunami e para se ficar alerta caso se esteja próximo a costa.

Como Impedir um Tsunami?

Após haver ocorrido à liberação de energia suficiente para fazer um grande deslocamento de água, não existe uma maneira de parar um tsunami, ele chegará a alguma costa.

Em algumas praias da California podemos ver sinais orientando como se preparar para um potencial tsunami:

Zona de Perigo Tsunami: Em caso de terremoto vá para lugares mais altos

Qualquer sensação de movimento sísmico estimula na realidade à um teste de corrida. Caso um local mais alto ou até uma rota para o interior seja uma opção viável, o único recurso é encontrar um prédio com uma sólida fundação e feito do material mais sólido possível.

- Não é difícil predizer o que será destruído quando o tsunami atingir a costa:
- Aquilo que estiver construído próximo do mar,
- Aquilo que foi construído de material inferior ou com fundação fraca, e
- Aqueles que estiverem vivendo em ambos os cenários acima descritos.

Nenhuma casa localizada numa cadeia de montanhas já foi atingida por um tsunami, e nenhuma pessoa vivendo nestes lugares perderam suas vidas num tsunami. É importante notarmos este fato, um tsunami não é inerentemente mau, é apenas um novo nível de água que ocorre *repentinamente*. As defesas básicas para proteger-nos de um possível tsunami é estarmos em terras altas e termos boa qualidade de material

na construção. Quando respeitamos o poder impressionante e imprevisível do mar, não há dano – apenas alguns ajustes ao novo nível do mar. Entretanto, não há como evitar o fato de que após um tsunami você terá que inspecionar completamente todo o cenário. Eu como seria de se esperar, estou especificamente à verdade metafórica e seus efeitos.

O Tsunami Espiritual

Estou convencido que o tsunami espiritual, aquele que tem resultados positivos, já foi liberado. Chamo-o de Revolução de Elias. Enquanto que na Ásia o tsunami de 2004 veio em várias ondas – sendo que a terceira foi a mais mortal em muitos lugares – assim também este tsunami virá numa serie de varias ondas. Nós iremos nos aprofundar em todos os paralelos entre o último tsunami e este, mas o ponto principal é que a Revolução de Elias irá mudar o cenário da sociedade, todos terão que de alguma forma nos ajustar. Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano, as coisas que estão para acontecer com o planeta terra. Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém,o mundo e os que nele habitam – e muito em breve, todos saberão. (Ver 1 Coríntios 2:9 e Salmos 24:1).

II

A Revolução de Elias

A sociedade está obcecada com as mudanças radicais, os ditos "extreme makeover". O "reality shows" retrata os lares, faces, e até relacionamentos que radicalmente e rapidamente ficam ultrapassados. Estes programas anunciam que o mundo está infeliz com a situação atual, queremos uma mudança rápida e radical, diferente do que estamos acostumados. O grande exemplo de sua dificuldade é a busca desenfreada pela felicidade e verdadeiro amor, este é o clamor pela sua salvação. O mundo não sabe exatamente o que está buscando, mas sabe que deseja algo diferente. Fitar o cano de uma arma através de situações desesperadoras – AIDS, terrorismo, drogas, pragas epidêmicas, guerras étnicas, guerras religiosas, o colapso da família, fome, falta de esperança para a situação política do Oriente Médio e em outros lugares- as pessoas percebem que se faz necessário uma guinada radical. O gemido e dores de parto da criação já se manifestam (ver Romanos 8:22), mesmo até em Hollywood. O mundo está sedento por respostas sobrenaturais e pronto para uma súbita profunda transformação.

Um tsunami com certeza é um agente de transformação radical "extreme makeover" que traz um drástico impacto

sobre o panorama atual. A revolução de Elias trará dinâmicas tão poderosas quanto um tsunami, que afetará e transformará não só o mundo todo, mas a Sua igreja. Enquanto algo dentro do coração das pessoas é atraído para Deus, o mau testemunho de seus seguidores torna difícil a visualização Dele. A igreja tem tentado ainda soluções humanísticas para o problema da sociedade, e nossas tentativas não tem tido mais sucesso do que as tentativas dos incrédulos. A velha geração está morrendo na igreja, e a próxima se recusa a entrar numa igreja morta. Pessoas que estão interessadas em experiência a presença, poder, e autenticidade têm recebido comida de bebes e entretenimento. A igreja e o sistema mundial estão precisando de uma mudança radical.

Filmes, TV, vídeo games, e todas as outras formas de entretenimento estão se aprofundando no lado negro porque a igreja negligenciou o manifestar a Sua luz. Quando o mundo anseia pelo sobrenatural e não é satisfeito pela igreja, a outra única opção é buscar as imitações daquilo que é real. Como muitos braços do Cristianismo não adotaram os dons proféticos, a rede de emissoras de médiuns, paranormais, tem feito bilhões de dólares – até mesmo de cristãos – ao divulgar a falsificação. Temos tido tanto receio em pregar e demonstrar o Deus do impossível que abrimos uma porta para a indústria do entretenimento que tem saciado a ânsia das pessoas pelo sobrenatural através de shows e filmes com bruxas, demônios, e feiticeiros. Queremos advertir do perigo da série Harry Potter enquanto que negar a validade da profecia e cura verdadeira para os dias de hoje, mesmo que os sinais e maravilhas não sejam negociáveis, passa a ser uma atitude extremamente hipócrita.

Em 1 Coríntios 14, Paulo explicitamente detalha a importância da profecia sobre todas as coisas, com exceção do amor. Este precisa ser valorizado sobre os outros dons (versículo 1), superando até o falar em línguas estranhas, Paulo ao orientar os lideres da igreja a não proibir (versículo 5 e 39), enfatizou no versículo 39 veementemente que devemos "cobiçar profetizar." Esta palavra não é simplesmente um permitir profetizar, mas sim um objetivo a ser seriamente perseguido. A palavra *cobiçar – zeloo* no Grego – significa "queimar com zelo," não é para estarmos abertos a profecia ou esperar passivamente por ela, ou até usá-la como um aditivo excitante para nossa caminhada cristã, muito pelo contrário, precisamos queimar de zelo por reconhecer a voz de Deus aqui na terra, e falar publicamente.

A profecia será uma das principais linhas de atuação da revolução de Elias, ela restaurará a voz de Deus em meio aos negócios dos homens. O tsunami espiritual está vindo para fazer um trabalho de desambiguação – para esclarecer o que estava ambíguo – da mesma maneira que Elias fez quando foi chamado para Israel:

> Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o.
>
> - 1 Reis 18:21

Ele para convencer Israel sobre quem era Deus clamou para que fogo caísse, pois eles não estavam certos. Do mesmo modo, este tsunami da Revolução de Elias vai estender-se a igreja e ao mundo, e não deixará qualquer dúvida sobre quem é Deus. A pergunta que já não cabe mais é: Existe um Deus? Mas sim: O que farei a respeito?

O Significado da Revolução

A revolução é definida como:

1. Mudança drástica e abrangente na maneira de pensar e agir;
2. A queda de um governo ou sistema e a sua substituição por outro;
3. Uma mudança súbita e significativa na situação.

Como antônimos encontramos os termos *estagnação* e *status quo*. Nunca mais as coisas serão as mesmas, pois todas as três definições de revolução serão evidenciadas. Haverá uma "mudança súbita e significativa," que irá "derrubar" um sistema e substituí-lo por outro, e trará "uma mudança drástica e abrangente na maneira de pensar e agir." Será metamórfica no sentido de que ela não virá para aperfeiçoar ou fazer uma pequena atualização na nossa realidade, porque está vindo para reformular e transformar *tudo aquilo* que está relacionado ao como pensamos e agimos.

Porque a Revolução de Elias?

O importante é termos em mente a descrição e definição do tipo de revolução a que ela se refere. A palavra revolução por si só, não chega a ser um termo satisfatório, implica em uma luta contra o status quo sem definir a natureza da mudança. Muitos já foram motivados por revoluções por seus próprios interesses, o que trouxe somente um espírito de ilegalidade que tem se espalhado pela terra, agravando os males de nossa sociedade. Um movimento revolucionário

sempre trará um espírito de rebelião a menos que ele articule e apresente uma substituição válida para o sistema vigente. Não podemos apenas ser *contra* as coisas, precisamos saber das coisas que somos *a favor*. Caso contrário, estaremos na mesma categoria das guerrilhas que ocorrem em muitas nações, eles sabem ao que são contra, mas raramente conseguem articular o que pretendem.

Podemos observar esta dinâmica – o desejo por mudança – acontecendo nas igrejas dos Estados Unidos da América. As pessoas estão claramente descontentes com o status quo. Estão cansadas de irem para a igreja e serem apenas expectadores de um culto enfadonho e sem animação. Uma multidão de pessoas está deixando as principais denominações e igrejas tradicionais, não porque perderam seu interesse em Deus, mas pelo contrário estão interessadas em Deus. O espírito de religiosidade é tão persistente hoje nas principais igrejas que o movimento do Espírito Santo foi sufocado, as igrejas hoje podem perfeitamente funcionar bem sem Ele, a dificuldade seria no caso se Ele realmente aparecesse.

É por esta razão que os dogmas de muitas igrejas e denominações são cuidadosamente elaborados, para se assegurar de que o Espírito Santo não irá surpreendê-los através de manifestações inesperadas e fora do normal. Ele é ocasionalmente convidado a algumas reuniões, mas na realidade não é realmente esperado (ou desejado), ele é bem-vindo desde que não chame muito a atenção.

Este tipo de igreja já está morta, apenas ainda não foi sepultada, mas a Revolução de Elias fará com que estas igrejas que em tempos passados estavam mortas explodam com o fogo de Deus, enquanto aqueles que rejeitarem a

revolução definharão, morrerão e desaparecerão. O tsunami ou ressuscitará a igreja ou a sepultará.

A rápida expansão do movimento da igreja nos lares esta varrendo todos os Estados Unidos da America. Alguns deles carregam o espírito da Revolução de Elias, e alguns deles simplesmente carregam o espírito de rebelião e independência. Algumas destas reuniões das igrejas nas casas são virtualmente anti-igrejas, recusam-se a ter algo relacionado com a igreja tradicional, e desta forma, baniram alguns dos mandamentos bíblicos para a vida da igreja. O espírito de ilegalidade está atrelado a algumas das expressões deste movimento e como resultante, membros não escutam ou se submetem a ninguém, não precisam se comprometer com nada, e ainda podem guardar todo o seu dinheiro – com exceção de algumas ofertas pingadas aqui e ali.

À medida que nos aprofundamos na Revolução de Elias, precisamos checar para termos noção de quais são as nossas verdadeiras motivações. Nós estamos apenas contra algo? Ou estamos conscientes de estar a favor de algo? É muito importante que não estejamos apenas contra o sistema da igreja morta, mas que sejamos capazes de extrair "a preciosidade daquilo que não tem valor" e permitirmos ser moldados em algo definível. Deus não é contra a liderança pastoral, ele é contra a liderança pastoral que não equipa os santos para o trabalho do ministério, é contra pastores que estão "em busca do dinheiro", mas não daqueles que amam "as ovelhas" (João 10:11-14). Apesar Dele se opor a pastores que manipulam por ofertas, os verdadeiros princípios de dar e das primícias ainda são validos. A revolução de Elias esquadrinhará a igreja e recuperará o que é bom e lavará aquilo que foi poluído.

Quem foi Elias?

Para podermos aderir completamente à revolução de Elias, precisamos compreender quem era Elias, o que ele fez, e como sua vida se aplica a nós hoje em dia.

A primeira vez que podemos ver Elias foi em 1 Reis 17 como profeta de Deus para confrontar Israel a respeito de sua adoração à Baal. Sua arquiinimiga foi Jezabel, profetiza de Baal, que tentou matá-lo inúmeras vezes. Elias dizimou os profetas de Baal e finalmente ungiu à Jeú, aquele que destruiu Jezabel. Como despedida ele liberou uma "unção dobrada" sobre o manto de Eliseu, antes de ser levado aos céus por um redemoinho.

Queremos olhar as profecias como a chegada de "Elias", mas qual será o seu foco. A profecia mais significativa veio de Malaquias 4, depois disso a Bíblia se mantém num silêncio de quatrocentos anos. Os últimos dois versículos do Velho Testamento nos deixa com a expectativa de que a Revolução de Elias precederia o retorno do Senhor:

> Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.
>
> - Malaquias 4:5-6

Esta passagem estabelece que uma revolução aconteça *antes* do Senhor retornar. Creio que será uma revolução de misericórdia com o propósito de advertir sobre o julgamento de proporções catastróficas.

A chave da restauração é para que o coração tanto dos pais como dos filhos se voltem uns para os outros, é necessário

que isto venha a acontecer em cada nível da vida da igreja e da sociedade. A falta de pais verdadeiros tem criado um vazio devastador, o que tem contribuído com a perda dos preceitos morais, a homossexualidade e com o aparecimento de muitas enfermidades e disfunções sociais. A ausência destes pais verdadeiros dentro da casa do Senhor tem gerado também muitas disfunções no corpo de Cristo. Portanto, a última mensagem do Velho Testamento se refere à um problema muito sério de hoje em dia. Por ter sido a última informação do Velho Testamento, a promessa de Elias foi levada tão a serio por todos os escribas e fariseus que mesmo quatrocentos anos depois, nos dias de Jesus, era notório que "Elias" viria primeiro. Judeus ortodoxos atualmente, ainda colocam uma cadeira para Elias, na comemoração da Páscoa – para o caso de ele retornar, como Malaquias havia profetizado.

Os discípulos de Jesus questionaram a este respeito em Mateus 17:10-13:

> Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles. Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.
>
> - Mateus 17:10-13

Jesus confirmou as expectativas dos judeus de que Elias viria antes que o Messias, mas também estabeleceu que João Batista viesse no "espírito de Elias" (Lucas 1:17) e que haverá também no futuro "a vinda de Elias" que precederia o seu retorno. Jesus simplificou a tarefa de Elias com a restauração

de todas as coisas, podemos ver Pedro fazer referencia em seu sermão, em Atos:

> A fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.
>
> -Atos 3:20-21

A palavra *restauração – apokatastasis* no texto Grego original – é muito poderosa, ela significa "restauração da verdadeira teocracia" e "restauração do plano original." A implicação desta passagem é enorme. Jesus é retido nos céus *até* a revolução de Elias, que preparará o caminho para o seu retorno final. Sabemos que a revolução de João Batista não foi longe, porque ela trazia arrependimento, mas não a restauração de todas as coisas. No entanto a morte tanto de João Batista, como a de Jesus, tornaram-se a semente para a restauração de todas as coisas, e são elas que precederão o retorno de Jesus. O plano original de Deus triunfará e O estabelecerá como governante de todas as nações. Podemos até debater a forma como isto será feito, mas antes que a Sua noiva retorne exigirá claramente o extermínio de Satanás aqui na Terra.

O Fator Até Que...

> Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.
>
> - Mateus 22:44

A intenção desta passagem é apontar para a nossa escatologia. Juntamente com Atos 3, recebemos informações imprescindíveis sobre o tempo de Deus – "o fator até que." Em essência, o Pai diz ao Filho, "Uma vez que você conquistou a redenção para a humanidade, Você se sentará a minha direita. Você fez a Sua parte na Terra "até que Eu ponha os Teus inimigos debaixo dos Teus pés," Você permanecerá aqui como Cabeça, e o Seu corpo na Terra extinguirá os Seus inimigos. A última geração será o "pé" que governará a Terra sobre os Seus inimigos. Até que isso seja feito, Você não retornará para resgatá-los, arrebatá-los, salvá-los ou qualquer outra coisa. Seu corpo, na realidade, não será uma bela noiva até ter aniquilado Satanás.

A restauração de todas as coisas e fazer de Satanás o escabelo de seus pés, se refere a mesma tarefa, pois uma abre caminho para a outra, e ambas precedem o retorno de Jesus. Só para ter certeza que esta passagem não passaria despercebida, o Espírito Santo a colocou também em Salmos 110, Marcos 12:36, Lucas 20:43, Hebreus 1:13 e 10:13, como também no texto de Mateus 22:44!

Elias é o primeiro a ser levantado, pois ele destruirá o espírito de Baal e o de Jezabel aqui na Terra. Nós nos encarregaremos dos falsos profetas e da besta, e aniquilaremos a ambos. Quando eles forem esmagados, nós nos apresentaremos a Deus e diremos "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo" (Apocalipse 11:15). Apresentaremos ao Senhor as nações do mundo como Sua propriedade, e este será o dote que o Pai está providenciando para presentear a sua noiva. Devido a seu amor, Jesus não será capaz de se segurar por muito mais tempo e aparecerá nas nuvens para

nos conquistar. O nosso Príncipe Encantado virá num cavalo branco para nos levar com ele. (Veja Apocalipse 19:11). Por sua vez, Ele não está vindo em busca de uma meretriz preguiçosa – está vindo sim, mas para uma noiva submissa, conquistadora, motivada pelo amor e que cumpriu com a sua missão. (Veja Apocalipse 19:7). A Revolução de Elias é a catalisadora de todas estas coisas.

As Sete Manifestações de Elias

1. Profeta

A Revolução de Elias restaurará o ministério e os dons proféticos ao seu devido lugar. (Veja 1 Coríntios 14:1). Atos 2:17 nos diz, "E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; ... e eles profetizarão. O derramar dos últimos dias será um derramar especificamente de tudo aquilo que é profético."

2. Intercessor

A Revolução de Elias será um movimento na igreja, que priorizará de tal forma as orações, que realmente ela será chamada de "casa de oração para todas as nações" (Isaías 56:7). Nós iremos além da intercessão do "segundo céu" onde estamos conscientes das forças malignas e de suas estratégias, entraremos para a intercessão do "terceiro céu" aonde iremos ao céu, veremos o conselho de Deus e liberaremos os seus decretos sobre a Terra – trazendo, portanto a vontade de Deus "na terra assim como no céu"(Mateus 6:10).

3. Aquele que expõem Jezabel

Jezabel se manifesta como um espírito de religiosidade, como um espírito de sedução ou até mesmo a combinação de ambos. Esta Revolução removerá completamente as artimanhas que permitem a este espírito de se esconder. Em Apocalipse 2:20 nos fala que "ela se chama de profetiza"e se esconde na casa de Deus. Pelo poder do Espírito Santo, os revolucionários de Elias irão expô-la.

4. Aniquilador dos Profetas de Baal

Jezabel é serva de Baal, o deus do aborto, homossexualidade, divórcio, mutilação, e mamom. (O termo utilizado no mercado de Wall Street é o mercado do touro, esta expressão vem do touro de Baal). A Revolução de Elias fará um show aberto para mostrar a superioridade de Deus sobre baal como foi o confronto no Monte Carmelo. A festa de Mardi Gras, em Nova Orleans, origina-se no culto a Baal, o que expôs esta cidade a grande devastação. Um ano antes que o furacão Katrina devastasse Nova Orleans e a costa do Golfo, escrevi um boletim profético onde eu alertava que nós como nação tínhamos um altar à Baal desde Mobile até Nova Orleans e que os próximo furacões iriam dizimá-lo, foi muito específico para Nova Orleans e Biloxi. Baal *precisa* ser confrontado e derrotado, o que será uma tarefa significativa para a Revolução de Elias.

5. Praticantes do Sobrenatural

Elias veio como o antídoto para o espírito religioso- este espírito até tem uma forma divina, mas nenhum poder (2 Timóteo 3:5). A religião apresenta certa espiritualidade, mas sem substancia e poder. A Revolução de Elias irá proclamar

um avivamento de cura e por onde passar demonstrará o poder de Deus. Seus revolucionários entrarão de forma inédita com o poder e com a presença do Senhor. Através somente das palavras, cancelarão secas, pragas, e adversidades climáticas. O "pão do dia a dia" será o sobrenatural e eles demonstrarão a verdade "maior é aquele que está em mim, do que aquele que está no mundo"(João 14:12). A nossa terra prometida está caminhando por sobre as águas, através de construções, está sendo sobrenaturalmente transportada, ressuscitando os mortos, alimentando multidões com apenas um pouco, curando tetraplégicos, expulsando demônios, transformando água em vinho, tirando ouro da boca do peixe – *e coisas ainda maiores!*

6. Eliminador de Ambigüidade

O tsunami da Revolução de Elias perscrutará e confrontará todos aqueles que "titubearem entre duas opiniões" (1 Reis 18:21). Deus se mostrará tão poderosamente que fará muito daqueles que vacilaram por indecisão a voltarem-se para o que – e *quem* – é a verdade. Nós veremos até manifestações físicas do "Deus que responde com fogo" (1 Reis 18:24), e haverão testemunhos tremendos como aqueles descritos em 1 Reis 18:39: "O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!" Eles haviam vacilado entre duas opiniões até que viram a demonstração de Elias.

7. Aquele que unje com uma porção dobrada

Elias em sua geração não fez somente grandes coisas, ele liberou também grandes coisas para a próxima geração. Seu sucessor, Eliseu, recebeu uma porção dobrada de seu espírito.

Na realidade, ele executou o dobro de milagres que Elias fez, da mesma forma que o nosso teto é o chão para nossos filhos. Particularmente no que se refere à unção profética e de restauração de todas as coisas nossos filhos construirão a partir do ponto que paramos. Todas as nações possuem um destino redentor, e o Senhor está nos encorajando a pedir a Ele as nações como Sua herança (Salmos 2:8). Esta geração produzida por esta revolução terá uma fé sem precedente para profetizar para, sobre e a favor das nações, eles facilmente crerão que uma nação pode ser tomada em apenas um dia. Foi Eliseu que finalmente ungiu à Jeú como rei, e foi este rei que destruiu Jezabel. A restauração do ministério apostólico propriamente dito é o que dará o golpe final em Jezabel. Nós apresentamos muitas manifestações apostólicas prematuras e imaturas porque o profético ainda não foi totalmente estabelecido. Jeú representa o papel apostólico, e até que ele esteja posicionado, Jezabel será capaz de operar até certo nível. A remoção total de Jezabel de seus altos cargos será feita através dos verdadeiros apóstolos. A Revolução de Elias está preparando o caminho para que isso venha a ocorrer.

Poderia Vir este Elias Atual?

É até certo ponto razoável refletirmos se poderemos ver Elias retornar literalmente. Por quê? Primeiro, a escritura afirma que ele virá antes do retorno do Senhor, e não se preocupa em esclarecer se é alguém "no espírito de Elias", como foi com João Batista, ou Elias propriamente dito. Segundo, Hebreus 9:27 nos diz, "assim como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, e depois disso o julgamento."

Elias ainda precisa morrer, pois ele foi levado aos céus em um redemoinho, se ele e Enoque estão designados à morrer (e possivelmente Moisés, dependendo do que realmente aconteceu com o desaparecimento de seu corpo) eles poderiam ser enviados a Terra novamente. Dois destes três poderiam ser as testemunhas que encontramos em Apocalipse 11:3, está dito, que elas teriam o poder de liberar fogo com suas bocas, de impedir a chuva de cair, de transformar água em sangue e de assolar a terra com pragas, estas descrições se encaixam perfeitamente com o ministério tanto de Elias como de Moisés.

Talvez seja por isso que estes homens apareceram com Jesus na sua transfiguração. Pedro fez um comentário interessante: "Senhor, bom é estarmos aqui, se queres farei aqui três tendas, uma será tua, outra para Moisés e outra para Elias" (Mateus 17:4). Para Pedro, tanto Moisés quanto Elias pareciam estar no mesmo estado natural que Jesus estava, aparentemente para ele, fazia sentido eles virem a morar ali para o resto de suas vidas. Pelo que sabemos Moisés e Elias poderiam ser visitantes regulares do planeta Terra, pois não temos ciência de que tipo de restrições ou não eles poderiam ter – uma aparição precoce das duas testemunhas citadas em Apocalipse exerceria grande pressão sobre os habitantes da Terra. Desta forma, Enoque seria o curinga que surpreenderia de varias maneiras a muitos. A maneira como esta história acabará será muito melhor do que Hollywood jamais produziu, pois ainda teremos muitas reviravoltas.

Se este Elias atual, natural retornar ou não é apenas um assunto para reflexão, mas as escrituras são claras, você pode até ignorar. Mas como ele nunca experimentou a morte ele

tem uma dupla passagem para o céu e a Terra, de qualquer maneira a Revolução de Elias virá com ele ou sem ele, como um movimento do corpo de Cristo que funcionará no espírito de Elias – antes da volta do Senhor.

III

Crer na Terra Prometida

O tsunami produzido pela Revolução de Elias nos confiará às nações da terra e a terra prometida. O paralelo no livro de Josué nós dá um maior esclarecimento a respeito daquilo que acontecerá. À medida que explorarmos este livro você verá que ele é muito mais inspirador, ele é estrategicamente relevante.

Josué 3 descreve a travessia do Rio Jordão pelo povo de Israel:

> Josué e todo o povo de Israel se levantaram de madrugada, saíram do acampamento do vale das Acácias e foram até o rio Jordão. Antes de atravessarem o rio, eles acamparam ali. Três dias depois os líderes passaram pelo meio do acampamento, dizendo ao povo: "Quando vocês virem os sacerdotes levitas carregando a arca da aliança do SENHOR, nosso Deus, arrumem as suas coisas e sigam a arca. Assim vocês ficarão sabendo para onde ir, *pois nunca passaram por esse caminho.* Porém não cheguem perto da arca; *fiquem longe dela mais ou menos um quilômetro.*"
>
> - Josué 3:1-4, ênfase adicionada

Vocês Nunca Passaram Por Esse Caminho

Este tsunami que se aproxima nos arremessará para um lugar que nunca estivemos. Israel viveu em cativeiro no Egito por

quatrocentos anos, viveram mais quarenta anos no deserto. O único local que ainda não haviam estado era o lugar de seu destino – a Terra Prometida. Tudo seria diferente naquele lugar, eles veriam e experimentariam coisas que nunca haviam visto ou experimentado antes, por esta razão, foram instruídos à estarem preparados para o inesperado – "vocês nunca passaram por esse caminho."

Hoje em dia esta é uma importante mensagem para nós. Com a passagem desta Revolução de Elias seremos levados até dimensões *nunca* vista antes. Isto significa, portanto, que não poderemos dizer coisas como, Ah isso se parece com a Reforma Protestante, isto foi como o Grande Avivamento nos dias de Jonathan Edwards, ou ainda que se parecesse com o Avivamento Gales ou com o da Rua Azuza, ou ainda com o movimento de cura dos anos quarenta e cinqüenta, ou com o movimento de Jesus nos anos sessenta. Simplesmente, não haverá nada com que possamos comparar porque Deus não nos quer revivendo a história. As dimensões desta revolução serão completamente diferentes da do passado.

Israel tinha o hábito de andar em círculos no deserto e recordar de cada lugar em que chegavam cada experiência trazia certo grau do fator de déjà vu. Agora, no entanto, mesmo sendo advertidos para apertarem o cinto de segurança – "porque vocês nunca passaram por esse caminho."

Côvados ou Anos?

Israel havia sido instruído a seguir a arca da aliança – o receptáculo da presença de Deus- por dois mil côvados.

Israel não se atreveria a entrar na terra sem estar atrás da sua presença santa. Dois mil côvados é uma medida profética que nos dá uma idéia sobre o tempo de travessia.

Jesus Cristo se tornou o cumprimento profético da arca- o receptáculo da presença de Deus- Ele era Deus em carne e nele havia toda a plenitude da divindade. (Ver Colossences 2:9) Estamos curiosamente há dois mil anos após Jesus aparecer na Terra. Profeticamente, parece que temos um elemento simbólico temporal para a nossa travessia revolucionária para a terra prometida.

Oséias 6:2 apoiou a possibilidade: "depois de dois dias nos revigorará, ao terceiro nos levantará e viveremos diante dele." Em 2 Pedro 2:8 vemos que um dia é igual a mil anos, usando esta matemática, "depois de dois dias"traduz-se para "depois de dois mil anos", que é quando ele nos levantará.

Este é o tempo determinado para que a nossa geração faça a travessia – para o avivamento da Revolução de Elias. Entraremos em dimensões que nunca antes havíamos entrado, porque Ele nos reviverá e levantará. A palavra hebraica para *reviver* é *chayah*, que significa "viver prosperamente, para restaurar, restabelecer de enfermidades, do desencorajamento, da fraqueza e da morte." Ao contrário do que muitos podem pensar, esta é uma benção que podemos ter aqui e agora, na Terra, neste exato momento!

A razão pela qual Ele está nos levantando agora, não é porque Ele nos arrebatará antes que o inimigo venha nos eliminar, Ele está nos avivando para nos posicionarmos. A palavra hebraica *quwm* significa "se levantar e tornar-se poderoso, para executar, rebelar-se para impor." Antes que Ele irrompa

nas nuvens e venha nos buscar, para nos arrebatar ou nos levar para algum lugar, Ele nos encherá de poder, para completar nossa missão, que consiste em impor a vontade dos céus aqui na Terra. Iremos, portanto cumprir com a oração profética de Jesus em Mateus 6:10- será feito aqui na Terra como no céu, em outras palavras, poderíamos afirmar o estabelecer a realidade celeste antes que Ele retorne.

Estamos muito familiarizados com o futuro reinado de nosso Rei, mas Ele tem também um reino no presente e que está aumentando a cada dia. Isaias 9:7 nos diz "para que se aumente o seu governo... desde agora e para sempre." O Seu governo aqui na Terra sempre estará aumentando a medida que nos opomos e impomos a vontade de Deus. As vítimas da nossa "oposição" não são pessoas, estas serão muito beneficiadas, as vitimas serão os principados e dominadores deste mundo, e todo o resto entrará nos eixos a medida que completarmos esta tarefa com êxito.

A Terra Prometida é as Nações

No período de quarenta anos que Israel ficou no deserto, não possuía terra, nem cidades ou nações, eles eram sobreviventes e como tal possuíam uma mentalidade defensiva, nos quatrocentos anos de escravidão no Egito, suas mentes e espírito foram privados de seu potencial, por apenas tentarem sobreviver foram impregnados por um espírito de pobreza. Apesar de Deus ter sobrenaturalmente sido capaz de retirá-los do Egito em apenas um dia, Ele levou quarenta anos para retirar o Egito de dentro deles. Na realidade, somente dois, Josué e Calebe, foram levados por todo o caminho desde o

Egito até a Terra prometida, todos os outros morreram em sua própria incredulidade. Uma vez cruzado o Mar Vermelho, a Terra prometida do ponto de vista geográfico, estava a apenas uns dias de viajem, no entanto, foi preciso quarenta anos para que o povo de Israel finalmente viesse a passar o rio Jordão e começasse a conquistar as nações que haviam sido prometidas à eles.

É importante compreender que o plano original que Deus havia dado à Moisés no evento da sarça ardente em Êxodo 3, compreendia o desalojar daquelas nações.

> Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu.
>
> - Êxodo 3:7-8

Nunca foi Prometida a Israel o Deserto

É extremamente relevante para nós hoje em dia, compreender que o *deserto* nunca havia sido prometido para Israel. Nós como cristão também temos experimentado um deserto pelos últimos dois mil anos, mas esta nunca foi a intenção original de Deus, o Seu propósito está descrito em Êxodo 3. Parafraseando, Ele disse: "Tenho visto o choro e a opressão do meu povo e não tenho gostado nada disso, Eu não sou um Deus sádico, meu coração quer abençoar aqueles que são chamados pelo meu nome em

grande abundancia, tanto quanto eles puderem agüentar sem se autodestruírem. Eu tenho uma terra grande e boa, uma terra que emana leite e mel, com recursos ilimitados, e meu desejo é dar tudo isso à eles."

O bônus desta promessa era que aquele lugar estava dominado pelos cananeus, heteus, e muitos outros – *eus*. Mais a diante veremos miores detalhes, mas a questão inicial foi traçado na sarça ardente: Conquiste as nações da terra – porque tenho bênçãos incomparáveis para você naquele lugar.

O Maná não era o Plano Original de Deus

Da mesma maneira que o deserto não havia sido planejado para Israel, o maná não fazia parte dos propósitos supremos de Deus. Apesar de até cantarmos musicas que nos falam sobre o maná, até de uma maneira romantizada, precisamos lembrar que Deus tinha prometido algo melhor. Ele nunca havia dito a Moisés ou Israel, "Eu proverei todas as manhãs o maná para vocês," não o que Ele havia prometido eram o leite e o mel, por esta razão eles cessaram um dia depois que eles comeram da primeira produção de sua terra (ver Josué 4:12). O maná era algo como uma bolacha, possuía uma pitada de mel para dar sabor, já a terra prometida era o lugar que *manava* mel. Deus proveu no deserto, uma amostra daquilo que estaria disponível a eles em abundância, desde que eles perseverassem, quis apenas estimular o apetite por aquilo que Ele realmente tinha para dar. Estas rações de emergência não teriam sido necessárias se não fosse à incredulidade obstinada daquele povo. Em sua bondade, Deus nos prove, mesmo quando vivemos indignamente em relação ao chamado que ele tem para nossas vidas.

Neste ponto da história, temos principalmente testemunhos do deserto, de como o Senhor intervém no último momento e prove nossas necessidades básicas. Como por exemplo: "Eu estava para ser despejado, mas alguém nos deu um cheque que apareceu do nada" ou " Meu telefone estava para ser cortado, e então o Senhor proveu." Estes são testemunhos verdadeiros da bondade de Deus, e é importante compartilhá-los, mas eles estão muito longe daquilo que Ele tem em mente para nós.

Podemos dar como exemplo de testemunho da terra prometida, que é diametralmente oposto ao testemunho do deserto, ele seria assim: "Nosso filho de doze anos foi até o hospital local e colocou suas mãos no prédio e subitamente, todos os enfermos, um a um foi saindo do hospital totalmente curado"! Este é o mesmo poder e graça, mas numa proporção muito maior: maior graça e poder são acessados por uma fé ainda maior. Este tipo de testemunho do poder de Deus é exatamente o que a Revolução de Elias começará a revelar.

Água da Rocha Nunca Fez Parte do Plano Original

Da mesma forma que acontece com o maná, gostamos de cantar e nos inspirar na água que saiu da rocha, mas da mesma maneira que o maná, esta benção nunca havia sido prometida para Israel. Se o povo de Deus tivesse sido obediente ao Seu plano, nunca haveria a necessidade pela água da rocha. Este foi um milagre de emergência, sem necessidade:

> Porque o Senhor, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas.
>
> - Deuteronômio 8:7

> Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas.
>
> - Deuteronômio 11:11

Deus falou todo o tempo para Israel sobre uma terra onde não haveria a seca, que fluiria abundantemente com todos os tipos de água, nascentes, mananciais, riachos e se ainda não fosse suficiente, haveria chuva abundante dos céus. Com certeza isso se refere ao "você nunca passou por este caminho."

Deus provê o avivamento do tipo emergencial que desejamos – nossa água no deserto – para salvar a igreja de ser irrelevante, mas na terra prometida, a atmosfera de avivamento é constante e sempre se intensifica, pois é nos últimos dias que Ele derramará o Seu Espírito sem medida.

Considere neste contexto como é esclarecedor – e ironicamente trágico - como Moisés pecou e perdeu o direito à entrada na Terra Prometida, por causa de sua frustração com Israel, na situação do milagre da água da rocha. Todas as vezes que um milagre emergencial acontece, ele não passa de mais um alerta de como Israel era um povo teimoso e incrédulo, que não estavam aonde deveriam estar. Eles precisavam de uma Revolução de Elias para poder compreender o seu chamado e destino – exatamente como nós.

IV

As Sete Nações mais Numerosas e Poderosas

> Quando o Senhor, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir, e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, *sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu.*
>
> - Deuteronômio 7:1, ênfase adicionada

Deus falou amplamente à Moisés e Israel sobre o que Ele havia planejado para eles na Terra Prometida. Em Deuteronômio 7, Ele permitiu que eles tivessem conhecimento sobre as nações que Ele estava enviando-os para derrotar, "eram mais numerosos e poderosos" do que eles. Na realidade Ele estava dizendo, "Eu tenho este lugar de bênçãos incríveis, uma terra vasta, boa, onde flui leite e mel – mas há inimigos lá que vocês não conseguirão vencer, pois além de serem maiores são mais poderosos que vocês."

Nossa! Com certeza dá até para desanimar, você não acha? Israel tinha recebido uma promessa de abundância em todos os níveis, mas a promessa chega com um obstáculo insuperável. Para nós, esta promessa resulta em abundância de vida no corpo, alma e espírito, abundância dos frutos do Espírito Santo. É no fenômeno em Isaias 60:1- as trevas

cobrem a nação, mas a Sua glória está vindo sobre nós. Há uma abundância de aprovisionamento, não para exibirmos nossos Jaguares e Rolexes, mas para financiarmos a última colheita. Abundância está no poder e presença de Deus. Enquanto as pragas assolam o mundo, Ele estará muito presente em nosso meio como o Senhor que nos cura.

É isto que nos aguarda no futuro, assim que o tsunami da Revolução de Elias passar, e tivermos fixado como nosso objetivo as nossas cidades e nações – lembre-se de Seu convite para "Pede-me, e Eu te darei as nações por herança" (Salmos 2:8)- Ele promete derramar aquilo que tentávamos receber no deserto.

É por esta razão que o ensino da prosperidade fora do contexto de alcançar as nações está equivocado, é tão ridículo quanto Israel esperar por leite e mel no deserto. O deserto e a promessa de abundância jamais caminham juntos, há um limite na quantidade de poder liberado por Ele se o nosso objetivo é somente fazer com que o deserto possa ser mais habitável. Os grandes feitos prometidos por Jesus, a provisão abundante, a paz e o regozijo só vem a medida que abraçamos o chamado de tomar as nações. Portanto, o evangelho do reino é oposto ao evangelho da salvação, pois ele não quer as almas somente, ele vem para impor o domínio do Senhor sobre toda a criação.

O Evangelho do Reino Versus o Evangelho da Salvação

A travessia do Jordão pode ser vista como outro tipo de travessia – da compreensão do evangelho da salvação para a compreensão do evangelho do reino.

A mensagem da salvação foi à passagem do Mar Vermelho na saída do Egito, este mar nos fala profeticamente a respeito do sangue de Jesus que traz o caminho para que sejamos salvos de nossa própria carne e dos demônios. Através do sangue de Cristo, o jugo do Egito foi quebrado, e se estamos em Cristo (o Mar Vermelho) estamos livres dos nossos opressores. Se estivermos em Cristo, o inimigo (o Faraó e seus homens) não tem acesso a nós e se por acaso nos seguirem serão destruídos. Esta é a maravilha da verdade da ação redentiva de Jesus Cristo como Salvador. Quando prestamos atenção apenas na mensagem para o mundo, temos a tendência de nos preocupar somente com "almas, almas, almas", mas passar o Mar Vermelho não nos leva a Terra Prometida.

O evangelho do reino inclui o evangelho da salvação, mas vai muito mais além. Atravessar o Jordão representa um segundo uso da cruz, há uma revelação mais adiante sobre o que a morte de Jesus realizou. Jesus não é somente o Salvador, ele é também o Senhor, ele não apenas pagou o preço por cada alma que já viveu e viverá, mas também por toda a criação que será redimida. Ele não vê a criação como algo descartável, e ela está clamando pela redenção. (Ver Romanos 8:22). Quando Ele criou a Terra e os mares, a escritura nos diz, "Deus viu que era bom" (Genesis 1:10). Precisamos consolidar sobre a Terra uma teologia correta, caso contrário, nunca seremos capazes de adaptar nosso modo de pensar para compreender o evangelho do reino.

Leve em consideração o que a Bíblia fala sobre a terra:

Genesis 1;1 – Deus é o criador da terra.

Genesis 1:10 – Deus viu que o que havia criado era bom.

Genesis 1:26 – A trindade comungava entre si e deram ao homem o domínio sobre tudo.

Genesis 1:28 – Deus instrui a humanidade à "subjugar a terra" e tomar o domínio "sobre toda criatura vivente".

Genesis 6:13 – Devido a violência do homem, o Senhor disse que Ele iria "destruir"a Terra. (Esta palavra é muito importante, pois muitos a interpretaram de forma incorreta, *destruir* como *eliminar*, quando na realidade esta palavra quer dizer "bater, empobrecer, ferir." Podemos ver mesmo no relato de Noé que houve um julgamento, mas não o extermínio do mundo).

Genesis 14: 19 – Melquisedeque disse que Deus é o "Dono do céu e da terra." A palavra para *dono* é *ganah* que significa "aquele que criou, comprou, adquiriu ou redimiu."

Números 14:21 – O Senhor disse a Moisés que não existe somente uma Terra Prometida real, mas uma diferente dimensão de vida, que tão certo como Ele, o Senhor, vivia, "toda a terra seria cheia da glória do Senhor."

Josué 3:13 – Quando eles estavam prontos para cruzar para a Terra Prometida, Josué afirmou ao povo que Deus é "o Senhor de toda a Terra."

1 Samuel 2:8 – Afirma que "até os pilares da terra pertencem ao Senhor."

Salmos 21:10 – O Senhor disse que destruiria o iníquo da face da Terra.

Salmos 24:1 – "A Terra pertence ao Senhor *e* tudo o que se nela contém, o mundo e os que nele habitam. (ênfase

acrescentada). Ele estende a sua propriedade sobre tudo o que criou e as pessoas que ali também estão.

Salmos 37:9 – Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperarem no Senhor "herdarão a terra."

Salmos 37:11 – "Os mansos herdarão a terra."

Salmos 37:22 – "Aqueles a quem o Senhor abençoa possuirão a terra, e serão exterminados aqueles a quem ele amaldiçoa."

Esta lista não é infindável, mas é suficiente para estabelecer uma teologia correta sobre o que a escritura fala sobre Deus e a terra. Deus criou a terra e as pessoas, e estes juntos compreendem a Sua criação. Ele *viu* tudo o que fez e gostou, chamando de "bom". Os céus, a terra e as pessoas são do Senhor. *Ele não pretende perder nada.* O valor que Ele dá a terra é evidente, pois ela não é somente um depósito para colocar o homem, mas, é a herança que Ele quer dar para aqueles que o agradarem. O fato de Ele ter feito o homem do pó da terra traz uma conexão irrevogável entre o homem e a terra, esta herança a longo termo deve ser almejada, se os mansos e os retos "herdarão a terra," esta herança não pode ser temporária, que duraria até o dia em que Deus explodiria com tudo. A única destruição que pode vir sobre a terra é aquela que vem para purificar, não para destruir, Deus não nos oferece uma herança para depois simplesmente tirá-la.

Deus está tão comprometido com a terra que ele assegurou a Moisés que "certamente como ele vivia", a terra seria cheia da sua glória. Os seres humanos são como a menina de seus olhos, mas Ele ama e guarda no coração *tudo aquilo* que Ele criou. Alguma forma de restauração está chegando para tudo o que ele já criou, Deus é um ambientalista, Ele não prioriza

a Terra sobre aqueles que Ele criou à sua imagem, mas ainda assim é importante. Podemos ter até uma reação não muito favorável, mas o fato é que a terra não é algo que pode ser descartado. Políticos do arrebatamento têm condicionado a igreja a não se preocupar com o resto da criação, mas a Revolução de Elias mudará isso.

> Na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.
>
> - Romanos 8:21

Porque razão Deus se preocuparia com algo que não tem alma? Porque o resto da sua criação ainda carrega uma quantia suficiente de Seu DNA, para clamar por libertação e redenção. Quando Ele fala as montanhas e árvores respondem, quando Ele chama, os mares e oceanos reagem. Nos dias de Sodoma e Gomorra, a terra levantou um clamor ao Senhor por causa do pecado das cidades. Precisamos crescer em entendimento no que tange a conexão entre Deus e *toda* a Sua criação.

A Grande Comissão

> Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
>
> - Mateus 28:19

Com uma teologia mais apropriada concernente a Terra, podemos compreender melhor a nossa comissão, seremos capazes de desenvolver uma teologia correta sobre as nações. A correta teologia nestas duas áreas nos dá a base para a compreensão do evangelho do reino.

A Grande Comissão é para "fazermos discípulos em todas as nações", não para "fazermos todas as almas de discípulos." Deus está interessado nas *nações* – palavra mencionada mais de trezentas vezes nas escrituras. A maioria dos profetas do Velho Testamento profetizou as nações e cidades, suas bênçãos ou maldições se estendiam a cidade ou a nação como um todo. Cada nação tem uma identidade e destino aos olhos do Senhor. Deus ama as nações e cidades.

O mais importante, a saber, é que Ele se importa com a terra e as nações, e não o *porquê* disso. Jesus deixou bem claro que ele veio primeiramente para "a casa de Israel que havia se perdido" (Mateus 15:24) - para a nação.

Quando ele chorou em Lucas 13:34, aquele choro foi por "Jerusalém, Jerusalém"- pela cidade. Ageu 2:7 o chama de "o desejo das nações," quer entendamos ou não, Ele é zeloso com todos os países e este zelo é tê-los sob o Seu reinado, portanto este é o evangelho do reino.

A Bíblia está cheia de referências a respeito do desejo de Deus pelos reinos da terra. Segue em seguida algumas passagens que nos ajudarão a desenvolver uma teologia correta sobre as nações:

Genesis 18:18 – "Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra."

Salmos 2:8 – "Pede-me e te darei as nações por herança e as extremidades da terra por sua possessão."

Salmos 22: 28 – "Pois do Senhor é o reino, é Ele quem governa as nações."

Salmos 47:3 – "Ele nos submeteu os povos e pôs sob os nossos pés as nações."

Jeremias 1:10 – " Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos para arrancares e derribares, para destruíres e derribares, e também para edificares e para plantares."

Hebreus 11:33 – E por falar nos heróis da fé, encontramos "os quais, por meio da fé [eles] subjugaram reinos."

Apocalipse 2:26 – "Ao vencedor .... a ele darei poder sobre as nações."

A busca inexorável de Deus para que as nações cheguem ao clímax em Apocalipse 11:15:

> O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.

No último capítulo da Bíblia, Apocalipse 22, nos revela a árvore da vida no céu:

> No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.
>
> - Apocalipse 22:2

Quando Jesus enfatiza os últimos dias ele enfoca:

> E todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.
>
> - Mateus 25:32-33

Sem levarmos em consideração quando este tempo pode chegar, o que nos fica claro é a grande divisão ou separação que será feita. Nações inteiras serão separadas entre benção e maldição. Talvez você possa estar se perguntando, você quer dizer que eu posso ser julgado de acordo com o que a minha nação está fazendo – e não somente com aquilo que eu faço? A resposta é *sim*.

Permita-me fazer um esclarecimento: a sua entrada no céu é algo pessoal e determinada somente pela sua confissão de fé em Jesus e no sangue na cruz. No entanto, você compartilha a benção ou a maldição que está relacionada à direção que a sua nação toma. É desígnio de Deus que você viva no evangelho do reino e não somente no da salvação. Ele nos tem dado autoridade sobre nações, portanto há um grande preço a ser pago quando não exercemos esta autoridade. A Revolução de Elias nos despertará para este pensamento direcionado ao reino.

Até Mateus 24:14 ser cumprido a história não conclui, então: "Este é o evangelho do reino que será pregado a todo o mundo como testemunha a todas as nações, e então virá o fim". Todas as nações terão que ver e ouvir – testemunhar é ver – o evangelho do reino antes de Jesus retornar. O evangelho de salvar almas não é suficiente – é o evangelho do reino que precisa ser descoberto. Isto quer dizer que a mensagem de Seu senhorio sobre tudo precisa ser seguida de uma demonstração. Faz-se necessário haver pelo menos uma "nação ovelha" antes que Ele chame todas as outras nações para julgamento. Os filhos e filhas do reino, pelo menos os de uma nação, entrarão na terra prometida e expulsarão as nações "mais numerosas e poderosas" do que eles. Que muitas, mas muitas nações possam ser ganhas pelos filhos do Rei.

As Sete Montanhas

Vamos voltar à escritura citada no início deste capítulo. Em Deuteronômio 7, o Senhor inicia falando a Moisés sobre a Terra Prometida, esta era a paixão do coração de Deus pelo povo, não era seu desejo eles estarem no deserto e muito menos ter de fornecer rações emergenciais (maná). Ele não queria ter de refrescá-los com a água emergencial que provinha da rocha. Ele tinha muito mais preparado para eles. Constantemente Deus falava a Moisés a respeito da terra vasta e boa que ele tinha para o seu povo, este sempre foi o plano original do coração de Deus no intuito de abençoá-los naquele lugar.

Mas no versículo 1, Ele finalmente expõem os fatos a respeito das nações que eles teriam que dominar e expulsar eram "sete nações mais numerosas e poderosas que eles". Ele precisava revelar isto antes que eles pudessem ver seus inimigos, para que pudessem então se preparar. Ele disse a Israel:

> Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei desapossá-las? Delas não tenhas temor; lembrar-te-ás do que o Senhor, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito; das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão poderosa, e braço estendido, com que o Senhor, teu Deus, te tirou; assim fará o Senhor, teu Deus, com todos os povos, aos quais temes. Além disso, o Senhor, teu Deus, mandará entre eles vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti. Não te espantes diante deles, porque o Senhor, teu Deus, está no meio de ti, Deus grande e temível. O Senhor, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti. Mas o Senhor, teu Deus, tas entregará e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas.
>
> - Deuteronômio 7:17-23

Em essência o que o Senhor estava dizendo era que seria mais fácil montar uma Grande Comissão teológica a respeito de dúvidas e incredulidade, mais confortável adotar o modo do deserto- em outras palavras, o desejo de retornar a questões da salvação – somente aquele evangelho que diz uma vez conseguida a sua passagem para o céu, você já está pronto (exceto a questão de esperar por Ele para levá-lo seja através da morte ou por arrebatamento, aquilo que vier primeiro). Deus avisou ao povo para não ter medo diante da tarefa porque eles certamente teriam sucesso naquela missão caso viessem a se comprometer com ela. Deus não só assegurou a vitória como prometeu fazer o que fosse preciso – com o mesmo poder que derrotou o Faraó e os libertou do Egito. Eles precisavam crer simplesmente que Ele tinha preparado um dia melhor.

Nossa geração precisa requerer profeticamente a posse da Terra Prometida. Precisamos aguardar ansiosamente por este evento futuro. Como sabemos disso? Porque foi assim que Isaias descreveu:

> Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do Senhor será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.
>
> -Isaías 2:2-3

Esta passagem nos fala sobre o dia em que atravessaremos o rio Jordão como um tsunami da Revolução de Elias – o dia em que a montanha de poder e autoridade do Senhor se estabelecerá sobre todas as outras montanhas e montes. Estes

últimos dias estão descritos de forma que nunca aconteceu antes. Em Josué 3:4 nos fala, "Vocês nunca passaram por este caminho". O tempo é em torno de dois mil anos depois que Jesus apareceu na Terra. Neste tempo, Deus exaltará aqueles que estiverem dispostos a crer Nele para o impossível, e as nações fluirão para o reino de Deus, dizendo "ensina-nos os Teus caminhos".

O sistema do mundo está uma a um entrando em colapso, e isso continuará. As suas "montanhas" estão caindo, só assim eles poderão olhar para a única montanha da esperança. Não é simplesmente uma esperança pessoal, aquela que os indivíduos buscam – ou seja – o evangelho da salvação – mas uma esperança abrangente a nações inteiras, que poderão vir estar debaixo do domínio e glória de Deus.

A Revelação das Sete Montanhas

Tenho falado em muitos países nos últimos anos a respeito da "passagem" em Josué 3 e Isaías 2. Compartilhei que as montanhas eram as colunas estruturais da nossa sociedade – e que era plano do Senhor levantar Seu povo para tomar posse das estruturas das nossas nações, ou seja, o social, os negócios e a política. A história nos mostra que nenhuma nação é avivada por si mesma, já expliquei que o evangelho da salvação nunca foi abrangente o suficiente para ver nações inteiras sendo ganhas para o Senhor. Precisamos mudar a maneira de pensar, para que o Senhor nos leve a posições de influência onde poderemos ser a luz para a nossa nação. (Ver Isaías 60:3).

O Senhor me deu a "revelação das sete montanhas" sobre as sete estruturas que ele está vindo para comandar. Estas montanhas são: mídia, governo, educação, economia, religião, celebração, família e serviço social.

Recentemente Lance Wallnau, pastor, profeta, professor e conselheiro pessoal, pregou uma mensagem chamada "A Estratégia das Sete Montanhas", ele compartilhou como Loren Cunningham da Youth With a Mission (YWAM) (NT: Jovens com uma Missão) tinha uma reunião agendada com o Bill Bright líder da Cruzada, já falecido. No caminho do encontro, o Senhor deu a mesma revelação a ambos separadamente – a estratégia das sete montanhas. Nesta revelação, o Senhor informou que havia sete montanhas, ou reinos, para serem possuídos – formadores de opinião da sociedade. Deus os instruiu a compartilhar esta mensagem entre si, juntamente com uma promessa muito importante: conquiste estas montanhas e você conquistará a nação.

Ambos ficaram impressionados, pois o Senhor deu a eles a mesma mensagem a respeito da estratégia de como conquistar a nação para Deus. Ambos descreveram sete ferramentas da cultura que se corresponde com as sete montanhas que listei anteriormente – Deus está revelando estratégias para os líderes de Seu povo, com certeza este é um novo tipo de abordagem, e para muitos cristãos é um conceito radical. A muito tempo compreendemos que cruzadas evangelísticas e conversões em massa eram a chave para alcançar a nação (se é que ainda nos ocorre o pensamento de alcançar a nação). Temos ignorado montanhas inteiras, ou setores da nossa sociedade, porque eles "são do diabo". Mas agora o Senhor está dizendo. "Você deve conquistar estas montanhas".

Esta revolução é um terremoto que o Senhor está liberando no seu corpo, as ondas de choque da revelação começarão a passar pela sociedade cristã, criando então um tsunami cujas águas irão atingir as nações. Estas mudanças, transformações já começaram a acontecer em muitos países, e me surpreendo com o que o Senhor tem feito em algumas situações nas quais estou envolvido. Tenho tido o privilégio de falar profeticamente a presidentes, deputados, senadores, e outros políticos em muitos países. Tenho visto portas serem miraculosamente abertas para eu levar equipes na assembléia legislativa de alguns países para profetizarem e ajudar 14 deputados e cinco deles serem levados ao Senhor – em apenas uma visita. Muito além daquilo que posso compartilhar neste livro, já tenho visto evidencias irrefutáveis de que o Senhor já tem se infiltrado e tomado níveis e áreas da sociedade que anteriormente seriam intocáveis. Este tsunami de misericórdia tem causado um lençol de água de tal magnitude que está alcançando os lugares mais altos – para que a Sua luz possa dominar as nações.

Nos próximos sete capítulos, estarei compartilhando as estratégias para conquistar estas montanhas, você encontrará orações para serem feitas e ações para serem tomadas. Um dos meus objetivos principais é esboçar esta revelação extraordinária que será particularmente importante para alunos do segundo grau e universitários que ainda estão decidindo o curso a seguir, mas aplica-se também a todo Cristão e em qualquer área. Cada montanha possui sua estratégia, que se relaciona com as sete nações de Deuteronômio 7 – Heteus, Gergaseus, Amorreus, Cananeus, Ferezeus, Heveus e Jebuseus. Cada nação inimiga nos revela dicas sobre o governo atual das montanhas que devemos conquistar. Parte

da estratégia é oração, porque se esquecemos do componente de batalha espiritual desta guerra iremos falhar, e uma parte de ação, porque após termos orado, precisamos agir de acordo com a graça liberada. Nossa fé e trabalho precisam caminhar paralelamente.

Deus busca homens e mulheres de fé através dos quais Ele fará o impossível. A conquista através de estratégias humanas é impossível, a primeira coisa a se infiltrar na linha de defesa das montanhas é a palavra profética. É por esta razão que a Revolução de Elias, pois Deus sempre comunica o que vai fazer antes mesmo de fazer. (Ver Amós 3:7). Esta não é somente a regra do céu, mas a palavra profética, ungida na realidade capta o poder do céu e o libera na Terra. Este é o tempo para que profetas sejam liberados às montanhas para proclamar o que está por acontecer. Estas proclamações serão a pista de aterrissagem na qual a promessa atual pousará. Da mesma forma que jatos pousam somente em pistas de aterrissagem, também o Senhor pousará na pista de aterrissagem das declarações proféticas. Este é o objetivo principal deste livro – profeticamente declarar o que está na rota de colisão com as nações.

V

Heteus e a Montanha da Mídia

Atualmente a MONTANHA da mídia está ocupada quase que inteiramente por forças malignas. Por nunca ter sido valorizada como um meio a ser usado para o reino, tornou-se uma das principais ferramentas para o inimigo. Precisamos resgatá-la de suas mãos, pois ele tem vivido nesta montanha praticamente sem oposição e tomado total vantagem de sua influência.

O Que é Mídia?

A mídia, para o nosso objetivo, se refere aos meios de comunicação que relatam e estabelecem as notícias. É aí que está o seu poder – na realidade ela pode criar as notícias, transformar uma história insignificante em algo de grande magnitude, como também fazer o reverso. Podemos incluir neste meio as estações de televisão e comunicação, *web sites*, jornais, estações de rádio e revistas.

Quem Manda na Mídia?

A primeira nação inimiga mencionada em Deuteronômio 7 foram os Heteus, e os problemas desta montanha estão relacionados com eles. A palavra *Heteu* vem do nome *Heth*, que significa "medo" ou "terror", e estes espíritos assustadores estão em seu auge ao serem liberados nos ares através dos vários meios de comunicação. Eles têm causado comprovadamente mais estragos que os terroristas atuais que, sem a cooperação da mídia, têm pouca influência. A cobertura desenfreada do terrorismo gera um desânimo por todo o mundo, um temor distorcido tão desproporcional que cria um campo de batalha irreal. O medo de satanás, do terrorismo, de pragas ou guerras tem colocado o coração tanto dos homens como das mulheres no campo de batalha errado, condicionando-os a reagir através desses medos malignos. É no temor ao Senhor que está a sabedoria, qualquer outro tipo de temor serve somente para avançar ainda mais o reinado de satanás.

A especialidade de satanás é nos trazer notícias ruins e distorcê-las ao seu bel prazer. Seu objetivo é encher os ares de tantas notícias desagradáveis que desta forma ele trará a batalha para o seu próprio campo, onde ele poderá sempre visar aqueles mais temerosos e ansiosos. Após sermos expostos constantemente a notícias terríveis, ele então com facilidade, injeta enfermidades em nosso sistema imunológico já enfraquecido. (É de conhecimento que o coração e o sistema imunológico são afetados fisicamente pela proliferação de notícias ruins). Satanás constantemente cria situações para nos distrair daquilo que realmente seria o verdadeiro campo de batalha. Ele faz uso

da mídia para gerar divisão e disputa em todos os níveis da nossa sociedade.

Uma das razões principais do conflito no Iraque ter sido tão difícil e demorado foi devido à cumplicidade dos principais canais de mídia em enfatizar as notícias mais assustadoras e terríveis do conflito. Como nação, nós estamos por combater a mídia e os terroristas. O terrorismo não é efetivo sem a cooperação, intencional ou não, da mídia. Seu objetivo é o terror, portanto, ele necessita de um porta-voz – e seu porta-voz não é Osama Bin Laden. Este papel recai para a Al-Jazeera, a CNN e assim por diante. Bin Laden não tem voz a não ser que estes concordem em liberar tudo o que ele vomitar.

Talvez a mídia seja o inimigo mais inflexível de lidar, porque ele está infiltrado em nossos computadores e televisão, tanto no trabalho como em nossas casas. Lemos ou escutamos todos os dias, inúmeras reportagens sobre o Iraque, como por exemplo, as mortes ou qualquer outro evento trágico que possa ter acontecido naquele meio tempo, por exemplo. Raramente é noticiado sobre as escolas que nós, Americanos, construímos sobre as pessoas que ajudamos de tantas outras maneiras. E mesmo assim, eles não perdem uma oportunidade sequer de acrescentar qualquer péssima notícia que esteja disponível. Eles fazem isso tão bem e são tão convincentes que nós, na verdade, acabamos acreditando que aquele cenário condiz com a realidade. Eles criaram um campo de batalha e nos convenceram sobre onde devemos agir com prioridade. Como resultado, todos os candidatos políticos foram questionados rapidamente a respeito de seus pensamentos sobre a guerra e baseamos nossos votos

neste campo de batalha, criado artificialmente por poderes demoníacos que estão no topo da montanha da mídia. Os repórteres até desejam fazer um jornalismo mais humanitário, mas são apenas peões inconscientes (NT: peça do jogo de xadrez) nesta montanha governada pelo inimigo.

Enquanto isso, mais pessoas morrerão de aborto nas maiores cidades americanas do que chegarão a morrer na guerra ou terrorismo no Iraque. Isso significa que é exponencialmente mais perigoso ser um bebê num ventre americano do que servir na linha de frente de uma guerra. Diariamente, temos mais mortes na nação devido a acidentes de carro, suicídio, assassinatos, AIDS, câncer, ataque cardíaco, overdoses e muitas outras causas. Mais pessoas estão morrendo a cada dia por causa de receitas médicas contendo prescrições erradas do que no conflito do Iraque, e mesmo assim esse é um fato desconhecido por toda a nação. O conflito no Iraque é a primeira página nas notícias somente porque os Heteus, a mídia, tornaram isso possível – e, no processo, limitaram a nossa capacidade de lidar na prática com o terror.

Quem é o Rei dos Heteus?

Acredito ser Apoliom o espírito que governa os Heteus, que ocupa o topo da montanha da mídia. Creio também que ele está para ser despejado desse local de influência.

Apoliom significa "destruidor" ou "destruição" e é exatamente isso que ele libera através do controle que exerce nesta montanha. Apocalipse 9 descreve que aqueles que estão sob o domínio de Apoliom têm "cauda como de escorpiões" e

"há ferrões em suas caudas" e estas são bifurcadas – ou, em nosso propósito, representam as histórias dúbias, mentirosas. Essa descrição se encaixa perfeitamente com o trabalho produzido por muitos meios de comunicação. Eles têm distorcido eventos, colocando palavras que não foram ditas. O seu ferrão está em suas histórias. Suas políticas liberais não passam de uma visão equivocada de problemas que resultam numa interpretação distorcida da qual poderia ser a solução. Por causa disso, a estratégia do inimigo é encher a montanha com pessoas humanistas e liberais que se tornam peões no que se refere à liberação de seu veneno.

A palavra *liberal* tem significados diferentes para pessoas diferentes em muitas nações. Neste livro, *liberal* refere-se ao liberalismo americano que busca a liberdade dos preceitos da ética e dos valores estabelecidos por Deus, revelados através da Bíblia. Estou me referindo à perspectiva do mundo que exalta a humanidade e rebaixa Deus (ou ao menos a sua relevância). Deus até pode fazer parte do cenário, mas não está apropriadamente centralizado, portanto, a compreensão adequada do mundo está focada no lado errado. O conservadorismo não faz melhor ao colocar Deus no centro da vida, mas os valores expostos geralmente são mais coerentes com a perspectiva bíblica. Deus "no centro" significa que Ele é o centro do universo e nós orbitamos a Sua volta. O Liberalismo, por outro lado, inconscientemente, coloca a humanidade no centro do universo, e, se Deus existe, é Ele quem orbita ao nosso derredor. Ele é definido por aquilo que faz sentido para nossa mente racional. Os liberais não são pessoas ruins, foram apenas enganados a adotarem uma visão irrelevante de Deus. Devido a esse engano, o grande desejo de satanás é o de abastecer as transmissões de

rádio e televisão com eles, e, com isso, liberar suas histórias distorcidas e seu pavor por sobre as nações.

À medida que o julgamento justo de Deus se fizer manifesto, o mundo saberá que é Ele quem governa a Terra. Muitos já tem se perguntado: "Deus está tentando nos falar algo através de todos estes furacões, terremotos e tsunamis?". Na mente de muitas pessoas, Deus está, por necessidade, sendo trazido novamente para o centro da vida.

A Importante Função dos Evangelistas

Deus está levantando um tipo especial de evangelistas para conquistarem a montanha da mídia. A palavra *evangelho* significa "boas novas". Um evangelista é alguém ungido para trazer as boas novas, e é claro que a melhor notícia é o que Jesus realizou com seu sacrifício na cruz, dando-nos livre acesso ao céu. Essa é a compreensão do evangelista tradicional na perspectiva do evangelho da salvação, e está corretíssima – mas não completa. No evangelho do reino, vimos que nossas nações têm também uma "alma" que o Senhor está buscando. As notícias ruins condicionam a alma a responder às influências satânicas, ao passo que boas notícias condicionam a alma a responder a Deus, porque Deus é bom.

Existe um valor inerente que vai além da mensagem da salvação. Paulo escreveu:

> Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma

> virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.
>
> - Filipenses 4:8

Esta passagem deve ser o guia filosófico para cada um que se sente impelido a conquistar a montanha da mídia. Estes são os que o Senhor ajudará e promoverá. As transmissões de televisão e rádio precisam estar cheias com tudo aquilo que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, que traga um bom testemunho, que tenha virtude e que seja louvável. A escola de jornalismo do Senhor nasce dessa passagem. Toda emissora que incorpore esses padrões em suas reportagens será elevada ao topo da montanha do Senhor.

Isso não quer dizer que é errado noticiar um desastre ou algum revés nos eventos ou ainda erros e corrupções dos seres humanos. Mas, ao invés de ficar transmitindo e retransmitindo o desastre, as reações positivas a esse desastre poderiam ser enfatizadas. Em cada evento trágico há um consolo redentor, um elemento de esperança de alguma forma conectado a ele. As transmissões precisam estar repletas com histórias cheias de ângulos que liberam a esperança.

Nós meditamos e somos motivados por aquilo que está defronte aos nossos olhos. Pelo fato da bondade de Deus nos levar ao arrependimento (Romanos 2:4), se preenchermos as transmissões com histórias de integridade, verdade, justiça, virtude e coisas louváveis, isso poderá, na realidade, mudar o clima espiritual. (Ver Romanos 2:4). À medida que o clima vai mudando, há um aumento na condutividade para o arrependimento. O resultado final será que mais almas virão ao Senhor,

porque nosso alvo foi à montanha da mídia e não somente as almas por si mesmas. O que condiciona o coração das pessoas ao Único que é bom são as boas notícias.

Níveis da Montanha

Como lemos em Isaías 2:2, o topo da montanha é onde a casa do Senhor é estabelecida. Precisamos conquistar toda a montanha, uma grande graça divina estará sobre nós para chegarmos ao topo. Ao olharmos para os vários níveis e o significado de cada um para nós, lembremo-nos que não são categorias precisas, mas uma generalização de esferas de influência.

O topo da montanha

Este é o local onde o principado Apoliom senta-se e de onde ele precisa ser desalojado. Não podemos apenas orar para derrubá-lo, precisamos ter um substituto pronto e disponível. Por essa razão, a conquista de uma montanha envolve oração *e* ação. Esta montanha precisa ser ocupada pelos revolucionários de Elias que relatarão boas notícias.

O topo da montanha é a parte que penetra no "segundo céu". (Nota: O segundo céu é onde a batalha pela Terra ainda acontece. Poderes demoníacos já foram destituídos de qualquer tipo de autoridade no terceiro céu. Como somos enganados pelos seus ataques no âmbito de nossos pensamentos, eles só têm poder sobre o que lhes permitimos ter). Seja o que for que reine no segundo céu, este governará corporativamente a esfera de pensamentos, então conquistar o topo da montanha dá-nos poder sobre o campo de

pensamentos. O princípio de que "como um homem pensa assim ele é" se aplica também às nações (Provérbios 23:7). É por essa razão que, ao conquistarmos os topos de todas essas montanhas, capturamos também o pensamento da nação.

> Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós, sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.
>
> - 2 Coríntios 10:4-5

De alguma forma conseguimos entender o contexto dessa passagem, mas existe também um contexto corporativo. É do topo das montanhas que expulsamos os pensamentos que se exaltam a si mesmos contra Deus.

O topo da montanha sempre exercerá grande influência sobre milhões de pessoas. Em outras palavras, seja lá quem estiver influenciando as mentes de milhões de alguma forma ocupa a posição no topo. Os financistas e os formadores de opiniões nos bastidores são obviamente as peças chaves. Quem quer que seja que estabeleça as regras filosóficas para as notícias, estes serão os que terão real influência. As personalidades visíveis funcionarão como marionetes se eles não têm uma liberdade significativa para se expressar. FOX News, CNN, a BBC, o jornal *New York Times*, a Associated Press, o *Times* e meios de comunicação similares e famosos são exemplos da manifestação visível de instituições posicionadas no topo da montanha.

Estes lugares de influência envolvem demônios, instituições humanas e indivíduos. Obviamente, nem todo mundo nessas organizações é mau, liberal ou demoníaco. Muitos cristãos

trabalham em locais importantes da mídia, mas trabalham debaixo de correntes filosóficas restritivas. Poucos são capazes de expor as hipocrisias da mídia – esta é a função de Sean Hannity, por exemplo – mas até agora não vimos os objetivos ou mesmo um modelo funcional acurado para o que ainda está por vir. O resultado é uma presença negativa generalizada na maioria das organizações de notícias.

O meio da montanha

A metade da montanha é ocupada pelos meios de comunicação que não são tão influentes. Eles alcançam alguns milhares localmente ao invés dos milhões. Muitos jornais, revistas, alguns noticiários, publicações nacionais de interesse especial e um extenso mercado de estações de transmissão local localizam-se no meio do caminho para o topo da montanha. Instituições de gabarito, que treinam jornalistas, também se encaixam nesta categoria. De modo geral são aqueles com influência significativa, mas não dominante. Apesar da graça ser dada para que o tsunami atinja os lugares mais altos, alguns serão chamados para ocuparem a montanha neste nível intermediário. Os revolucionários de Elias precisarão se posicionar nos noticiários locais bem como nos jornais que tenham influência sobre certas áreas geográficas e setores sociais.

A base da montanha

Este nível obviamente atinge menos pessoas do que os outros níveis. Podem ser pequenas estações de notícias locais, programas de notícias ou ainda revistas de pouca circulação ou influência, mas nada que se compare com os outros dois níveis. Este nível está relacionado aos cristãos que tiveram fé

ou desejo para alcançar. À medida que os efeitos do tsunami forem sendo sentidos esta realidade mudará.

O Que a Bíblia Fala a Respeito das Notícias

Antes até que eu cite algumas passagens sobre o assunto, gostaria de reiterar o fato de que as notícias não são uma questão de pouca importância. As notícias que *ouvimos* e as que *damos* são ambas poderosas para condicionar o espírito humano. Notícias corrompidas corrompem pessoas, por sua vez, notícias voltadas para o bem fortalecem as pessoas. Quando as notícias são apropriadamente apresentadas, elas mostram a essência redentora da mensagem que Deus está dando. Deus não nos traz notícias desesperadoras, trágicas, e simplesmente espera que lidemos com tudo aquilo. Ele sempre traz a esperança.

Deus nos mostra esse modelo nas sete cartas para as sete igrejas no livro de Apocalipse. Sua marca registrada, mesmo em cada correção ou advertência mais severa, foi feita de uma forma redentora. Jesus primeiramente dizia a igreja algo positivo – "vocês testaram aqueles que se diziam apóstolos, mas não eram", por exemplo, e "vocês perseveraram... e não esmoreceram" (Apocalipse 2:2-3). Então ele comunicava a mensagem central, as más notícias: "No entanto, tenho contra vocês que abandonaram o primeiro amor... Arrependam-se... ou eu virei até vocês... e removerei seu candelabro" (Apocalipse 2:4-5). O Senhor finaliza esta mensagem com outra palavra positiva de encorajamento: "odeias as obras dos Nicolaitas, as quais eu também odeio" (Apocalipse 2:6). Sua palavra final para a igreja era uma promessa edificante:

"Àquele que vencer, dar-lhe-ei de comer da árvore da vida" (Apocalipse 2:7). A mensagem chega como um sanduíche divino, o pão de cada lado é algo positivo ou redentor, enquanto que a carne da mensagem é, na realidade, mais negativa e séria.

A situação real da igreja de Éfeso – exemplo dado nos versículos citados acima – era que Deus estava a ponto de extingui-los por causa de sua falta de amor. Mesmo assim Ele os direciona em amor e graça, mostrando a seriedade do momento. O Senhor sabe o impacto tremendo que as notícias fazem com uma pessoa ou grupo de pessoas, e a continuidade de notícias ruins desprovidas de um ângulo redentor, na realidade, abatem o espírito. Quando alguma pessoa ou instituição tem um sistema de informação estabelecido, tem conseqüentemente a responsabilidade de usar essa posição de influência de maneira redentora.

Com isto em mente vamos olhar algumas passagens:

> Como água fria para o sedento, tais são as boas-novas vindas de um país remoto.
>
> - Provérbios 25:25

Essa passagem é particularmente interessante à luz das batalhas dos Estados Unidos da América em outras nações tais como Iraque e Afeganistão. Se os efeitos das notícias boas são como água fria que refresca a alma da nação, então podemos imaginar que as constâncias de notícias ruins abatem a alma da nação. É como dar poeira para alguém que está com sede, e é desta maneira que os cidadãos americanos se sentem depois de vários anos de luta contra o terrorismo – uma batalha que temos que lutar

de uma maneira ou de outra. As notícias ruins são armas significativas que favorecem os terroristas.

Cabe aos terroristas desestabilizar e impingir o maior medo e ansiedade possíveis. Noventa por cento dos seus sucessos vêm através das notícias veiculadas pela mídia. Eles não venceram nenhuma batalha significativa e estão morrendo numa escala de dez para um comparado com as perdas dos EUA. Mesmo assim, de acordo com as reportagens, os EUA estão supostamente perdendo essa batalha, porque os americanos são incapazes de impedir que iraquianos parem de matar a si mesmos. A minha questão não é defender ou condenar a guerra, mas evidenciar que as notícias têm poder para afetar os indivíduos psicologicamente, e até a nação como um todo. À medida que cristãos ocuparem lugares de destaque nesta montanha da mídia, compreenderemos a filosofia divina das notícias e não mais colaboraremos com o envenenamento da psique da nação.

> Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!
>
> - Isaías 52:7

Podemos mais uma vez ver o coração do Senhor à medida que Ele refere-se ao trazer notícias. Aqueles que forem chamados para conquistar esta montanha terão o que Isaías 52 fala "pés formosos", à medida que liberarem as boas novas, paz e esperança – até mesmo quando falarem a respeito de problemas que inerentemente sejam errados e negativos. Não se trata de enganar as pessoas ou acobertar coisas que precisam ser descobertas. Mas, de se certificar

de que a reportagem tenha um final redentor e deixe um sabor de esperança.

Se você é um cristão que é (ou tem planos de ser) um membro da mídia, é crucial o entendimento de seu papel na montanha, que é sempre tentar liberar boas novas. Precisamos compreender esse ponto numa escala ainda maior à medida que a igreja chama a atenção para problemas de pecado e corrupção. A insistência em atacar o aborto serve apenas para alienar ainda mais os oponentes às estâncias do pró-vida. Histórias redentoras daquelas que escolheram não praticar o aborto ou daquelas que experimentaram o perdão divino por um aborto, seriam muito mais eficazes para ganhar os corações e mentes da nação.

> O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados.
>
> - Isaías 61:1

Um dos meios mais criativos que o Senhor liberará serão Seus evangelistas nestas montanhas, para transmitir a sabedoria de transformar uma reportagem de uma nova história em uma pregação de "boas novas". Qualquer jornalista capaz de compartilhar uma história de heroísmo que acidentalmente retrata o ato heróico como o resultado de um relacionamento com Deus está, de fato, pregando as boas novas. Precisamos de um exército de evangelistas que sejam "prudentes como as serpentes e simples como as pombas" (Mateus 10:16), evitando a atenção e misturando-se, objetivando o reino. Quando esse exército invadir esta montanha, eles começarão a preparar a psique das pessoas e das nações para receberem de Deus.

> Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus!
>
> - Isaías 40:9

Podemos ver este versículo como uma ordem profética do Senhor, para que aqueles que têm o espírito das boas novas sobre si possam "posicionar-se nas altas montanhas" e permitir que as suas vozes sejam ouvidas. A história de Davi e Golias nos traz a lembrança de como um único homem pode ser capaz de paralisar, por meio do medo gerado pelas más notícias, uma nação inteira. Não existe uma única referência bíblica que afirme que Golias tenha matado uma pessoa. Esse gigante aparentemente foi vulnerável a uma pequena pedra lançada através de uma funda, no entanto, ele havia neutralizado, por meio do terror, qualquer manifestação de coragem que Israel pudesse ter tido. Davi quebrou o poder das más notícias de Golias com a declaração das boas novas. "Hoje mesmo o Senhor te entregará em minhas mãos" (1 Samuel 17:43).

Depois dessa proclamação de cunho positivo, Davi se livrou de Golias com facilidade. Centenas desses soldados intimidados de Israel vieram a tornar-se os "homens valorosos" de Davi, que eram capazes de destruir não só gigantes, mas também exércitos inteiros. Quando conquistamos a montanha da mídia e neutralizamos as notícias desesperadoras que fluem dela, podemos passar a usar a referida montanha para liberar o céu na Terra.

As Várias Frentes de Ataque

Não existe uma estratégia simples para conquistar esta montanha. Um justo precisa compreender que ele ou ela é chamado para esta montanha, e então o Senhor começará a dar sabedoria e estratégias. Alguns terão graça para fazer uma coisa e outros terão graça para fazer outra. Precisamos ter várias frentes de ataque.

Cristãos precisam se posicionar para serem levantados nas faculdades de jornalismo para mudar as filosofias dos jornais, ou fazer com que os jornais passem a funcionar de acordo com os princípios de Deus. Emissoras como CNN e FOX podem ser influenciadas espiritualmente ou substituídas por novas alternativas que o Senhor trará. Ele liberará idéias criativas para a Internet, para as transmissões de rádio e TV e para a mídia impressa para aqueles que identificarem a mídia como a sua montanha e estiverem dispostos a chegarem ao topo. Tenha em mente que o tsunami que Ele está liberando será para substituir aquilo que foi feito com material de qualidade inferior e para estabelecer o Seu povo nos lugares altos. A primeira graça é para o topo da montanha e para destituir Apoliom, os Heteus e Golias. A estratégia é muito mais espiritual que natural, desta forma, um jornalista Elias precisa ser espiritualmente preparado, equipado, para este tipo de luta. Para subir uma montanha infiltrada de terroristas (os Heteus), terror e medo não podem, de forma alguma, estar presentes na vida pessoal. Seja quem for que subir a montanha deve subir munido de estratégias tanto de oração como de ações.

A Oração Estratégica

Esta estratégia deve incluir vários objetivos, um deles é ter uma cobertura de oração e bênçãos sobre aquele que atualmente está sobre a montanha da mídia e que está neutralizando o lado negro. A FOX News está bem abaixo do padrão que Deus estabelecerá, mas, por estar forçando um nível de prestação de contas em outras emissoras de jornalismo, ela está neutralizando uma malignidade ainda maior que está sendo liberada por algumas de suas competidoras.

Outra estratégia é orar pelas emissoras de comunicação e indivíduos que portam uma unção fora do comum vinda de Apoliom, para que estes possam vir a ver a verdade de Cristo e mudar os seus caminhos. A Al-Jazeera pode ser um exemplo, pois tem servido como um Golias para o terrorismo.

Outra estratégia apropriada seria orar para que aqueles que estão começando a subir a montanha possam ter o favor do Senhor e desempenhem o seu chamado naquela área. Tudo precisa estar lavado e coberto na oração, pois essa é a nossa principal arma de poder. "As armas que usamos na nossa luta não são do mundo, são armas poderosas de Deus, capazes de destruir fortalezas" (2 Coríntios 10:4).

A Ação Estratégica

Muitas, para não dizer todas, ações estratégicas precisam nascer da oração. Um poder substancial pode ser liberado quando vamos até o local geográfico da fortaleza do espírito da mídia para orar ou para fazermos atos proféticos. A

cidade de Nova York é atualmente o local onde a fortaleza de Apoliom gera influência. Atlanta também tem sua importância. Expulsar o principado e sua fortaleza seria um grande avanço global, mas é preciso agir dentro das limitações de fé e na direção de Deus.

A primeira ação estratégica é escolher a carreira com a compreensão clara de quem você é e o que você irá fazer. Os cristãos já têm há muito tempo lutado nessa arena, mas usualmente debaixo do condicionamento jornalístico que o mundo estabelece. Existe uma diferença entre ver a si mesmo como um jornalista que por acaso é cristão e ser um filho ou filha do Rei numa missão especial. Agora é chegada a hora para aqueles que sentiam o chamado do evangelismo – e até profetizavam e pregavam – compreenderem que uma carreira na mídia não é somente uma forma viável de cumprir com o chamado, mas também de os revolucionários de Elias terem autonomia e poder para conquistar a montanha. Parte da Revolução para a igreja é uma compreensão clara de que não existe esta coisa de trabalho "secular", existem apenas diferentes montanhas para nós agirmos. O mundo todo passa a ser visto como a nossa congregação. Nestes últimos dias, a montanha da casa do Senhor será exaltada sobre as montanhas do mundo e Isaías 2:2 indica que os povos de todas as nações correrão para as novas manifestações do céu na Terra.

VI
Girgaseus e a Montanha do Governo

A Montanha do Governo, ou a política, é a montanha na qual o Senhor está posicionando seus filhos para invadir e discipular. Da mesma forma que fizemos com a mídia, entregamos virtualmente esta montanha. Denominações inteiras são conhecidas por terem proibido seu povo de se envolverem com a política por causa da corrupção e do perigo de contaminação. A razão de o político ser visto como "do diabo", sem dúvida, é porque abandonamos esta montanha para ele.

Porque o inimigo firmou o seu domínio nesta montanha, ela passa a ser perigosa para ser conquistada caso não estejamos espiritualmente preparados para isso. Mas é imprescindível conquistá-la. A Revolução de Elias iniciará a substituição das forças malignas desta montanha e estabelecerá um governo justo em seu topo.

O Que é Governo?

O Governo pode ter inúmeras aplicações, da mesma maneira que existe governo em muitas áreas. Para o nosso objetivo, consideraremos como governo as instituições políticas que

controlam a nação. Eles administram a justiça e a moral em vários níveis. Apesar de ser um campo vasto, o topo desta montanha é ocupado por um número relativamente pequeno de pessoas, que poderíamos contar nos dedos. Nos Estados Unidos da América, o presidente é a pessoa física que está no topo da montanha, juntamente com os senadores e membros do Congresso. Porque nossa nação é a líder mundial deste tempo, automaticamente, coloca nosso líder nacional no topo da montanha do governo mundial.

Quem Atualmente Decide no Governo?

A segunda nação inimiga mencionada em Deuteronômio 7 são os Girgaseus. O nome significa "vivendo no barro" e representa o ser motivado por desejos e ambições terrenas. Em essência, representa a corrupção trazida pela "soberba da vida" (1 João 2:16). A definição de *corrupção* é "deficiência de integridade, virtude ou moralidade". Isso é o que atualmente dita as regras na política e no governo.

Todos os governos são afetados pela corrupção, há uma sabotagem interna que garante a sua eventual implosão. O único governo que não terá corrupção é o reino de Deus. Aqui na Terra, sempre haverá um governo longe da perfeição. No entanto, precisamos (e devemos) insistir em ideais, princípios e caráter individual que sejam mais nobres – pessoas que possam manifestar uma forma de governo que seja uma benção para a nação. Mas, qualquer tentativa de estabelecimento de uma teocracia física é mal planejada. O governo pode potencialmente funcionar como uma teocracia virtual, mas somente se os indivíduos que

estão no poder se permitirem ser marionetes (servos) da teocracia (as regras e o reino de Deus). O objetivo é trazer uma influência dos céus para relacionar-se com o tipo de máquina política já existente.

Quem é o Rei dos Girgaseus?

A montanha do governo talvez seja a mais importante de todas, porque é ela quem estabelece as leis e decretos que afetam e controlam todas as outras. Desta forma, encontramos Lúcifer em pessoa entrincheirado nesta montanha como o "príncipe" usurpador sobre as nações. Enquanto o governo de Deus é estabelecido por meio do serviço e da humildade, o governo de satanás é estabelecido pela manipulação e pelo orgulho. Lúcifer senta-se no topo desta montanha, onde ele especificamente atua como anticristo. Seu papel sobre as nações é incitar e levantar seja o que for para derrotar os propósitos de Deus na Terra. Quando ele está firmemente enraizado numa nação, ela manifestará as características do Anticristo:

1. Trabalhando para destruir Israel
2. Trabalhando para destruir a próxima geração (aborto, guerras e pragas)
3. Trabalhando para destruir os cristãos
4. Trabalhando para anular a mulher ou liberar as Jezabeis
5. Trabalhando para perverter os padrões sexuais (homossexualidade, adultério, etc.)

Cada um desses tópicos mereceria um livro dedicado a ele, portanto não poderemos nos aprofundar muito.

A questão é que Lúcifer tenta entrelaçar as sementes das cinco características acima citadas com todos os aspectos de influência governamental. Ele tenta mudar e promover leis, pactos e acordos que contribuirão com seu plano. Ele acha que pode ter sucesso – o que apenas torna o resultado final ainda mais doce. Aquele que tenta subir esta montanha precisa entender quem a governa e o que ele está tentando realizar. Os Girgaseus serviram ao seu propósito corrupto, porque eles condicionavam as pessoas a serem peões no seu plano principal. A remoção de Lúcifer está garantida por Deus, e seu poder de controle será retirado de nação após nação:

> Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo. Os que te virem te contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a terra e tremer os reinos?
>
> - Isaías 14:12-16

Todo aquele que tiver algum progresso nesta montanha do governo precisará tomar cuidado com a motivação específica citada no versículo acima. Ela está encapsulada na afirmação "Eu subirei". Uma vez que seu espírito tenha sido penetrado pela motivação do orgulho, você passa a carregar o DNA de satanás – sendo você cristão ou não. Veja que a manipulação e o orgulho caminham juntos. Portanto, esta montanha precisa ser conquistada por cristãos *praticantes*, e não por aqueles que somente *confessam* ser cristãos. O antídoto para Lúcifer e para a corrupção dos Girgaseus é andar em Mateus

20:28: "o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate de muitos".

Essa atitude deverá ser o ponto de partida para os revolucionários de Elias dentro da política. Humildade e autoridade espiritual são requisitos fundamentais para a conquista desta montanha. Esse é o tipo de pessoa que o Senhor levantará para substituir os demônios e suas marionetes humanas na esfera do governo.

A Importância do Papel dos Apóstolos

Apóstolos verdadeiros vão desempenhar um papel singular na conquista desta montanha. Preciso enfatizar "apóstolos verdadeiros", porque muitos dos que hoje se intitulam apóstolos na realidade não são – e nem virão a ser no futuro. É preciso muito mais do que um cartão de visitas, um *web site* e uma rede de igrejas sob sua direção para se tornar um apóstolo. Nós simplificamos demais o significado do que é ser um apóstolo e isso precisa mudar.

A igreja de Éfeso foi elogiada por ter "posto a prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achado mentirosos" (Apocalipse 2:2). Sua autopromoção não os desqualifica como crentes, e nem significa que eles não devem ter alguma posição de liderança. Significa que eles não eram apóstolos, portanto eram mentirosos.

Temos um grande número de mentirosos passeando por aí, enlameando as águas para os verdadeiros apóstolos. Isso, na realidade, não é um grande problema, pois a marca registrada dos verdadeiros apóstolos é o não se importar

com o fato de não serem reconhecidos. A discrição ajuda o seu "disfarce" – ele tem como acessar uma misericórdia de Deus ainda maior (porque o Senhor dá graça aos humildes), desta forma, ele pode passar despercebido e não ser um alvo fácil para o inimigo. O aspecto negativo desses "apóstolos não propriamente chamados" é que eles estão influenciando muitos que gostariam de honrar os apóstolos verdadeiros. Eles têm servido como distração, mas apenas por um tempo, pois Deus remediará a situação à medida que continuar a sacudir sua casa.

Um apóstolo é chamado e ungido para conquistar as montanhas. Essa unção não é baseada no seu carisma, capacidade de levantar valores financeiros, números de igrejas, tipo de personalidade, habilidade de falar ou qualquer outra habilidade natural. É uma autoridade do céu baseada num chamado específico – e então uma obediência a esse chamado, entrelaçada numa profunda intimidade com Deus.

Uma rápida avaliação dos doze apóstolos originais já é suficiente para convencer-nos de que nenhumas das qualidades naturais que descrevi acima definem o papel. Seus dons naturais não indicavam o nível do chamado espiritual sobre suas vidas. Através deles, vimos a manifestação divina da estratégia de Deus em escolher "pessoas insignificantes" para fazer um rebuliço.

> Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as

> coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.
>
> - 1 Coríntios 1:26-29

Normalmente o Senhor esconde seu grande poder e glória num desagradável papel de embrulho. Jesus e os apóstolos são um perfeito exemplo dessa dinâmica. Deus veio em carne e se manifestou não através da casa de César ou Herodes, de um centurião ou de qualquer outro líder de prestígio; muito pelo contrário, ele veio escondido para uma jovem antes do casamento e nasceu ainda de uma maneira mais despretensiosa. Somente os sábios puderam encontrá-lo, e ainda são necessários sábios para descobrirem os maiores presentes de Deus.

Apóstolos são um dos maiores presentes que Deus pode nos dar – normalmente escondidos, mas ungidos com poder. E o maior deles será com certeza aquele mais improvável. No céu, são bem conhecidos principalmente por sua capa de humildade. Eles terão um incontável número de anjos trabalhando com eles devido ao seu chamado, e muitos serão os principais anjos territoriais com uma unção de destituição. Eles são o suporte dos apóstolos na conquista do topo das montanhas e na destituição das forças malignas que estão ali localizadas.

O apostolado pode ser um dom virtualmente desperdiçado aqui na Terra se porventura alguém não descobrir o dom escondido em si mesmo. Muitos apóstolos podem não ter nem a idéia de que são apóstolos, embora Deus possa ou não revelar essa identidade. O título de apóstolo não é importante, é a função e a unção que precisam ser restauradas. Um

ministério profético legítimo, na posição adequada, precisa reconhecer e validar os verdadeiros apóstolos. Até João Batista anunciou Jesus, da mesma maneira, nós precisamos que uma voz profética traga a tona e confirme os apóstolos.

Jesus foi o primeiro apóstolo legítimo (ver Hebreus 3:1) e foi o primeiro a possuir as evidências de ser um apóstolo. Em todos os lugares que ia, fenômenos apostólicos aconteciam. Ele confrontava o topo da montanha no mundo espiritual, por isso o inferno e o céu se separariam onde quer que ele estivesse. Quando Ele passava por uma cidade, esta como um todo era confrontada e sacudida de alguma maneira. Tanto os líderes humanos como os demoníacos eram intimidados – todos os que detinham o poder sentiam a mudança causada pela unção que estava sobre a Sua vida. A atmosfera mudava rapidamente e tempestades formavam-se de súbito. A autoridade que possuía sobre todo tipo de doença, enfermidade e demônios se manifestava. Sua influência não era fruto de relações públicas bem engendradas, televisão, livros, uma igreja grande ou qualquer outro elemento natural. Era tudo uma questão de autorização espiritual.

Todas essas provas apostólicas também se faziam evidentes em seus doze seguidores que, quando receberam o Espírito, produziam o mesmo tipo de resposta, não importando aonde iam. Eles tinham uma unção apostólica que produzia sinais e maravilhas de todos os tipos e sempre confrontava os principados do topo da montanha. Por essa razão, eles eram alvo de muita perseguição e sofrimento – evidências adicionais da função completa de um apóstolo.

Antes que nós possamos depor principados e potestades, os apóstolos precisarão estar devidamente posicionados

no topo das montanhas. Novamente, apóstolos são aqueles a quem foi dada a autoridade para depor demônios que se localizam no topo das montanhas e para instaurar naquele lugar o reino dos céus. Nós não tomaremos totalmente o topo da montanha do governo sem esses dons nos seus devidos lugares. O dom apostólico é especificamente para governar, seja dentro ou fora da igreja. Isso não significa que precisaremos do título, mas necessitaremos somente da verdadeira unção apostólica. Estou pouco convencido de que os apóstolos atuais agiriam melhor se tivessem algum outro título que não o de "apóstolo". Esse é um título que gera muita distração e carrega uma grande bagagem de idéias pré-concebidas, especialmente hoje em dia. De fato, poderíamos eliminar provavelmente uns 90 por cento dos assim chamados apóstolos apenas ao informá-los que eles não poderiam mais fazer uso desse título. Talvez a primeira evidência daquele que não é o verdadeiro apóstolo seja o amor ao título, pois o instinto natural de qualquer um, que conheça de verdade a responsabilidade associada ao chamado, seria o de fugir para a direção oposta.

São necessários profetas verdadeiros e homens sábios para se descobrir os legítimos apóstolos. De qualquer maneira, caso haja o título ou não, Deus está preparando e levantando apóstolos para possuir a montanha do governo. Eles serão humildes, servos íntimos do Senhor que carregam em si grande autoridade e poder. Eles poderão ser conselheiros (intercessores) de políticos ou um político propriamente dito. (Esse será um disfarce natural para a unção apostólica atual. Muitas serão mulheres, que são a chave para que a igreja seja liberada em seu destino). Daniel por exemplo, tinha uma unção apostólica por meio de uma posição de influência.

Ester e José tinham um cargo através do qual agiam, além de usarem a influência que possuíam por causa de sua posição. O Rei Davi é um exemplo perfeito do apóstolo/presidente. Ele tinha a maior autoridade espiritual e natural sobre a terra.

Esse posicionamento apostólico aumentará mais e mais entre as nações do mundo à medida que a montanha da casa do Senhor for exaltada sobre todas as outras. Uma das razões de ainda não termos avançado tanto quanto era esperado nesta área é porque os cristãos que chegaram a posições de poder em várias nações nem sempre eram cristãos apostólicos. Refiro-me a cristãos apostólicos no sentido de que eles chegaram ao topo da montanha sem carregar em si a autoridade apostólica. Sem a unção apostólica não haverá a autoridade para destituir. Conseqüentemente muito destes cristãos incidiram na mesma corrupção que seus predecessores. Lúcifer e seus Girgaseus corruptos não foram espiritualmente destituídos por anjos que normalmente acompanhariam um apóstolo verdadeiro.

O objetivo não é somente ter cristãos em posições de poder, mas que eles sejam chamados a estarem nesses lugares e andem conforme as regras, não apenas usando o rótulo de cristão na manga. Precisamos nos dar conta de que uma autoridade e influência discreta são preferíveis a uma observável. A discrição propaga a oposição. A honestidade política não é determinada por aquele que se diz cristão ou não, mas sim através dos valores políticos de justiça que se está disposto a defender ou estabelecer. Um cristão que apóie o direito de aborto ou a validade do casamento entre homossexuais, por exemplo, é um candidato inútil. Se os candidatos não têm a compreensão de uma política honesta, eles não possuem a unção para estarem nesta montanha.

Isso mudará à medida que a Revolução de Elias for liberada por sobre as nações. Os filhos e filhas do Rei, que compreendem o chamado para conquistarem as sete montanhas, serão levados ao topo delas. Mais importante até que sua confissão de fé será a compreensão das questões do reino. Há compreensão do plano redentor de Deus para Israel nestes últimos dias? Há compreensão de que, se você tocar Israel, você toca na menina dos olhos de Deus? (Ver Zacarias 2:8). Nações inteiras serão julgadas severamente ou altamente abençoadas e favorecidas somente por conta dessa questão. Hoje em dia, já não é mais possível governar na carne, pois os problemas aparecerão carregados de questões espirituais que Deus claramente enviará– em muitos casos com julgamentos devastadores. (Ver Isaías 26:9).

O mundo chegará a aprender, por exemplo, que apesar de Deus amar apaixonadamente cada homossexual, permanecer nesse pecado fará com que essa pessoa caia sob a espada de Seu julgamento. Sentimentos não justificam o estilo de vida homossexual mais do que o desejo de matar de um assassino. Todos nascemos com sentimentos que precisamos controlar e coibir, e, o quanto antes adotarmos os padrões de Deus, mais rapidamente teremos a chance de estar em paz com Ele. É de conhecimento notório que, se uma criança for deixada ao seu próprio padrão, baseado em sentimentos, ela tornar-se-á mimada, rebelde e incontrolável. O que parece natural é pecado, pois iremos mentir, trapacear, fornicar, desonrar nossos pais e cometer todo tipo de pecado quando definimos a justiça baseada no argumento de termos já nascido assim. Tão logo compreendamos que Deus espera retidão – independente do que a nossa tendência inata nos diz - mais rápido seremos capazes de eliminar o Seu julgamento de nossa vida pessoal e corporativa.

Futuros líderes governamentais terão como papel principal ensinar a retidão. Quanto mais o julgamento de Deus for derramado sobre a Terra, mais claramente eles serão capazes de ensinar essa lição.

Os Níveis desta Montanha

Como eu já expliquei no primeiro capítulo, existem três níveis numa montanha: o topo, o meio e a base. Nosso objetivo é o topo, essa é a natureza da graça deste tsunami que está sendo liberado. É lá que Lúcifer está entrincheirado em alguma capacidade ou outra, e é lá que a fortaleza da corrupção localiza-se. O "topo da montanha" aplica-se no nível de nação, cidade ou região. A promessa é que as nações sejam conquistadas pela luz que há nos filhos e filhas de Deus.

O topo é controlado por uma face visível, como o presidente, e as influências espirituais que o mantém lá. Precisamos sempre fazer distinção entre as faces naturais e os poderes dominadores que as influenciam. Podemos erroneamente nos tornar obcecados em trocar a pessoa física que está no poder, sem entender que, se a montanha não estiver simultaneamente protegida espiritualmente, a pessoa que vier substituir a que saiu sucumbirá às influências malignas que prevalecem sobre aquela área da montanha. Foi exatamente isso que aconteceu com a Corte Suprema nos EUA, quando os presidentes republicanos indicaram conservadores que inexplicavelmente passaram a votar em prol dos liberais. Eles foram condicionados pelas potestades que agiam sobre Washington-D.C. e que ainda não haviam sido destituídas.

Esses poderes malignos afetam a forma de pensar daqueles que estão sob a sua esfera geográfica. Juízes podem ter um histórico de decisão judiciária em seus estados, apesar disso, o ambiente espiritual de Washington pode exercer influência, causada por um demônio mais poderoso, e desenvolver outros tipos de respostas neles.

Outro nível da montanha inclui posições políticas de menor importância – algo como governadores, juízes e prefeitos. Precisamos encher toda a montanha com os filhos do reino que sabem o porquê de estarem lá: para permitir que a casa do Senhor seja exaltada. Esta montanha tem muitos esquemas, posições e métodos de abordagem. Alguns podem ser chamados para procurar leis injustas como sua área de atuação, outros podem vir a formular políticas externas ou estimular uma reforma no orçamento. Quanto mais sérias as repercussões dessas leis e políticas, mais alto o nível da montanha representado. No entanto, quanto mais alto formos maior a graça provida, porque essa é a nossa terra prometida.

O Que a Bíblia Diz a Respeito do Governo

Já fiz referência a muitas passagens, sobre o chamado para conquistar as nações, que também teriam aplicação aqui, mas seguem algumas outras:

> Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra, quando, porém, domina o perverso, o povo suspira.
>
> - Provérbios 29:2

Essa é uma passagem boa para aqueles que questionam se Deus realmente quer nos ver envolvidos com questões civis. É por essa razão que a montanha da casa do Senhor será exaltada. As pessoas do mundo estão exaustas e "gemendo" sob a liderança de pessoas perversas. Toda forma de governo já foi testada e todas falharam drasticamente. Não existe nenhum protótipo novo para ser testado, e a Terra sabe disso. Ela está gemendo e em trabalho de parto por aqueles que guardam a promessa da justiça e retidão. Muitos políticos prometem lutar contra a corrupção, mas poucos tiveram sucesso. Todos prometem justiça, mas nenhum é capaz de trazê-la. O modo de pensar do mundo é desconectado, e poucos têm a compreensão de que somente a influência do reino de Deus pode trazer uma mudança real. Somente *Ele* é o desejo das nações (Ageu 2:7).

> Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.
>
> -Isaías 9:6-7

Essa passagem é poderosa, pois é uma proclamação profética sobre a vinda de Jesus. Apesar de termos compreendido a verdade dessa passagem, deixamos escapar a implicação escatológica dela. Esse Jesus que virá carregará o "governo" nos seus ombros (literalmente "costas"), seu reino e governo estão sendo liberados através de Sua volta. É o *Senhor* Jesus que aparecerá, não apenas o *Salvador* Jesus. Ele está vindo a Terra com o governo do céu sobre as suas costas – e o crescimento de seu governo não terá fim!

Não há intenção em Jesus de fazer uma visita temporária simplesmente para verificar quantos desejam ser salvos. Ele liberará o Seu governo e governará sobre a terra – através de seus filhos e filhas – e Seu reino nunca parará de crescer. Ele *jamais* dará o planeta para satanás! A tomada do poder sobre os interesses da Terra está, de alguma forma, conectada com o trazer ordem ao universo. Nosso planeta é a última fortaleza da rebelião, e Ele vai dominá-la em Seus termos *aqui neste planeta.* Seus termos? São os Seus filhos e filhas fracos, tolos, simples, apaixonados que finalmente acordarão para a sua herança e passarão a ser os instrumentos que aniquilarão satanás – aqui e agora.

Esse despertar será tão profundo dentro da Sua igreja que até os portões do inferno não prevalecerão contra ele. (Ver Mateus 16:18). Portões, obviamente são defensivos. Jesus terá uma geração que tomará toda a terra designada a eles e expulsará satanás do segundo céu – do topo das montanhas – enviando-o diretamente para o inferno, onde ele deve estar. Aparentemente, ele será surpreendido com a nossa habilidade em persegui-lo até mesmo no inferno quando seus portões caírem. Eu, por exemplo, naquele momento, tenho a intenção de requerer dele e de seus capangas alguma compensação pessoal que a autoridade em nós nos permita.

Diferença Entre Autoridade Espiritual e Civil

Precisamos esclarecer alguns pontos que tem gerado certa confusão nos países onde a montanha do governo está sendo conquistada pelos filhos e filhas do reino. O problema aparece pela falta de compreensão da diferença

entre autoridade civil e espiritual. Quando uma pessoa conhecida por sua autoridade espiritual assume uma posição de autoridade civil, pessoas erroneamente transferem suas expectativas de uma área para outra.

A autoridade espiritual vem daquele que está diante de Deus e refere-se à influência nos lugares celestiais. Poderia também ser considerada como uma pessoa que tem posição de influência entre os crentes. A autoridade civil é também dada por Deus, mas é muito diferente. Uma pessoa pode ter recebido a autoridade civil do Senhor e mesmo assim ir para o inferno. A autoridade civil governa a sociedade, enquanto que a espiritual governa a igreja e o mundo espiritual. Muitos entendem o conceito muito bem até que alguém, já estabelecido como autoridade espiritual, passa a assumir uma posição de autoridade civil e passa a ter que exercer a autoridade de uma maneira diferente.

Recentemente vi um exemplo claro disso. Num país da América do Sul, um pastor, amigo meu, já com certa idade, entrou para a política. Como líder de uma igreja grande, ele tinha seu ministério bem estabelecido, e era respeitado como autoridade espiritual entre os crentes e também na nação. Quando ele foi levado por Deus a cruzar a linha e entrar para a política, ele foi subitamente colocado sob o holofote nacional. Ele pediu exoneração de seu cargo na igreja para assumir uma posição política de prestígio, onde ele agora tem ajudado a estabelecer a pauta política para a nação.

Durante a época das eleições, ele foi questionado se ele pensava que a pena de morte deveria ser solicitada para alguns casos de crimes hediondos. Meu amigo disse que ele apoiaria a pena de morte para esses crimes. Esse fato causou

um alvoroço tanto no meio secular como também entre os cristãos. Como um pastor pode ser a favor da pena de morte? Muitos perguntavam. Esse tipo de questionamento surgiu por causa da confusão entre os dois tipos de autoridade. A expectativa que havia era de que meu amigo continuasse a representar a si mesmo como uma autoridade espiritual quando a questão estava nas mãos das autoridades civis. Nem o mundo nem a igreja sabem o que fazer quando um pastor apóia alguém a ser condenado a morte.

Eu tive a oportunidade de inferir na situação, e usei Romanos 13:1-4 como um fundamento para a compreensão do assunto:

> Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.
>
> - Romanos 13:1-4

Essa é uma área chave que não só precisamos pessoalmente entender, mas também ser capazes de explicar para a sociedade secular. Quando um ministro do evangelho de Jesus Cristo aceita um cargo civil, ele precisa agir de acordo com a responsabilidade que Deus lhe ordenou na função que lhe foi atribuída de autoridade civil. Tanto a autoridade espiritual como a civil são determinadas por Deus, mas o exercer parece ser diferente para cada um. Para

alguns, o papel da autoridade espiritual é liderar através do exemplo e não pela coação. (Ver 1 Pedro 5:2). É uma liderança baseada na misericórdia e na confiança, e, em momento algum, uma autoridade espiritual pode usar sua posição para acabar com a vida de alguém. Essa posição nunca exigirá força ou intimidação – exceto quando ela se opuser a forças espirituais de iniqüidade.

Aquele que ocupa o cargo civil, por outro lado, é encarregado de outro tipo de autoridade, o propósito central é lidar com a ilegalidade. Atacar o terror que está nos corações dos malfeitores cumpre com a função que lhe foi atribuída e que ele prestará contas a Deus. Veja que, de acordo com a passagem acima, "ele não empunha a espada em vão" e ele é "ministro de Deus" enquanto faz isso. Obviamente a espada não era para fazer a barba, era um instrumento mortal. Aqueles em posição de autoridade civil precisam estar preparados para cumprir com as necessidades de seu cargo. Aqueles que não são capazes disso precisam permanecer em suas esferas espirituais de autoridade. Esta distinção é muito importante.

O meu amigo pastor/político carrega ambos os tipos de autoridade, ele só precisa deixar claro qual autoridade ele está fazendo uso naquele momento. Em casos extremos, ele é a favor da pena de morte, mas ele pessoalmente não iria querer ser aquele que iria executar a sentença por causa da sua reconhecida autoridade espiritual. Apesar de ser entrevistado regularmente por causa de sua posição como líder espiritual na nação, ele precisa estar disposto a declarar ser a favor de uma punição severa para os malfeitores, senão o país teria receio de torná-lo presidente. Ninguém quer um líder civil

que não esteja disposto a resistir rigorosamente àqueles que poderiam pôr em risco ou até mesmo invadir o país.

Enquanto escrevia isso, o Presidente George W. Bush era um cristão que também atuava como um líder civil de uma das mais poderosas nações na Terra. Essa é uma posição que carrega uma grande responsabilidade – muito além do que algumas pessoas possam entender. Esse status de "Nação mais poderosa" é dado por Deus; à medida que Ele posiciona líderes *nas* nações, Ele também estabelece lideranças *entre* as nações. O presidente Bush confiava em sua caminhada pessoal com Deus como orientação. É importante perceber que ele tinha um comando bíblico ordenado por Deus de usar "a espada" para parar aqueles que podem fazer o mal. O chamado central para aqueles que ocupam posições civis de autoridade é confrontar o mal e entregar uma justiça que seja prática.

O novo modelo de líder nacional vai surgir à medida que Deus for exaltado em Sua montanha acima de todas as outras. Haverá presidentes de nações como José, que carregarão grande autoridade espiritual e civil. Em vários momentos, esses presidentes precisarão avançar e recuar entre os tipos de autoridade e enfocar os interesses de cada papel. Haverá o tempo de falar à nação: "Eu agora falarei não através de minha autoridade civil, mas sim da minha posição de ministro e servo de Deus". Alguém pode então se dirigir às questões morais e de honestidade da nação e falar abertamente através da autoridade espiritual que Deus deu a ele ou ela.

É crucial entender essa dinâmica à medida que o Senhor levanta-nos para liderar nossos países. Não poderemos exercer o mesmo tipo de autoridade sobre a nação que aquele

que usamos sobre a igreja. Como líderes civis que foram chamados para liderar igrejas precisam se ajustar entre o modelo de autoridade civil e uma liderança espiritual mais benevolente, o mesmo acontece com o líder de igreja que foi chamado para assumir um cargo no governo, ele também precisa se ajustar no que se refere ao uso da autoridade. Nós precisamos entender a interação e os limites entre os modelos de autoridade civil e espiritual.

As Várias Frentes de Ataque

A montanha do governo é tão ampla que é quase impossível traçar todas as estratégias que o Senhor pode revelar para atingir o topo. Ele pode decidir manter-nos na retaguarda de políticos já existentes ou na daqueles justos que estão sendo levantados para formar novos partidos políticos para Ele, para que Ele levante, através de seu tsunami de graça, os fundos para implementar mudanças legais, e buscar e dar apoio àqueles que carregam uma graça apostólica para esta montanha. Ele revelará estratégias para os políticos locais, estaduais e nacionais, e elas podem ser intermináveis. Independente de uma estratégia específica, o mais importante é trabalhar na posição de filhos e filhas do reino. Esse é um ministério espiritual e um empreendimento do reino de Deus.

Precisamos nos aproximar desta montanha como aqueles cuja cidadania está no céu. (Ver Filipenses 3:20). Nos últimos dias, o Senhor usará cidadãos do céu, que vivem na Terra, para exaltar a Sua montanha sobre todas as outras. Essa cidadania precisa superar nossa cidadania natural. Esta é importante

também, pois estabelece uma esfera específica onde somos chamados para agir. Mas é como cidadãos do céu que somos vendidos totalmente ao nosso Rei e consumidos por um amor profundo por Ele, posicionando-nos para receber estratégias do céu para acelerar o cumprimento da oração feita por Ele enquanto estava aqui na Terra: *"Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu"* (Mateus 6:10).

Cuidado com as Estratégias da Carne

É importante estarmos neste ponto alertas para as estratégias da carne que são originadas por pensamentos carnais, humanos. A mente natural tem uma hostilidade para com Deus e não pode ser a fonte de uma idéia de Deus. (Ver Romanos 8:7).

> Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.[1] Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.
>
> - 1 Coríntios 2:11-16

As estratégias da carne possivelmente serão a maior armadilha para tomarmos a montanha da nossa nação. Praticamente cada mover de Deus é precedido por um falso começo originado em táticas humanas. Isso também é verdadeiro para o que temos visto em relação ao "apostólico" hoje em dia. A estratégia carnal surge através do bloqueio da revelação ou da promessa de Deus e de uma tentativa de ter sucesso por meio de uma abordagem carnal. Para o homem natural isso parece lógico, mas não traz o poder de Deus e, na realidade, entrará em conflito com aquilo que está vindo no Espírito.

Um exemplo perfeito é a história de Abraão e a promessa de Isaque. Abraão era um homem de Deus que havia recebido a promessa de ter um filho que se chamaria Isaque. Quando a estratégia divina (ter um bebê de sua esposa mesmo estando ambos em idade avançada) lhe pareceu demorada, ele lançou mão de uma estratégia carnal. Abraão tentou produzir a promessa divina através de Agar, a criada de Sara. Tudo isso só fez com que surgisse Ismael, aquele que veio a ser o maior antagonista de Isaque.

Como Determinar a sua Estratégia

Como você julga a fonte de uma estratégia? Isso muitas vezes requer anos de ouvir e obedecer a Deus e aprender a discernir a diferença entre o que vem do Espírito e o que vem da carne. Para se receber uma estratégia de Deus, é necessário primeiramente se esvaziar diante do Senhor. Em seguida, ter um tempo para inquirir do Senhor, e não há limite para esse tempo. Deus pode responder imediatamente ou pode protelar a resposta. Muitas vezes a demora na resposta é para que o

Senhor retire de você toda a confiança estabelecida na carne que possivelmente o levaria para uma cilada.

Uma estratégia dada por Deus, seja para o que for, sempre terá um elemento de impossibilidade. Se sua estratégia é inteiramente possível, ela não vem de Deus, pois assim você poderia realizá-la sem Ele. Na estratégia do Senhor sempre haverá a ativação da fé, porque sem fé é impossível agradar a Deus. (Ver Hebreus 11:6). É impossível acessar o mundo sobrenatural sem fé, pois ela é essencial para poder conquistar a montanha do governo e qualquer outra montanha. Como pudemos ver, o teste de fé para Abraão foi uma mulher com um útero morto que geraria uma criança. A lógica (a mente carnal) disse a ele que a fonte tinha que ser a mulher com um útero vivo – a solução era Agar. Deus não pode honrar aquilo que provém da sabedoria do homem.

A Oração Estratégica

A estratégia que Deus já revelou para a vida é que nós devemos iniciar e terminar tudo na oração. Precisamos reconhecer constantemente que: "eu sou impotente, muito fraco para ter sucesso". Até Jesus – Deus em carne – ao estar sujeito a limitação humana, não pôde avançar sem estar continuamente em oração. Freqüentemente Ele afastava-se para orar, e, antes de Seu teste final na cruz, Ele estava predominantemente gerando em oração no Getsêmani.

A palavra é muito clara na prioridade da oração para líderes políticos.

> Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito.
>
> - Timóteo 2:1-2

Essa passagem estabelece que a prioridade "antes de tudo" é orar por aqueles que estão em posição de autoridade. É particularmente revelador o fato de que, quando Paulo escreveu isso, Nero, um dos imperadores romanos mais malignos e traidores, era a autoridade no governo.

As muitas nações estão em diferentes níveis no que se refere ao plano de Deus para o final dos tempos; mas é nesse tempo que Ele começará a conquistar as nações através de seus cidadãos do céu que vivem aqui na terra. Isso tudo começará com uma cobertura pesada de oração sobre os reis ou presidentes em exercício. O interessante é que somos instruídos a agradecer até mesmo pelos indesejáveis – lembre-se que Paulo estava escrevendo sob o reinado de um imperador que perseguia e matava os cristãos. Portanto, nossa cobertura de oração sobre o principal líder da nação precisa começar com gratidão por um raio de esperança, mesmo que seja o pior dos governos. À medida que estabelecemos a cobertura de oração sobre o cargo propriamente dito, a ajuda vinda do céu é liberada. Nossas orações de cobertura passam a neutralizar o acesso do inferno naquele cargo.

Vemos isso acontecer no livro de Ester, onde um rei perverso (como a história o descreve) é inspirado a criar decretos justos através da intercessão de uma mulher justa (Ester). Nem sempre é necessário esperar que um cristão esteja em

um cargo de autoridade para que aquele cargo possa liberar julgamentos retos. Guerreiros de oração comprometidos podem impor a vontade do céu e extrair preciosidades do que não tem valor algum. (Ver Jeremias 15:9). Não importa quão difícil ou dolorosa a tarefa de tomar as montanhas do governo das nações possa parecer, a oração é o ingrediente mais poderoso de qualquer estratégia. Ela deve desalojar e expulsar. Precisamos nos assegurar que nenhum vazio seja deixado no processo de desalojamento do governo.

A Ação Estratégica

A oração estratégica precisa ser acompanhada ou seguida por ações reais. Como Tiago disse, "A fé sem obras é morta" (Thiago 2:14-26). Em algum momento a fé precisa ser demonstrada através de ações. Para nós, isso significa que não podemos somente orar estrategicamente pela derrota de Lúcifer, dos Girgaseus e de suas marionetes humanas. Precisamos também trabalhar para levantar aquilo que manterá o inimigo desalojado.

Se Washington-D.C. é o topo da montanha geográfica, então, em algum momento, nós precisamos iniciar uma invasão sagrada dessa fortaleza. Vemos isso acontecendo através dos novos ministros que têm gastado tempo na área de D.C. Os guerreiros de oração, assim como aqueles que têm o chamado para serem as novas faces a ocuparem esta montanha, precisam invadir.

Se Harvard é o berço para os futuros líderes que virão a ocupar o topo da montanha do governo, então é preciso que isso faça

parte da estratégia de ataque. Precisamos de uma multidão de revolucionários de Elias para irem estudar lá e trazer a ordem divina para aquele local – descreveremos a estratégia de uma forma mais detalhada no próximo capítulo. Cristãos em Harvard não é um conceito novo, mas os revolucionários de Elias no campus o serão, pois eles vivem de acordo com sua identidade divina. Ele ou ela é primeiramente cidadão do céu e secundariamente cidadão de uma nação terrena. O revolucionário carregará o zelo do Senhor pela justiça e retidão – que são os fundamentos do trono. (Ver Salmos 97:2). Harvard arderá novamente com uma transformação governamental de retidão que trará luz para as nações do mundo. À medida que escrevo, estou profeticamente vendo essas coisas relacionadas à Harvard e como elas serão uma peça-chave da ação estratégica para conquistarmos a terra que o Senhor nos deu no topo da montanha do governo.

VII

Amorreus e a Montanha da Educação

No final do capítulo anterior, tratamos do papel de Harvard e o seu impacto sobre o governo. Harvard é um ponto muito significativo de ligação entre a montanha do governo e da educação. Claro que existem outras ligações, e, até certo ponto, todas essas montanhas são inter-relacionadas, cada uma exercendo sua influência sobre as outras. É fácil pensar que tomar a montanha da mídia, por exemplo, cuidaria de todo o resto, e isso, até certo ponto, não deixa de ser uma verdade. Podemos ainda afirmar que, ao conquistar-se a montanha do governo, ganha-se todas as outras. Cada uma dessas montanhas exerce uma grande influência sobre os corações e mentes da humanidade. À medida que examinarmos a montanha da educação constataremos como ela é de grande importância e influência.

O que é Educação?

Educação é o conhecimento ou habilidade obtida ou desenvolvida através do processo da aprendizagem. No ocidente, de muitas maneiras, seu objetivo original tem sofrido

alterações. A montanha tem sido infiltrada e sobrepujada por forças opositoras àqueles que supostamente deveriam ali estar. A maioria das instituições americanas, por exemplo, deveriam servir de local para treinar e admoestar no temor de Deus. A instrução foi dada no contexto de uma visão de mundo que colocava Deus no centro da vida como Único, e caberia a nós orbitar a sua volta. Ele era o fundamento de todas as áreas de ensino.

A primeira escola pública americana foi fundada, em 1635, pelo ministro puritano John Cotton. Na prática, toda escola pública tinha ministros como diretores. Leitura, escrita e matemática tinham um valor secundário comparado com o ensino dos caminhos de Deus. Com o objetivo de prepararem-se para a vida neste mundo, os alunos precisavam saber como relacionar-se com Deus, como orbitar ao redor de quem Ele é e o que Ele espera.

As quatro instituições mais antigas dos Estados Unidos da América são Harvard, William e Mary, Yale e Princeton. Cada uma delas produziram presidentes e líderes notáveis. E todas afastaram-se de suas bases. Elas precisam ser trazidas de volta para o seu objetivo original.

A Universidade de Harvard, fundada em 1636, recebeu esse nome, pois seu principal benfeitor foi John Harvard, um sacerdote. Ela é a instituição mais antiga na América, e foi estabelecida com o propósito de treinar e liberar na sociedade sacerdotes e estudiosos com valores Puritanos. Seu lema é "*Veritas*", que significa "verdade". Atualmente ela possui o maior capital de todas as universidades mundiais, com $27,6 bilhões de dólares. Comprovadamente é a instituição educacional de maior prestígio no mundo.

Sete presidentes americanos estudaram ali, incluindo George W. Bush.

A Faculdade William e Mary foi fundada em 1693 e é a segunda instituição de ensino mais antiga da América. Originalmente foi fundada como uma escola anglicana. Seus tutores precisavam ser membros da igreja anglicana da Inglaterra e concordar em aderir aos seus trinta e nove artigos. Três presidentes foram ali educados.

A Universidade de Yale, fundada, em 1701, por dez ministros congregacionais, é a terceira instituição de ensino mais antiga do país, com um capital que só perde para Harvard. Jonathan Edwards, o grande teólogo, pregador e líder do "Grande Despertamento", estudou ali. Os cursos de teologia juntamente com o Centro Jonathan Edwards dedicam-se a estudar seus trabalhos. Cinco presidentes dos Estados Unidos da América estudaram ali. (George W Bush foi aluno de graduação em Yale, mas colou grau na Escola de Negócios de Harvard; ele é citado em ambas as universidades).

A Universidade de Princeton, fundada em 1746, é a quarta instituição de ensino mais antiga da América. Seu lema é "Debaixo do poder de Deus ela prosperará". Foi criada pelos presbiterianos e designada para treinar ministros. Jonathan Edwards, por um breve período, foi seu presidente, em 1758, antes de morrer devido a complicações resultantes de uma vacina de varíola. Quatro presidentes dos Estados Unidos da América vieram de Princeton.

Essas quatro universidades sozinhas foram responsáveis por dezoito presidentes americanos, como também por muitos outros líderes nacionais ao redor do mundo. Elas claramente

se posicionam em algum lugar do topo da montanha da educação. Mesmo estando em posições fortificadas do reino na questão de influência mundial, elas na realidade são fortalezas para o liberalismo que se manifesta na filosofia que tira Deus do centro e coloca o homem em seu lugar.

Um artigo do jornal *Washington Post* reportou que 72 por cento dos professores nas instituições de ensino alegam ser liberais e 15 por cento são conservadores.[1] Por outro lado, o conservadorismo não se equipara ao reino de Deus, mas adota valores similares para família.

Quando reduzimos as estatísticas para somente as escolas de elite que mencionamos acima, a disparidade é ainda maior. Nessas escolas, 87 por cento do total dos professores alegam ser liberais! Na realidade, ao permitir que nossos jovens estudem nas mais antigas e respeitadas universidades do país, estamos liberando-os para uma lavagem cerebral humanista (muitas vezes ateísta). Infelizmente, quase todas as universidades e faculdades cristãs defendem algum preceito menor do que a perspectiva do reino. Nossos seminários são muitas vezes mais tóxicos que o das universidades liberais, porque os alunos entram supondo que eles aprenderão mais dos caminhos de Deus, mas encontram uma abordagem humanista da Bíblia.

Quem Governa a Educação?

O terceiro maior inimigo da nação de Israel na Terra Prometida eram os Amorreus. (Ver Deuteronômio 7:1). A palavra *Amorreus* significa "gabar-se", "projetar-se", "alpinista",

"agir com orgulho", "o orgulho pertence ao coração de". Essas definições em conjunto descrevem o pensamento básico do humanismo. Os Amorreus precisam ser derrotados para podermos conquistar a montanha da educação.

O humanismo é uma filosofia ética que prioriza as qualidades universais e o intelecto. É fortalecido pelo racionalismo e rejeita a validade universal da justificação, como a dependência da fé, do sobrenatural ou das verdades divinamente reveladas. A fonte intelectual para essa forma de pensar foram os filósofos gregos e sua filosofia que veio a dominar a sociedade ocidental com o Iluminismo do século XVIII, que enfatizou a razão humana como a única fonte legítima do conhecimento. O que está por trás desses *-ismos* são os principados e potestades demoníacas, que são a "malignidade espiritual nos lugares altos".

O irmão gêmeo siamês do humanismo é o ateísmo, que nega a existência de Deus. Muito em breve não teremos que lidar mais com isso. O julgamento de Deus será tão claramente manifestado que não haverá sombra de dúvida de que realmente existe um Deus. A única questão será: O que você fará a esse respeito – submeter-se ou ser destruído? Será simples assim.

As correntes liberais são a cobertura tanto para o humanismo como para o ateísmo. (Tenho ciência de que o significado do liberalismo difere para muitas pessoas; em alguns países é a perspectiva mais conservadora. Estou usando ele aqui no contexto da ideologia política Americana). Eu vejo o liberalismo como cobertura para essas filosofias, porque é possível teoricamente crer em Deus sem ter que aceitar Seus padrões de comportamento (vida de santidade, sexo somente

depois do casamento heterossexual, etc). O Liberalismo continua a introduzir novas versões melhoradas de Deus, cujos padrões morais parecem se enquadrar na sociedade liberal. Se essa perspectiva é acurada, Deus não valoriza mais a instituição do casamento que Ele mesmo criou, ao invés disso, ele apóia tudo aquilo que desejamos fazer. (O interessante é que o lema da bíblia satânica é "Faça Como Você Quiser"). Esse deus do liberalismo não necessariamente criou o mundo, mas ele existe de uma forma esotérica.

O Humanismo engendra muita hipocrisia filosófica. As mesmas pessoas que apóiam a liberdade sexual na escolha do parceiro e do sexo do mesmo são também a grande voz que ouvimos, chocada e ultrajada, no que se refere ao número de crianças feitas de escravas sexuais e órfãos da AIDS pelo mundo. Eles vivem na negação do fato que a tal liberdade que eles tanto apóiam é a principal causa dos eventos pelos quais eles se sentem indignados. Uma vez que você deixe de orbitar em volta do Criador, você se perde. No humanismo, Deus supostamente deve orbitar ao redor do homem, se é que Ele existe realmente.

O Rei dos Amorreus

Os Amorreus da montanha da educação são os humanistas e suas interpretações sobre o ateísmo, o liberalismo e o racionalismo. Esses *ismos* são lorotas contadas e vendidas por certo principado que está no topo da montanha e que comanda o seu exército de Amorreus. Acredito que esse principado seja Belzebu. Seu nome significa "senhor das moscas", e essas moscas representam as mentiras que ele conta. Ele é

o baal das mentiras, aparentemente um líder substituto de lúcifer, portanto ele pode ser mais uma das faces de Satanás. Sem levar em consideração a sua real identidade, a própria definição do nome belzebu já nos dá uma idéia a respeito de sua principal estratégia, suas mentiras. Toda mentira eficaz carrega em si uma porção da verdade. Para o rato é o queijo que carrega o veneno que vem a matá-lo. Belzebu tem colocado ratoeiras em muitas esferas da educação. Nem precisamos enumerar as armadilhas da filosofia, o que seria uma tarefa interminável e tediosa em que muitos vêm trabalhando por anos. Deus está para acabar com todas essas armadilhas à medida que Ele estabelecer a verdade central que muito em breve ressoará por todo o mundo. A verdade de Deus se contrapõe às mentiras de Belzebu:

- Existe um Deus.
- Ele é eficaz nos assuntos de interesse dos homens.
- Ele possui padrões definidos para a conduta moral.
- Você precisa adotá-Lo ou você sentirá a Sua fúria.

Os juízos de Deus são liberados para especificamente conter e neutralizar os enganos de satanás. Os juízos que estão chegando serão tão certeiros em relação à condição pecadora de cada área, cidade, região ou nação, que indagações tais como: "existe ou não existe um Deus?" eventualmente cessarão. Aqueles que morrerem no pecado serão aqueles que nunca viram essa conexão. Houve razões para a vulnerabilidade de Nova Orleans, podendo vir a se repetir. Como também existe motivo para São Francisco. Algumas nações são vulneráveis ao intenso juízo e eles serão uma grande marca dos últimos dias.

O juízo trabalhará conjuntamente com os tsunamis de Deus para trazer mudanças revolucionárias para cidades e nações. Deus tem apelado para nações através de Sua igreja e da pregação da Sua palavra. Agora Ele apelará através de Seu justo juízo. Inicialmente Seu juízo será feito através de atos de misericórdia, pois Ele pede o arrependimento. Seu juízo final será devastador, porque recairá sobre aqueles que, mesmo conhecendo a Deus e sabendo aquilo que Ele buscava, permitiram que seus corações fossem endurecidos.

Existirá uma conexão direta entre a conquista da montanha da educação e os juízos que se manifestarão. Isaías 26:9-10 nos fala especificamente sobre os habitantes do mundo terem que aprender a retidão. Quando o justo governar esta montanha, a primeira linha de aprendizado liberada será sobre a retidão. O temor ao Senhor é o princípio da sabedoria, e a sabedoria é o objetivo da educação. Não pode haver uma verdadeira sabedoria que não comece com o apropriado temor do Senhor. Esse temor destruirá as mentiras de Belzebu. Se Belzebu é o príncipe da Grécia mencionado em Daniel 10:20 – ou um colaborador desse príncipe – a educação será profundamente afetada, porque o príncipe da Grécia é a fortaleza por trás da razão e do racionalismo.

O Papel Importante dos Professores

Nas primeiras duas montanhas, mídia e governo, mencionei o papel-chave dos dons bíblicos dos evangelistas e apóstolos. O dom de ensino é muito importante para proteger a montanha da educação. Os professores precisam ser dotados do poder do Espírito Santo, pois eles se oporão aos professores

comprovadamente seculares (mundanos). Como igreja, precisamos mais desses professores no sistema educacional do que na igreja. Mas não é suficiente ter professores espiritualmente dotados; precisa haver uma reforma no sistema de certificação e currículo.

Da Dominância Esquerda para a Dominância Direita

Tudo que satanás precisa fazer é nos segurar dentro de alguma mentira filosófica, e assim ele tornará toda a montanha cativa. Agora mesmo, através de Belzebu e os Amorreus, ele tem nos feito experimentar a educação através da dominância do cérebro esquerdo.

Nós nascemos com um processador direito do cérebro e um processador esquerdo do cérebro. Isso significa que o lado direito e o lado esquerdo literalmente processam informações de uma maneira totalmente diferente.

Nosso cérebro esquerdo é verbal e processa as informações analiticamente e seqüencialmente. Ele olha primeiramente para as porções individuais de informação para depois colocá-las juntas para ver o todo. Este processador funciona passo a passo. As palavras são a principal lembrança da informação. Este lado do cérebro é altamente organizado e gosta de listas, de planejamentos, regras e de manter controle sobre o tempo. Adora observar. É lógico, seqüencial, racional, analítico e objetivo. O cérebro esquerdo escuta *o que* foi dito e comunica-se verbalmente.

Nosso cérebro direito, entretanto, é visual e processa a

informação intuitivamente e simultaneamente. Ele olha primeiramente para a figura inteira, e então examina os detalhes. O córtex cerebral direito é conectado com o córtex esquerdo por fibras nervosas que permitem a passagem de mensagens entre eles. O processador direito é o criativo, enquanto que o esquerdo é o robótico para acessar qualquer coisa que seja dada. Ao contrário do método do lado esquerdo, o cérebro direito processa tudo de uma vez. As suas chaves de memória são as imagens (na mente). Ele não é altamente organizado, mas é orgânico e responde por associação. Gosta de saber o *porquê* das coisas, e não é sensível na questão do tempo. Adora participar, tocar e sentir. Este lado do cérebro gosta ainda de padrões, metáforas, analogias, interpretação de papéis, e imaginação, e pode ser subjetivo e sem sentido. O cérebro direito escuta como alguma coisa é dita, inflexão vocal e maneirismos.

	Cérebro Esquerdo	**Cérebro Direito**
Linguagem	Palavras	Imagens
Processamento	Analítico	Intuitivo
Conceito de Tempo	Seqüencial	Simultâneo
Perguntas Favoritas	O Quê?	Por quê? Como?
Modo de Aprendizado	Observação	Participação
Perspectiva	Objetivo	Subjetivo
Expressão	Lógico	Criativo

Ao entrar na escola, a maioria das crianças são predominantemente pensadores e processadores do cérebro direito.[2] Não demora muito para que nosso sistema educacional de ensino mude essa realidade dramaticamente. Depois de estar, por uns poucos anos, recebendo uma

educação formal, mais de 90 por cento das crianças passam a ter dominância do cérebro esquerdo. Já na época do término do Ensino Médio, mais de 98 por cento são dominantes do lado esquerdo. E, quanto mais longe vão na área de educação, mais dominante se torna o lado esquerdo do cérebro. Uma vez terminados o mestrado e o doutorado, raramente sobra sequer um vislumbre do lado direito do cérebro.

Os testes de QI e acadêmicos de aptidão medem as habilidades do lado esquerdo do cérebro. Aptidão verbal, raciocínio abstrato, raciocínio matemático, lógica são operações efetuadas pelo lado esquerdo e cada uma tem uma voz. O problema é que, quando um lado do cérebro é estimulado e condicionado para ser o dominante, invariavelmente passa a inibir o lado mais fraco, tornando-o submisso. Para muitas pessoas, o lado direito serve principalmente como aquela voz irritante na qual nunca prestamos atenção.

Tradicionalmente as mulheres, em particular, são ligadas de tal forma que para elas é difícil oprimir as informações geradas pelo lado direito do cérebro. Ela terá uma impressão sobre alguém, o que leva o homem, de dominância esquerda, à loucura. Ele considera esse tipo de intuição como uma capacidade intelectual inferior, quando é perfeitamente natural o funcionamento da outra metade do cérebro. Muitas mulheres, por conseguinte, são mais dotadas no que se refere ao relacional, porque elas não conseguem ignorar seu cérebro direito, não importando quanto o sistema educacional tente extirpar este lado delas. Apesar de o sistema educacional ter trabalhado nela para suprimir a sua confiança na intuição, ela muito provavelmente se submeterá à mesma nas questões relacionais. O objetivo do principado demoníaco em suprimir

o lado direito do cérebro é também anular as mulheres ao rebaixar as suas capacidades mentais.

Qual é o Pensamento do Reino?

Bem, o que há de errado em ter o cérebro esquerdo dominante? Se você não compreender toda a extensão de implicações de como você foi treinado para pensar, você pode não ser capaz de ver qual é o problema. Vamos dar uma olhada nas ênfases que as escrituras nos fornecem para termos alguns esclarecimentos.

Jesus chegou numa cultura de dominância esquerda do cérebro. Ela era totalmente dominada pelos pensamentos gregos. Em outras palavras, o racionalismo prevalecia. Até mesmo a cultura hebraica, que era de dominância do cérebro direito, havia sido influenciada pela dominância esquerda. É nesse cenário que Deus vem em carne. Seu ministério foi primeiramente anunciado por João Batista:

> Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
>
> - Mateus 3:1-2

Então o próprio Jesus falou enquanto iniciava Seu ministério no próximo capítulo:

> Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
>
> - Mateus 4:17

Essas passagens estão dizendo algo além do que a maioria de nós entendeu. João Batista chegou primeiro e basicamente disse: "Arrependei-vos. Vocês verão o reino e a justiça do céu manifestada". Então Jesus veio e usou a mesma palavra – *arrependei-vos*. Sempre entendemos isso como "sentir muito pelos seus pecados". No grego original, a palavra, entretanto, gera uma instrução muito mais profunda. *Metanoeo* literalmente significa "mudar a mente, pensar diferentemente, dar a meia volta na forma de pensar". Tem tudo a haver com a forma de pensar da pessoa. João e Jesus estavam se dirigindo, pelo menos em parte, ao pensamento grego predominante do dia. João preparou o caminho para o Senhor dizendo: "Pessoal, prestem atenção! Um homem foi mandado dos céus e está para chegar, e Ele surpreenderá a todos com o que Ele vai falar e fazer. Se você permanecer no seu "processador esquerdo", você não conseguirá entendê-Lo, porque Ele confrontará tudo que seu processador já aprendeu até agora".

Jesus apareceu, disse a mesma coisa, e começou a demonstrar aquilo que estava falando. Era como se Ele estivesse dizendo: "É melhor você deixar seu cérebro direito funcionar ou você me resistirá e perderá aquilo que tenho para mostrar a você do reino dos céus. Irei manifestar o domínio do Rei para você e os seus pensamentos gregos serão destruídos. Você aprendeu que um mais um é dois, e que dois mais dois é quatro. Vou mostrar a você que um pode colocar mil para correr e dois podem perseguir dez mil, e também como dois peixes e cinco pedaços de pão podem alimentar mais de cinco mil, e, para complicar ainda mais o seu cérebro esquerdo, sobrará mais comida do que havia quando começamos. Farei um cego enxergar, e, para atingir esse objetivo, cuspirei na terra

e esfregarei a lama nos olhos desse homem. Só por dizer que seus pecados estão perdoados, curarei um paralítico. E assim farei com muitos outros ao perceber a sua fé. Vou falar às tempestades – eles ensinam isso na sua escola? – e elas me obedecerão. Irei desafiar as leis da física e andar por sobre as águas".

"No meio de tudo isso, vou ensinar ainda o oposto da filosofia que você tem aprendido. Direi a você que, se você quer ser grande, você precisa se tornar nada; se quer viver, precisa morrer; se quer subir, precisa descer; se quer saber como fazer amigos e influenciar pessoas, é melhor você tirar os olhos de seus amigos e das pessoas e descobrir o que influencia o mundo invisível. Então escolherei e treinarei doze pescadores ineptos e inconstantes e os usarei como a antítese daquilo que você tem aprendido a valorizar. Farei a minha entrada triunfal em Jerusalém nas costas de um burro, só para me assegurar de que o seu processador esquerdo irá fundir. E, para finalizar com estilo, permitir-Me-ei ser brutalmente machucado, cuspido e humilhado para que, através da Minha morte, Eu reivindique meu senhorio sobre a Terra e todos vocês possam viver. É melhor você *metaneo* agora, ou você simplesmente não entenderá – se você Me tiver, terá os benefícios do mesmo Deus que criou você. A sua mente natural, na forma que ela opera atualmente, está em total desacordo Comigo e com tudo que executarei".

É importante sermos confrontados com a realidade sobre a forma de pensamento da dominância cerebral esquerda e direita. O lado esquerdo, quando se torna dominante, oprime as coisas do Espírito de Deus. Já o lado direito não é o reino de Deus, mas é a parte do cérebro que Deus criou para estar

aberta para responder aos Seus caminhos. É a chaminé através da qual podemos acessar a fé, o que não pode ser feito com o lado esquerdo. Você pode citar todas as passagens bíblicas que falam sobre fé e até compreender a lógica da fé, mas somente o lado direito pode explorar a real substância da fé. Isso é consideravelmente importante, já que está escrito "sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6) e "tudo o que não provém da fé é pecado" (Romanos 14:23). Todo o fruto do Espírito – amor, regozijo, paz, etc. – é acessado somente pelo lado direito do cérebro. O lado esquerdo pode compreender a lógica da paz, por exemplo, mas somente o lado direito pode obter e experimentar a paz que excede a todo entendimento.

Praticamente tudo que Jesus disse ou fez estava ligado com o lado direito. Do ponto de vista do pensamento grego, os princípios de Jesus estavam de cabeça para baixo. Seu poder confundiu as estimativas gregas. Era confusa a maneira como Ele aleatoriamente trocava Suas técnicas de poder. Não houve sequer dois milagres iguais. Usualmente Ele falava em parábolas – imagens que apelavam para o lado direito do cérebro. Ele dizia, com muita freqüência, coisas que frustravam as pessoas que tinham dominância cerebral esquerda – "O reino de Deus é como um tesouro escondido na terra" por exemplo (Mateus 13:44). Na realidade, todas as Suas descrições do reino de Deus eram imagens, histórias ou metáforas.

Jesus certamente não era contra os intelectuais, mas Ele era claramente contra o intelecto gerado pelo lado esquerdo. Feitos a Sua imagem, estamos conectados para responder de acordo com a lógica do céu. Ansiamos pelo sobrenatural, pelo invisível, pelo impossível que se torna possível – pelo reino

de Deus. Temos estado cegos para os desejos verdadeiros de nossos corações por estarmos sendo condicionados no ceticismo, na dúvida e na incredulidade – essa é a nossa condição quando o lado esquerdo é dominante.

O lado esquerdo foi designado para servir aos interesses do lado direito. Ele deveria nos ajudar a nos organizarmos e mantermos o ritmo enquanto acessamos a realidade com o lado direito do cérebro. Ao invés de submeter o lado direito ao racionalismo do lado esquerdo, fomos criados para submeter o lado esquerdo às percepções do lado direito.

Desenvolvendo um Currículo Novo

Esse problema de dominância do lado esquerdo do cérebro já nos causou mais problemas do que podemos imaginar. A igreja hoje tem visto muito menos de Deus e de Seu poder devido à essa fortaleza que é uma das mais atualizadas nas diferentes esferas da nossa vida. Todo o nosso sistema educacional foi moldado por pessoas de dominância esquerda, inclusive nossos seminários. Isso determina as carreiras que valorizamos (é só comparar a média salarial para advogados, médicos e banqueiros com a dos artistas, músicos e escritores, por exemplo) assim como o tipo de homem que gostaríamos que se casasse com nossa filha. (Quantos pais encorajariam suas filhas a casar-se com um bom poeta?). A recompensa da nossa sociedade geralmente vai para aquele que, entre nós, tem a maior dominância esquerda do cérebro. Há exceções, é claro. Aqueles que ganham bem são menos de 1 por cento dos apresentadores, atletas e artistas e esses casos são raros. Essa estrutura é manipulada por principados e potestades.

Portanto, a missão dos professores cheios dos dons do Espírito Santo é muito mais profunda do que possa parecer à primeira vista. Não precisamos apenas de professores para serem uma influência cristã disponível, nem de pessoas que apoiarão o criacionismo e os Dez mandamentos. O sistema como um todo está interligado erroneamente por meio de sua obsessão por um currículo de dominância esquerda. O criacionismo pode parecer impossível quando se vive na dominância esquerda e não se acessa as coisas do Espírito de Deus através da dominância direita. A dominância esquerda é condicionada por belzebu/príncipe da Grécia que rejeita o Deus Criador. Essa dominância reprime as respostas sobrenaturais a tudo. Existe um padrão teórico para o sobrenatural, mas nenhum padrão prático pelo qual podemos vir a entendê-lo. Ironicamente, é necessário um grande passo de fé para acreditarmos na teoria do big-bang sem vinculá-la a Deus.

Deus levantará uma nova geração de professores da Revolução de Elias para invadir a montanha da educação. Professores entusiasmados, empolgados, cheios do Espírito Santo, dotados dos dons e poder para fazer uma grande transformação. Ter professores cristãos que são lógicos, analíticos e inexperientes nas coisas do Espírito não ajudará muito. Precisamos sim que eles busquem o batismo no fogo ou que sejam substituídos por aqueles que possam representar melhor o reino de Deus. Esses novos revolucionários desenvolverão novos currículos que serão atrativos e compreensivos até mesmo para o mundo secular, que hoje já admite que o sistema atual de ensino reprime a criatividade.

Surgirá um novo sistema educacional que refletirá a mudança da dominância esquerda para a direita. Ele será adotado com

entusiasmo, porque as crianças gostarão muito mais dele do que do modelo anterior, pois evocará o lado criativo de cada uma, trazendo à tona a genialidade em muitas delas. O apetite pelo sobrenatural nas crianças já é insaciável. Podemos evidenciar isso através de sua preferência de filmes, vídeo-games, livros, revistas e shows de TV com assuntos sobrenaturais. Essa é a maneira de Deus se conectar a essa geração; ele os preparou para esperar e receber o milagre. A igreja pode fornecer algo verdadeiro no contexto certo ou deixar a mídia e o ocultismo alimentá-los com a falsificação. Caso não profetizemos, eles sairão em busca das redes paranormais. Se não curarmos, buscarão a cura nos feiticeiros que fazem curas milagrosas. Se não os levarmos até a presença de Deus, eles encontrarão alguma outra coisa – Nova Era, drogas, música, Harry Potter ou seja lá o que for para estimular seus corações desprovidos de vida. De um jeito ou de outro, essa geração irá escapar da morte da dominância esquerda da nossa cultura. A maneira que Deus pré-condicionou essa geração tornou-a madura e pronta para uma mudança total. A montanha já começou a balançar e a trazer a oportunidade para derrubarmos essa dominância, que é a exaltação da razão humana, mas precisamos estar preparados para, no lugar dela, exaltarmos a montanha do Senhor.

Os Níveis da Montanha

Como sempre, minha descrição dos níveis da montanha não tem intenção de ser científica – o que não deve gerar nenhuma preocupação caso você esteja começando a fazer o seu lado direito do cérebro funcionar um pouquinho mais.

Da mesma maneira que as outras, o topo desta montanha influencia milhões. Precisamos receber muita graça para conquistá-la. O tsunami nos ajudará a subir e desalojar Belzebu e seus Amorreus humanistas, e então estabeleceremos, por conseguinte, no seu pico, uma fundação centrada em Deus. As instituições naturais que hoje ocupam o seu topo são Harvard, Princeton e Yale, seguidas de algumas outras. Não é inconcebível que, caso essas três universidades passem por uma mudança radical, não gerem um grande impacto em todas as outras escolas de aprendizagem. Os revolucionários de Elias podem escavar novamente o poço espiritual original do qual essas instituições, em seu início, bebiam. Elas foram estabelecidas para alcançar as nações, ensinar um currículo de retidão, estabelecer as políticas nacionais em muitas frentes e levantar líderes devotos a Deus para as nações. Até agora eles não tem tido muito sucesso, porque estão sob a influência de Belzebu e dos Amorreus, que dominam a montanha.

O Que a Bíblia Fala Sobre a Educação

> Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.
>
> - Provérbios 22:6

A palavra em hebraico para "educar" é *chanak*, que significa "estreitar". Outro significado é "sufocar" – neste contexto, sufocar todas as mentiras. Essa passagem estabelece pontos de grande importância. Primeiramente a criança precisa aprender o caminho que ela deve ir. O que ela naturalmente acha que é certo não necessariamente o é

simplesmente porque ela pensa assim. Existem influências e comportamentos que precisam ser "sufocados" através deste treinamento. O treinamento consiste em colocar a criança num caminho estreito, a instrução do Senhor. Em segundo lugar, o treinamento que a criança recebe nesse período irá guiá-la quando ela estiver mais velha. Essa é a razão pela qual a educação é tão importante e, por conseguinte, o porquê de satanás querer estrategicamente invadir esta montanha. Ele deseja capturar as gerações subseqüentes. Nós devemos, podemos e iremos tomar de volta esta montanha pelo bem das gerações futuras.

As Várias Frentes de Ataque

Pelo fato desta montanha ser tão ampla, é preciso que nos aproximemos de várias maneiras. Intercessores precisam invadir esta montanha com orações; profetas com a proclamação e liberação do futuro para a montanha; e os apóstolos precisam acampar do lado de fora dos muros espirituais de Harvard, Yale e Princeton e ofertar orações e louvor até que esses muros caiam. Essas várias frentes de ataque, como sempre, envolvem tanto o remover de algo como o estabelecimento daquilo que é novo. As forças espirituais precisam ser derrotadas e seus peões – sejam instituições ou pessoas – precisam se converter ou ser removidos.

Se o seu coração queima por esta montanha, busque em Deus e descubra em qual frente de batalha você deve marchar. Esta e todas as outras montanhas serão cheias do exército de revolucionários de Elias, como Joel nos descreve:

> A sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm. Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cimos dos montes, crepitando como chamas de fogo que devoram o restolho, como um povo poderoso posto em ordem de combate. Diante deles, tremem os povos; todos os rostos empalidecem. Correm como valentes; como homens de guerra, sobem muros; e cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira. Não empurram uns aos outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se detêm no seu caminho. Assaltam a cidade, correm pelos muros, sobem às casas; pelas janelas entram como ladrão. Diante deles, treme a terra, e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor. O Senhor levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do Senhor e mui terrível! Quem o poderá suportar?
>
> - Joel 2:4-11

A linha de abertura precisa ser criteriosa, pois se refere especificamente à montanha da educação. "Eles parecem ser cavalos", cavalos usualmente representam a verdade. Sua verdade marcha. Eles foram feitos para correr, e mais ainda, correr sobre as montanhas. O pisotear dos cavalos espanta as moscas (as mentiras de Belzebu). As moscas sempre incomodam os cavalos, mas basta um repelão ou uma sacudida de rabo para se livrar delas. As moscas não conseguem competir pelo terreno dos cavalos. Elas não têm poder comparadas a eles; um cavalo corredor a saltar nem chega a ver a mosca. À medida que começamos a correr, as moscas – as mentiras do inimigo – fugirão, e Deus liberará terremotos a nossa frente para que as ondas do tsunami possam empurrar-nos a nossa terra prometida, o topo da montanha. Isso não é triunfalismo e não será fácil, entretanto é o nosso destino. O inimigo nesta montanha precisa estar debaixo dos pés de Jesus.

A Oração Estratégica

Algumas das nossas estratégias de oração já foram pinceladas nas páginas anteriores deste capítulo. O ponto principal é lembrar que esta é uma batalha espiritual, portanto a oração precisa preceder e acompanhar todas as estratégias que Deus der. Oração é o alfa e o ômega da missão, porque ela acessa diretamente Ele que é o Alfa e o Ômega – Ele que é o começo e o fim de toda boa obra.

As orações precisam ser orientadas pelo lado direito do cérebro. A estratégia pode ou não parecer muito lógica para o lado esquerdo do cérebro, mas o lado direito funciona num tipo de lógica diferente; ela não é normal, racional, nem uma estratégia de causa e efeito. O raciocínio do lado direito é: se Deus disse para fazer, isso terá conseqüências poderosas. Marchar ao redor de muros, por exemplo, não deveria fazê-los cair como aconteceu com Jericó. Nem o soprar do shofar causaria as forças inimigas começarem a matar a si mesmos. Ainda assim, tanto essas como muitas outras ações, que aparentemente não fazem sentido, são atos de obediência que a Bíblia nos fornece de modelo. Esses fatos não computam com o lado esquerdo do cérebro. Mas a grande lógica é que a obediência a Deus acessa o poder do reino. Se nós *metanoeo*, Ele começará a revelar segredos e mistérios que podem apressar o Seu trabalho.

A Ação Estratégica

Como já citei, visar a conquista das instituições Harvard, Princeton e Yale, que estão no topo da montanha, é nossa ação

estratégica central. Precisamos de grupos de revolucionários de Elias que compreendam a missão de Deus em penetrar ali intencionalmente agrupados como alunos, como pequenas fagulhas que criam grandes fogueiras. Haverá avivamentos significativos e revolucionários em todas essas instituições, e quando estes eventos acontecerem, haverá necessidade de viabilizarmos mudanças estruturais. Talvez haja professores nessas instituições que até leram este livro e se tornarão transformadores para o reino de Deus, à medida que eles compreenderem que foram criados para tempos como estes.

A ação estratégica precisa ser implantada no nível estudantil, curricular e no corpo docente universitário. Revolucionários de Elias poderão ser tanto propulsores diretos ou patrocinadores e influenciadores deles. Alguém pode até já ter a próxima grade curricular ungida para invadir o sistema de ensino e outro ainda o valor financeiro necessário para apressar o processo. As próprias nações já estão prontas.

"Jesus" não precisa estar estampado por todo o currículo para que este seja ungido e útil. É possível ter alguém que leve os cavalos até a água sem forçá-los a beber. O reino de Deus sempre avança debaixo do livre arbítrio. Ele permitiu que um de Seus discípulos o rejeitasse e traísse. A conquista da montanha não implica na imposição de religião a ninguém, ela simplesmente cria um ambiente que permite que as crenças dos cristãos em Deus venham a competir com as outras religiões. Se apresentarmos o verdadeiro evangelho de Jesus, Ele será tão atrativo que atrairá todos os homens para Si mesmo.

VIII

Cananeus e a Montanha da Economia

(Negócios e Riquezas)

A montanha da economia também pode ser chamada de montanha da riqueza ou montanha do dinheiro. *Por uma boa razão, o dinheiro e os recursos são* freqüentemente abordados nas escrituras. Temos um ditado a respeito do decifrar a raiz de situações duvidosas: Apenas siga o dinheiro. Presidentes e líderes mundiais usualmente são eleitos e/ou expulsos por problemas que envolviam o modo como eles lidaram com a economia nacional. Conquistar esta montanha requererá extremo cuidado e precaução, porque os inimigos que estão lá são muito enganadores.

O Que é Economia?

A definição que encontramos na internet para economia é "um sistema de produção, distribuição e consumo". Outra definição é "o uso eficiente dos recursos". Quando aplicado à nação ou a um cenário mais amplo, a economia é o fluir adequado e equilibrado da produção, distribuição e consumo dos recursos. A economia é saudável quando há uma relação

adequada entre esses três elementos. A área mais comum de colapso e corrupção é entre a produção e a distribuição.

A economia mundial funciona de acordo com influências complexas e multifacetadas, e os economistas mundiais discordam amplamente entre si a respeito da causa e efeito de todas as diferentes peças do quebra-cabeça econômico. Eles não somente discordam a respeito do futuro do panorama mundial e de várias economias nacionais, mas também debatem entre si suas próprias interpretações sobre as razões por trás de cada colapso e benção importante ocorrida na história. Para podermos conquistar esta montanha é importante compreendermos a economia mundial. Compartilharei o meu entendimento em termos leigos, por isso perdoem a minha inexperiência nesta área, caso eu esteja tecnicamente errado numa questão de análise. Sem levar em consideração os mínimos detalhes, entretanto, creio que minhas conclusões são justificadas.

Teoricamente são os corretores de câmbio mundial que criam a realidade econômica. Mais de um trilhão de dólares são negociados a cada dia somente no mundo da especulação monetária.[1] Esses corretores examinam os últimos relatórios internos e externos sobre a saúde econômica nacional e determinam o valor financeiro do seu câmbio. Eles compram a moeda quando ela parece estar se fortalecendo e vendem quando ela aparenta estar enfraquecendo. O liquidar substancialmente uma moeda pode gerar seu próprio efeito propagador, em que corretores se livram de uma moeda somente porque outros estão fazendo o mesmo. Rumores e percepções são poderosas como realidades neste mundo de altas finanças. Teoricamente essa atividade diária tem

mais poder de determinar a saúde financeira da nação que qualquer ação econômica real que possa estar acontecendo naquela nação.

Um bom exemplo é o grande colapso da economia da Ásia em 1997, que afetou seriamente nações como Indonésia, Coréia do Sul, Tailândia e Malásia. Por vários motivos, os corretores de câmbio mundial perderam a confiança nessas economias. O fato iniciou-se com um, mas, logo depois, um efeito dominó impressionante começou a acontecer e ninguém era capaz de dizer quando ele iria parar. Isso se propagou por todo o mundo e eventualmente tanto o México como o Brasil foram afetados de forma adversa.

Numa visão retrospectiva, parece que os especuladores mundiais reagiram de modo exagerado em face de alguns relatórios e tendências. Dessa forma, eles jogaram muitas nações numa crise econômica exacerbada. O rupia da Indonésia foi de dois mil para dezoito mil por um dólar americano – 900 por cento de desvalorização. Durante aquele ano, seis milhões de indonésios da classe média alta e da classe média caíram para baixo da linha de pobreza. Nenhuma fome, terremoto, tsunami ou qualquer outro evento criou esse tipo de causa e efeito nessas proporções. A devastação foi comprovadamente criada pelos especuladores financeiros mundiais à medida que o medo e o interesse lhes estimularam a reagir. Apesar de alguns deles terem sido acusados de manipulação financeira – conspiração para derrubar a economia nacional –, isso não aparenta ser logisticamente possível. Eles simplesmente reagiram baseados em seus próprios medos e relatórios financeiros.

É importante compreender que você pode fazer todas as coisas corretamente – sair das dívidas, ter um plano de aposentadoria confiável e manter uma boa quantia líquida de dinheiro a sua disposição – e ainda assim não ser capaz de contrabalançar um tsunami financeiro que venha na sua direção como cortesia desses especuladores financeiros. Muitas pessoas nessas nações asiáticas tinham pessoalmente uma situação financeira saudável e perderam literalmente tudo da noite para o dia. Muitos viram as economias de uma vida serem apagadas num momento e não através de seus próprios erros pessoais ou financeiros. Especuladores mundiais governam esta montanha, não por consenso ou estratégia, mas basicamente através dos medos, rumores e confianças.

Esses especuladores mundiais influenciam a economia através de títulos e ações – especialmente aquelas negociadas em *Wall Street*. Da mesma forma que a especulação pode criar reações exageradas no mercado financeiro, diariamente a bolsa de valores pode mudar de um momento para outro. Os corretores especulam o valor das ações de uma companhia baseando-se em relatórios, leitura desses relatórios e especulação das tendências do mercado. Ao invés de nações, muitas corporações e empresas são afetadas – e logicamente, mais a frente, os indivíduos e famílias. Enron, por exemplo, entrou em colapso porque foi descoberto que a situação financeira interna havia sido alterada para parecer mais saudável do que era na realidade. Os investidores perceberam que haviam supervalorizado seus investimentos e venderam suas ações. A massiva desvalorização resultante fez com que muitos saíssem de uma situação financeira segura para a ruína da noite para o dia. Nesse caso, a crise parecia justificável, porque a companhia tinha alguns delitos financeiros internos.

No entanto, as dinâmicas das negociações podem devastar até mesmo uma corporação bem dirigida simplesmente através de percepções e medos. Para compor o clima de incerteza, o colapso de uma companhia sempre causa um efeito de ondulação que pode potencialmente derrubar outros negócios. O poder dos especuladores é tremendo.

Como se essas situações já não fossem problemas suficientes, *Wall Street* tem outros fatores em jogo. Os fundos de derivativos não estão sujeitos às regulamentações normais de comércio; o caixa dois manipula o panorama econômico; é ainda mais difícil explicar fatores tais como residuais e derivativos que expõe todo o panorama econômico como um castelo de cartas pronto para ser derrubado. Sem contar com o fato dos riscos políticos potenciais de temas polêmicos como a dívida nacional e as dívidas pessoais do consumidor ou a questão do sistema de Seguro Social americano ser quase um admirado esquema Ponzi, que, sem algum tipo de reestruturação, não tem possibilidades matemáticas de sobrevivência. (Graças, em parte, aos quase cinqüenta milhões de abortos, desde *Roe versus Wade*, que exterminou a próxima geração de contribuintes para esse fundo).[2]

Apesar da economia ser uma montanha complexa, creio que ela opera numa premissa fácil de entender. De uma forma simples, ela opera na lei da oferta e da procura. Inicialmente eu afirmei que a saúde econômica é determinada pelo equilíbrio entre produção, distribuição e consumo dos recursos. A complicação dessa equação é que os recursos não possuem um valor real determinado, possuem somente um valor estimado e por isso podem sofrer mudanças. Eles estão vinculados a ambos os valores reais e percebidos da oferta e da procura.

Os antigos Incas tinham tanto ouro que eles o valorizavam tanto quanto nós hoje podemos valorizar uma lata. Eles fizeram as sarjetas e vasos para as plantas com ouro. Quando Pizarro apareceu e trouxe consigo a necessidade mundial pelo ouro, o seu valor subitamente aumentou de maneira drástica.

Meus amigos na Venezuela me contaram que eles conseguem encher um tanque de gasolina por um dólar. Nos EUA, um tanque cheio pode custar mais do que cinqüenta dólares. A abundância de gasolina deles fez com que os preços locais caíssem, enquanto eles continuam a tirar vantagem da demanda mundial por combustível. Mas até esse combustível não é um recurso garantido. Uma solução alternativa para o combustível pode ser descoberta amanhã e o mundo econômico será lançado em grande reviravolta. Alguém pode descobrir que uma colher de chá de algum produto químico quando misturado com água e bicarbonato de sódio funciona da mesma maneira que o óleo atual nos nossos veículos; ou ainda fontes alternativas de combustível podem originar invenções de novos tipos de máquinas. De qualquer forma, o tsunami resultante transformará a economia.

Um ponto a ser lembrado é que nenhum recurso possui um valor garantido. Metais e pedras preciosas são valorizados, porque são raros. Diamantes não são valiosos porque são diamantes, mas porque a procura por eles excede o que é conhecido como oferta.

A previdência privada, a companhia de investimentos, o ouro, os diamantes, o petróleo, as ações, as contas bancárias e mesmo as propriedades estão sujeitas às forças alheias a nossa vontade, que poderiam causar a perda de tudo. Uma

crise nacional pode fazer o governo emitir um decreto lei confiscando todas as propriedades. Precisamos entender que esse argumento é verdadeiro em todos os níveis se pretendemos atacar esta montanha como um bem herdado. Algumas dessas situações podem parecer improváveis, mas são bastante comuns em muitos países onde governos intervêm e nacionalizam os negócios e até mesmos os lares. Um amigo meu da Nicarágua tinha uma mansão de sua família e plantações nacionalizadas pelo presidente em exercício naquela época. Nada – absolutamente nada - é um recurso garantido se a situação tiver que acontecer. Alguns recursos são mais seguros que outros, mas nada é certo. Deus nos prometeu sacudir tudo que pode ser sacudido.

A instrução de Deus para nós, em 1 Timóteo 6:17, foi nos dada por uma boa razão: "Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento". Tenho a intenção de dar uma sacudida na confiança que você deposita em seus bens sejam eles quais forem. É claro que possuímos um bem que não pode ser sacudido, mas isso será discutido mais a frente.

Quem Governa a Economia Atualmente?

O próximo inimigo mencionado em Deuteronômio 7 são os Cananeus, que representam aqueles que governam a montanha da economia na realidade. A Terra Prometida era freqüentemente chamada de Canaã como se nela estivesse incluído algum benefício financeiro (leite, mel e

produtividade). *Canaanite* em hebraico pode ser traduzido como "mercador, negociante e comerciante", como também "humilde, rebaixado ou submisso". A palavra *Cana* significa "zelosa". Essas palavras nos pintam uma imagem de ganância e de pobreza. Os Cananeus desta montanha estão trabalhando para que as pessoas sejam extremamente zelosas em seus negócios e comércio ou para submetê-las à pobreza - ou para que ambos aconteçam. Os Cananeus da ganância e da pobreza se opõem a qualquer um que viva da provisão de Deus.

Um dos nomes de Deus é Jeová Jireh, que significa "o Senhor é o meu provedor". Quando aceitamos a filosofia dos Cananeus, nós vivemos debaixo da bandeira ou do desespero ou da euforia financeira. Quando escolhemos Jeová Jireh, vivemos debaixo da bandeira da provisão do Senhor. O coração de Deus deseja que toda pessoa e cada nação viva debaixo de sua provisão, pois Ele se delicia em prover os Seus filhos.

Os Cananeus desta montanha se opõem a Ele e a nós, colocando-nos sob a pressão da necessidade do ter mais e mais, sem nunca ficar satisfeito, ou criando circunstâncias onde a sobrevivência fique ameaçada. Esses objetivos alimentam-se a si mesmos. Freqüentemente os Cananeus da ganância abrem uma porta para que possa ser experimentado outro espírito, a pobreza. O mesmo espírito que causa a fome na África faz os ocidentais se perderem espiritualmente no materialismo. Eles estão lá para ajudar a suplantar o entendimento de Deus como provedor. Eles preferem liberar a necessidade sofrida e humilhante, mas, se Deus é tão generoso que Ele não pode ser impedido, então eles tentam

torcer as bênçãos nas arapucas do materialismo. Apesar de dinheiro e recursos serem bençãos de Deus, o fervor por esses recursos é a raiz de todos os tipos de males.

Quem é o Rei dos Cananeus?

Ao procurar pelo rei, estamos buscando a identidade do principado demoníaco que se assenta no topo desta montanha e usa os Cananeus da ganância e da pobreza em seus propósitos. Acredito que este principado é Mamom ou a Babilônia.

> Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.
>
> - Lucas 16:13

Mamom luta pelo lugar central que Deus ocupa em sua vida. Ele diz a você que, na realidade, ele é a fonte de toda verdadeira provisão, de toda paz e alegria na sua vida. Ele é tão enganador e sua rede é tão intrincada que muitos de nós somos pegos em certo nível. A influência de Mamom em nós pode ser evidenciada pelo desejo excessivo por dinheiro e riquezas – em outras palavras, a ganância.

> Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.
>
> - 1 Timóteo 6:10

Paulo, vivendo na época do Cristianismo do Novo Testamento, algo que muitos de nós gostaríamos, reconheceu que a sedução da ganância causou muitas perdas na igreja daquela

época. O amor ao dinheiro é um sinal de que alguém está sob a influência de Mamom ou da Babilônia. Se porventura, em você, a idéia de dinheiro, de alguma forma, causa euforia, você está, em certa medida, sob a sua influência. É muito importante que isso possa ser determinado, porque você não pode conquistar uma montanha de um espírito que influencia o seu agir. Se você pegou este livro e veio direto para este capítulo, provavelmente você ainda precisa de alguma libertação desse espírito. A exceção seria se Deus houvesse instruído você a ler este capítulo especificamente.

> Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram a custa da sua luxúria.
>
> - Apocalipse 18:1-3

Essa passagem fala que o sistema econômico deste mundo entrará em colapso. A riqueza não entrará em colapso, mas sim o atual domínio do método de negociação (cananeu). Os comerciantes da Terra são corretores. De acordo com essa passagem, o Senhor compara este sistema com a fornicação, porque é infidelidade olhar para qualquer outro, que não seja Deus, para buscar a provisão. Vamos ler agora o aviso para nós, Seu povo:

> Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos

> iníquos que ela praticou. Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.
>
> - Apocalipse 18:4-6

O apelo de Deus para que seu povo "saia" é um chamado para nos desprendermos de estarmos debaixo desse principado e do sistema que ele criou. Para podermos tomar totalmente esta montanha, teremos que sair de debaixo da influência da Babilônia. É muito significativo o fato de a marca da besta ser uma marca econômica. (Ver Apocalipse 13:17-18). O julgamento final da Babilônia completa o plano de Deus para a Terra nos últimos dias.

Babilônia significa "confusão ao misturar", por isso as escrituras dizem que ela receberá dobrado pelo cálice que ela misturou. Ela serve um vinho sedutor e até o povo de Deus pode se intoxicar com ele. Mamom e a Babilônia representam o poder no topo da montanha da riqueza e precisam ser expulsos. (Para informações mais esclarecedoras a respeito do que a Babilônia representa, leia o capítulo 18 de Apocalipse).

O Papel Importante dos Profetas

O dom do profeta, dos cinco ministérios, tem um papel importante na tomada desta montanha. As escrituras falam de uma futura transferência de riquezas: "Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua

glória vos gloriareis" (Isaías 61:6) e "então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo" (Isaías 60:5).

Muitos já especularam sobre a maneira que isso acontecerá. Algumas pessoas, hoje em dia, estão surgindo com estratégias "apostólicas" para que isso tenha sucesso. Todas as estratégias que já ouvi envolvem o uso da sabedoria do mundo e a aprendizagem sobre como tirar proveito do sistema babilônico. De certo modo, não creio ser esse o modo como as coisas acontecerão. Isso me parece muito com a solução Ismael – aceitar a promessa de Deus, mas empregar uma arma carnal para ter sucesso. As estratégias baseadas no sistema da Babilônia, que tenham o objetivo de se aproveitar, estão destinadas a entrar em colapso no momento em que a Babilônia colapsar. É dessa forma que Deus estabelece o seu reinado.

Eu creio que tenho tanto uma percepção bíblica como também algumas histórias pessoais que podem trazer luz ao papel do ministério profético na conquista desta montanha. O princípio bíblico está em 2 Crônicas 20:20 quando o rei Josafá enviou os levitas à batalha a frente do exército: "Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém! Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis" (2 Crônicas 20:20). A palavra para "prosperará" é a mesma palavra em hebraico usada para descrever José como um homem próspero em Genesis 39:2. Temos uma tendência de espiritualizar essa palavra, mas ela implica em riquezas

materiais. Portanto, de acordo com a declaração de Josafá, a chave para a prosperidade está no papel dos profetas.

Essa é a razão de a Bíblia ser tão incisiva em identificar os falsos profetas como aqueles que vão atrás "do pecado de Balaão". (Ver Judas 1:11 e 2 Pedro 2:15). O falso profeta é motivado pelo lucro independentemente se o seu dom profético é valido. O profeta verdadeiro não atua por motivos ligados ao dinheiro, por isso é tão relevante, neste caso, o princípio de termos que sair de debaixo das influências desta montanha para podermos ter autoridade sobre ela.

Testemunhos Pessoais

Eu já presenciei o agir do Senhor de forma impressionante quando se trata de profeticamente descobrir as riquezas. Jesus disse: "O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo" (Mateus 13:44). O próximo versículo reitera esse ponto: "O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas" (Mateus 13:45). Esse é um princípio que me orienta em como praticar e ensinar sobre o ministério profético. Não é preciso o dom profético para ver o campo (sujeira) onde o tesouro está. Esse é apenas o dom do óbvio – ver a situação negativa de um indivíduo, de uma cidade ou até de uma nação. Como o reino dos céus é ativado na Terra, será através do uso do dom profético que descobriremos o tesouro ou pérola que está escondida lá. À medida que proclamarmos o tesouro, ele virá à tona.

Isso tem múltiplas aplicações. O destino das pessoas e das nações é o tesouro deles. Esse foi o desafio que o Senhor colocou diante de Ezequiel: "Você pode ver um exército extremamente grande neste vale cheio de ossos secos?" (ver Ezequiel 37:1-10), À medida que ele profetizava, o "tesouro" começou a se manifestar.

Muitos anos atrás, eu fui para a cidade de Saposoa na selva no Peru. Essa foi a minha primeira visita a uma cidade extremamente pobre e confusa. Os anos que o governo passou revidando o narco-terrorismo deixaram a cidade isolada, necessitada e destituída. Solicitei um encontro com o prefeito e ele me recebeu. Ele compartilhou sobre os desafios que estava encontrando e particularmente sobre a dificuldade de convencer as pessoas, que ganhavam um bom dinheiro através da plantação de coca, a passarem a ganhar menos dinheiro, plantando café, cacau, banana ou arroz. Iniciei contando ao prefeito, não cristão, que ele havia sido escolhido para tempos como aquele e que Deus honraria o seu bom coração em relação ao seu povo.

Então compartilhei com ele profeticamente algumas coisas: "Deus irá ajudar você através da economia da sua cidade. Haverá o descobrimento de coisas que nunca antes foram descobertas. Essas coisas abençoarão a economia da sua cidade. Eu também penso que uma cidade perdida dos Incas ou uma civilização indígena será descoberta por aqui e atrairá muita atenção para este lugar". Expliquei que eu estava dizendo todas aquelas coisas para que, quando elas viessem a acontecer, ele pudesse dar o crédito a Deus por aquela ajuda. Perguntei se podia orar por ele, o que eu fiz. Surpreendentemente, ele me disse: "Vou declarar este dia

como um dia histórico para a cidade de Saposoa. Vou colocar uma placa na prefeitura declarando que você é um convidado ilustre desta cidade. Darei a você as chaves da cidade e ainda gostaria que você estivesse comigo na parada que acontecerá amanhã – e você poderia orar por minha esposa, porque ela tem um distúrbio nervoso?". Orei por ela e foi curada. Descobri mais tarde que, quando eu coloquei minhas mãos sobre ele, ele foi curado de enxaqueca.

A parte incrível da história de Saposoa é que, dentro de dezoito meses, duas minas de sal, uma fonte termal, uma cachoeira, uma mina de zinco e uma de prata foram descobertos. A área não era conhecida por nenhuma dessas coisas. Para completar, quarenta quilômetros quadrados de uma cidade perdida foi descoberto a quarenta e oito quilômetros do lugar onde nos encontramos. O local que o arqueologista Gene Savoy estava procurando, já haviam décadas, foi chamado de La Gran Saposoa (significando a Grande Saposoa) e tem sido por inúmeras vezes notícia mundial.

Na minha próxima visita à cidade, fomos recebidos na entrada por todos os seus líderes. Todas as crianças estavam marchando com uniforme e elas lideraram uma parada na cidade, onde novamente me foi dada a chave da cidade e recebi a liberdade para fazer reuniões na praça central. Mais de mil pessoas entregaram suas vidas ao Senhor e centenas foram curadas nessas reuniões durante aqueles próximos dias. O prefeito subseqüentemente entregou sua vida ao Senhor. Ele também veio aos EUA e ficou por três dias com minha família. Realmente a bondade do Senhor nos leva ao arrependimento.

Eu creio que, sem sombra de dúvida, uma das razões para o Senhor responder, tão poderosa e rapidamente, à essa

palavra profética foi pela a aceitação imediata do prefeito. O desaparecimento imediato da sua enxaqueca serviu de sinal para ele, então ele pôde aceitar a profecia. Ele me honrou como se a palavra que eu havia dito já tivesse acontecido – muito antes de qualquer coisa acontecer.

Basicamente porque Deus me favoreceu nessa cidade na selva, eu fui convidado para falar numa conferência de prestígio para pastores na capital, Lima. Nessa conferência, tive a oportunidade de contar a história de Saposoa. Declarei que Deus transformaria a economia nacional e tomaria todos os setores da sociedade. Ele invadiria o governo e colocaria cristãos em lugares-chave da sociedade. Falei que via o Peru se tornar uma nação muito rica na América do Sul, uma nação que concederia empréstimos e não uma nação devedora, e que um dia mandaria missionários para o Oriente Médio.

Os pastores que participaram dessa conferência estavam simultaneamente excitados e hesitantes. Eles *queriam* acreditar, mas eles se sentiram oprimidos por tanto tempo – como os Cananeus financeiramente desesperançados – que aquilo parecia muito bom para ser verdade. Comentei que eu via a dúvida neles, e então disse que Deus lhes daria um sinal para que pudessem crer: logo em breve, uma importante mina de ouro foi descoberta na cidade de Trujilo, cidade de um milhão, que não era conhecida por mineração. Fui levado a afirmar que aquela mina não seria a benção financeira, mas um sinal que Deus usaria para ativar sua fé para que eles pudessem crer nas bênçãos muito maiores que viriam.

Três meses depois, pela segunda vez na minha vida, visitei Trujilo. Eu estava numa estação de rádio onde o entrevistador me perguntou o que eu havia visto profeticamente para eles

como cidade. Eu compartilhei algumas coisas que o Senhor havia me dado e disse que há três meses havia profetizado que uma mina de ouro iria ser descoberta em Trujilo; disse que havia visto muito claramente que seria uma mina muito grande de ouro e quando ela fosse descoberta eles poderiam saber que era um sinal de que o resto daquilo que eu havia dito aconteceria. Meu chofer, que trabalhava para uma mineradora, me interrompeu. Estávamos no ar e ele disse: "Profeta, nós acabamos de descobrir a maior mina de ouro de toda a história do Peru! Isso foi há apenas algumas semanas e os fragmentos iniciais que retiramos foram avaliados em $176 milhões de dólares". Todos ficaram tão impressionados que permaneci no ar por mais ou menos uma hora. O prefeito da cidade acabou ligando para nós.

Algum tempo depois disso, eu estava novamente em Lima, relembrando os pastores e igrejas a respeito do sinal da mina de ouro em Trujilo e de que aquela nem era a benção financeira completa – "até que Deus retirasse toda a infra-estrutura corrupta, muito ainda seria desperdiçado". Então profetizei que o Senhor ajudaria mais ainda a sua fé fraca ao permitir o descobrimento de uma mina ainda maior e que esta também ainda não seria a benção que eu havia mencionado. Pouco tempo depois, uma mina ainda maior foi descoberta no Peru. Foi noticiado que os seus direitos de mineração foram vendidos por quarenta bilhões de dólares. Isso apenas para poder minerar. O governo ainda receberia uma porcentagem de toda a produção seja ela qual fosse. Foi feita uma projeção de que apenas desta mina, o padrão de vida no Peru subiria todo ano pelos próximos vinte e cinco anos. E esse era apenas um sinal para a benção que ainda viria.

Eu ainda não havia chegado ao ponto desejado de proclamar profeticamente os recursos naturais. Como eu havia viajado pelas das nações da América do Sul, minha paixão e palavras proféticas são quase sempre geradas para algo mais espiritual. No entanto, inevitavelmente me peguei anunciando a futura descoberta de um "tesouro" como um sinal. Uma vez, eu já dei uma longa palavra profética para a Costa Rica e disse que o sinal seria "a descoberta de ouro no nordeste daquela nação". Na semana seguinte, alguém me enviou uma notícia de um jornal relatando a maior descoberta de ouro na Costa Rica. Na Nicarágua, eu disse que uma pedra especial como o diamante seria descoberta nas montanhas perto da capital. Fui informado que, na verdade, aquele fato acabará de acontecer. Em Honduras, eu tive uma visão de uma perfuratriz petrolífera na cidade e disse aos pastores para procurarem o descobrimento de óleo para anunciar. Ele me informou que eu estava um pouco atrasado, porque aquele fato já tinha sido noticiado. É claro que eu não tinha a menor idéia que aquilo já havia acontecido. Eu poderia continuar com muitos outros exemplos, mas você já entendeu. Ministério profético pode trazer à tona tesouros. "Creia em Seus profetas e você prosperará" (2 Crônicas 20:20).

A Palavra nos afirma que o mundo não somente será cheio da Sua glória, mas que ele já está cheio dela. (Ver Isaías 6:3 e Habacuque 2:14). Uma das definições de *glória* é "riquezas" – de todos os tipos. A glória de Deus, em todos os aspectos da criação, incluindo o material, está entrelaçada dentro do mundo por toda parte. Tesouros incontáveis estão à espera para serem descobertos e profeticamente chamados à existência – uma fonte totalmente nova de abastecimento, curas naturais para doenças mortais e assim por diante. É

claro que esses não são o verdadeiro tesouro. O tesouro verdadeiro é Jeová Jiré, Aquele que pode evocar todo tipo de provisão para aqueles que crêem Nele. Ouvir a Sua voz é um trunfo sobre todas as outras vantagens nos últimos dias, quando tudo aquilo que puder ser sacudido o *será*. Se estivermos conectados ao princípio inabalável, não fará a menor diferença quando a Babilônia entrará em colapso.

É por essa razão que desejamos intensamente os dons do Espírito Santo (ver 1 Coríntios 12), especialmente o dom da profecia a que Paulo se referiu como um dos maiores dons espirituais (ver 1 Coríntios 14:1). É por isso que a revolução que está para chegar precisa ser a Revolução de Elias – a liberação da renovação do profético através da Terra. Acima de todos os outros dons, a voz do Senhor precisa ser restaurada na Sua igreja.

Precisamos nos lembrar que, se temos uma conta poderosa de Jeová Jiré, não precisamos necessariamente ter uma conta corrente poderosa na Terra. Não interessa se perdermos todos os fundos, nossa terra, nosso ouro, nosso dinheiro – seja lá o que for. Ele pode prover para nós, não precisamos acumular e justificar como um planejamento para os nossos filhos ou para o futuro. Tudo aquilo que temos, Ele não nos disse para guardar numa poupança ou algo do gênero, mas deve ser usado na expansão do reino de Deus. Numa hora ou outra teremos que nos alienar da dependência que temos do sistema econômico mundial e quanto antes o fizermos melhor. "Retirai-vos dela, povo meu, para não serem cúmplices em seus pecados" (Apocalipse 18:4). A questão não é afastar-nos do dinheiro e das ações, mas sim afastar nosso coração e nossa alma disso.

Deus pode abençoar financeiramente de maneiras infinitas, incluindo até o tirar a riqueza da Babilônia se Ele assim desejar. Paulo ordenou, em 1 Timóteo 6:17: "não depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza". Ao contrário, acredite Nele que é realmente rico.

> Antes, te lembrarás do Senhor, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.
>
> - Deuteronômio 8:18

O poder específico que Deus nos dá não é para fazermos dinheiro, mas para tomarmos posse. O que significa que Ele faz todo o trabalho e planejamento e nós só o recebemos. A transferência de riquezas não acontecerá através do nosso poder mental. Em muitos casos, nós simplesmente as recebemos. Um cristão nunca precisa correr atrás das riquezas, mas sim atrás do Único que é rico. Se não tivermos essa compreensão, a riqueza em si competirá pelo trono de Deus nas nossas vidas.

José e a Riqueza do Egito

Já relatei previamente algumas das minhas histórias pessoais relacionadas à como o dom profético pode trazer a tona tesouros. Podemos ver o mesmo princípio na vida de José, um homem que, de forma geral, foi atrás de seu dom profético e foi colocado como responsável pelos recursos de todo o mundo. O dom que ele possuía para interpretar sonhos deu-lhe acesso ao que nunca poderia vir a ter. Nenhum diploma, especialização em negócios e finanças pode se comparar

com a vantagem de ouvir e interpretar aquilo que Deus está falando. Atualmente tem se falado muito sobre o Senhor levantar uma Companhia de Josés, em que Deus confiará uma grande abundância. Apesar de crer que isso seja verdade, essa Companhia só será composta por aqueles que reconhecem que o verdadeiro patrimônio é escutar a voz de Deus.

Elias e Eliseu

Os profetas Elias e Eliseu foram usados inúmeras vezes para liberar a provisão de Deus. Elias liberou a chuva que acabou com a seca. Eliseu proveu a viúva com todo o óleo que ela poderia comportar para compensar a terrível situação financeira em que ela estava. Eu gosto muito da história de Eliseu e da maneira como ele acabou com a fome, que era tão severa que as crianças estavam sendo comidas, em Samaria:

> Então, disse Eliseu: Ouvi a palavra do Senhor; assim diz o Senhor: Amanhã, a estas horas mais ou menos, dar-se-á um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, à porta de Samaria. Porém o capitão a cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus: Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.
>
> - 2 Reis 7:1-2

A profecia de provisão sobrenatural de Eliseu foi absolutamente inacreditável. Naquele mesmo dia, excrementos de pombas foram vendidos e por cinco siclos de prata, e agora a flor da farinha era vendida por um siclo de prata. Como isso poderia acontecer? E como poderia acontecer em um dia? A

resposta está no fato de que o profético pode acessar tesouros sobrenaturais. "Acredite em Seus profetas e prosperareis" (2 Crônicas 20:20). Mais tarde naquele dia, Deus fez com que o exército da Síria ouvisse o barulho de carruagens, cavalos e um exército numeroso. Eles fugiram e largaram suas barracas, jumentos, cavalos e suprimentos. Lá havia ouro, prata, comida e tudo o mais. O capitão que duvidou foi pisoteado na pressa das pessoas pegarem os suprimentos. Ele viu a abundância, mas não pode se beneficiar dela.

Uma das marcas registradas favoritas do Senhor é permitir que nós peguemos os despojos do inimigo. Ele pode prover maná dos céus, água da rocha e muitos pães e peixes praticamente do nada. Mas o que ele realmente gosta de fazer é entregar a nós – sem grande esforço da nossa parte – a riqueza das nações, exatamente como Ele fez quando Israel pilhou as riquezas do Egito durante o Êxodo.

Em Mateus 17:27, Jesus imitou a habilidade de Deus em extrair riquezas de qualquer coisa que Ele quisesse. Como quando um peixe forneceu ouro suficiente para que Ele e Pedro pagassem os impostos do templo. Esse dom profético será a grande fonte para mudar o poder do equilíbrio econômico nestes últimos dias.

Níveis da Montanha

No topo da montanha da economia/riquezas se sentam muitas nações, instituições e pessoas. Os Estados Unidos da América e outras chamadas de G-8 (Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Rússia e o Reino Unido) representam 65 por cento

da economia mundial e formam um bloco muito poderoso. A indústria do óleo está atualmente em alta na montanha. Bill Gates e Warren Buffet, dois dos homens mais ricos do mundo são muito influentes. É claro que tudo isso está para mudar, e drasticamente.

O topo geográfico desta montanha é Nova York principalmente por causa de *Wall Street*. A visão de Apocalipse 18 pode facilmente ser aplicada à Nova York. De fato, o ataque terrorista de 11 de setembro chegou assustadoramente muito perto do que foi descrito naquele capítulo. Nos dias de hoje, os operadores de câmbio obviamente influenciam a economia mundial e qualquer coligação trabalhando em âmbito mundial pode manipular as riquezas das nações.

Na parte mais abaixo da montanha, estão as considerações locais e regionais – numa economia interconectada globalmente, até mesmo os mercados de ações menos significativos podem afetar todos os outros – mas é claro como o topo da montanha é capaz de manipular e dominar a montanha inteira. Um grande lugar de influência em níveis mais baixos é a capacidade de afetar a ordem dos orçamentos adotados. Isso inclui o papel-chave da consultoria financeira dos governadores, prefeitos e outros líderes locais. Essa influência não só age localmente, mas pode afetar outras nações de forma substancial.

O Que a Bíblia Fala Sobre a Economia

Obviamente a Bíblia é sistemática em se referir sobre a questão das riquezas. Nós já vimos algumas dessas passagens,

mas acrescentaremos um punhado delas para favorecer a proclamação desse assunto. Ageu 2:6-9 é uma profecia muito importante e reveladora:

> Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca; farei abalar todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o Senhor dos Exércitos. Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.
>
> -Ageu 2:6-9

Essa passagem aborda um grupo de perspectivas para os últimos dias. Por cinco vezes, Deus é chamado de Senhor dos Exércitos, que refere-se a Ele mesmo como o Governador das nações e o Comandante de Seu exército. Seu exército inclui os revolucionários de Elias. Quando Ele vier tomar o poder, Ele sacudirá tudo aquilo que puder ser sacudido. Hebreus 12:25-29 reflete esse conceito:

> Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte, aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas farei abalar não só a terra, mas também o céu. Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam. Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor; porque o nosso Deus é fogo consumidor.

A razão pela qual Ele está sacudindo tudo aquilo que pode ser sacudido é para que somente o inabalável – o reino

de Deus – venha a permanecer. Nós, seus filhos, fomos destinados a receber Seu reino inabalável. Quanto mais coisas acontecerem, mais perto estaremos do cumprimento de Isaías 2:2. A montanha da casa do Senhor se estabelecerá sobre todas as outras montanhas.

Por essa razão, a Babilônia precisa ser sacudida até sofrer um colapso, pois é um sistema econômico que não é baseado na confiança em Deus. Tudo aquilo que não está centralizado em Deus pode ser sacudido e eventualmente entrará em colapso. Ageu fala que esse abalar fará as nações reconhecerem que Deus é "o Desejado de Todas as Nações" (Ageu 2:7). Deus será valorizado acima das riquezas por todo o mundo.

No meio dessa impressionante declaração sobre a situação dos últimos dias, encontramos a frase: "a prata é Minha e o ouro é Meu" (Ageu 2:8). Em outras palavras, são Dele todas as riquezas. Não podemos nos achegar a Deus pelas Suas riquezas, mas elas são acrescentadas quando buscamos o Seu reino.

Quando Deus sacudir as nações e revelar Seu reino, Seu templo será cheio de uma glória sem precedentes e repleto de paz, sem levar em consideração o que se estende do lado de fora. Quando o Anticristo promover a dependência na marca econômica da besta, Deus revelará que tanto a prata e como o ouro pertencem a Ele. Somente aqueles que estão temporariamente e totalmente enganados pela besta escolherão acompanhar a Babilônia.

A marca da besta pode não ser um sinal visível como muitos supõem. Ela pode ser uma realidade já existente para aqueles que confiam em Mamom. Primeiramente Deus sacudirá essa

marca para fora da Sua própria casa, pois esse é um problema significativo entre aqueles em Seu próprio templo. Ele virá, como um "fogo refinador", dentro de Seu próprio templo (Malaquias 3:2-3) para purificá-lo da presença de Mamom. Essa é a representação profética que Jesus nos deu em João 2 quando ele purifica o templo:

> Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém. E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas.
>
> - João 2:13-15

A purificação histórica que Jesus fez no templo é familiar a muitos de nós, e podemos entender a premissa de que o Senhor não quer que o Seu templo seja transformado num centro de ganância e comércio. Entretanto, os próximos dois versículos indicam que há mais coisas do que os olhos podem ver:

> E disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: "O zelo da tua casa me consumirá".
>
> - João 2:16-17

Aqueles que vendiam bois, ovelhas e pombas foram todos expulsos, mas o texto muda de direção e assinala o alvo das palavras ríspidas de Jesus: "aqueles que vendem pombas". Pombas, é claro, é uma figura profética do Espírito Santo. Elas podem ser um símbolo para uma unção específica de Deus. Verdadeiramente o Senhor está dizendo que ele trará o

juízo sobre aqueles que "comercializarem a unção", porque isso profana o Seu templo.

Eu creio que muito dessa comercialização da unção está acontecendo no Seu templo hoje em dia, e ele precisa ser limpo. Não há nada de errado em vender livros, cassetes, revistas, CDs e assim por diante; não há nisso evidência de comércio da unção, mas o passo da oferta de recursos para a comercialização do Espírito é muito pequeno e fácil de dar. Podemos iniciar com um desejo puro de compartilhar as coisas boas que Deus tem nos confiado, que não nos custa nada. Mas, em algum ponto, o lucro pode ser um fator motivador em decidir como e onde nós ministramos. Nós nos movemos de um método aceitável de distribuição para um negócio voltado para resultados financeiros. Quando essa linha é ultrapassada, nós nos tornamos comerciantes da unção e colocamo-nos na linha de fogo do Senhor. Jesus nos avisou sobre "a fascinação das riquezas" por uma boa razão (Marcos 4:19). Precisamos sair da Babilônia ou sofreremos por seus pecados.

As Várias Frentes de Ataque

Tomar esta montanha da economia/ riquezas envolverá uma das estratégias de ataque. Primeiramente precisamos nos santificar nos purificando do amor ao dinheiro. Se pretendemos fazer parte da tomada desta montanha, precisamos "sair dela primeiro" (Apocalipse 18:4-6). Um teste bem simples, por exemplo, é responder a pergunta: Estamos, ávida e apaixonadamente, oferecendo nossas primícias como oferta ao Senhor? Isso pode nos ajudar a ver

se estamos prontos para iniciar a tomada desta montanha. O talento natural em assuntos financeiros não é um sinal de chamado; na realidade, ele pode levar a uma maior tentação em ser motivado pelo comércio e não pelo reino. Isso pode ser superado, mas requer uma purificação profunda pelo Senhor. O ministério profético é precioso para confirmar se alguém é chamado ou não para atuar nesta montanha.

Uma pessoa pode ser chamada a esta montanha por muitas capacidades diferentes – como intercessor ou por ter dado um significativo patrimônio líquido ao Senhor – e pode dirigir a promoção daquela área. Acredito que o chamado principal para muitos que influenciarão esta montanha é serem influenciadores daqueles que, na verdade, detêm os recursos. Da mesma forma que José não possuía, na realidade, os recursos do Egito – eles pertenciam ao faraó – porém preferivelmente ele tinha influência sobre como eles eram coletados e distribuídos. Portanto Deus encherá esta montanha com aqueles que administrarão os recursos de outros. Se o desejo por lucro exceder o desejo pela vinda do reino, essa pessoa não poderá ser grandemente usada pelo Senhor nesta montanha.

A Oração Estratégica

À medida que apresentarei estas estratégias, tanto para oração quanto para ação, estou ciente de que não é uma abordagem completa. Compartilhei apenas algumas idéias; mais revelação virá para aqueles que se comprometerem com o Senhor de verdade e iniciarem a jornada de conquista da montanha.

Do ponto de vista de um intercessor, estar cobrindo a todas essas pessoas no topo da montanha em oração é um ponto de partida óbvio. Um pode receber a missão de orar para que Satanás não tenha sucesso na destruição das nações através do comércio financeiro mundial diariamente. Antes que o sistema econômico mundial entre em colapso, Satanás prematuramente tentará causar morte, destruição, ilegalidade e desastre ao manipular uma devastação financeira. Nós queremos trabalhar para impedir isso. Na intercessão, primeiramente queremos saber *quem* é objeto da missão e *qual* a estratégia específica para a missão. Este campo é tão amplo para iniciativas de oração que as diretivas proféticas são muito válidas. À medida que nos convertemos a Deus e àquilo que Ele está fazendo na Terra, saberemos a melhor maneira de orar.

A Ação Estratégica

A ação estratégica é uma infiltração por todos os pontos de tudo o que está no topo da montanha da riqueza, como também a presciência, guiada pelo Espírito, daquilo que já estiver na rota para o topo. Precisamos criar novas commodities (um novo tipo de combustível, por exemplo) e práticas de negócios, e precisamos apoiar pessoas e organizações que estão ascendendo à montanha. Sobretudo precisamos saber que o Senhor está trabalhando em prol da retirada de tudo que pode ser sacudido, e, como povo de Deus, devemos estar prontos para nos posicionarmos como "desalojadores" depois que Ele tiver cuidado da parte mais pesada da missão: sacudir tudo que pode ser sacudido.

Um ponto de ação muito significativo é que o Senhor tem a intenção de promover e usar grandemente organizações de caridade. Em breve, teremos muitos desastres naturais pelo mundo que aqueles que estiverem acostumados a reagir experimentarão um esgotamento emocional e financeiro. O Senhor financiará e abençoará aqueles que foram chamados por Ele para se posicionar na brecha. Eles serão o cumprimento de Isaias 61:4 – "Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração".

Aqueles que possuem uma compreensão do reino nesta área verão que essas organizações de assistência humanitária terão um grande privilégio e autoridade para promover e iniciar a construção de uma nação justa. Governos nacionais não terão o luxo de opinar nesses assuntos de ajuda. O desespero será tão grande e os líderes mundiais ficarão tão surpreendidos que eles precisarão se voltar para a montanha da casa do Senhor para ter ajuda.

Algumas dessas agências de ajuda humanitária do reino serão capazes de operar fora do sistema financeiro babilônico. Elas serão extremamente prósperas enquanto boa parte do mundo experimentará a escassez. Elas, na verdade, serão chamadas para financiar nações inteiras conforme estas forem saindo de seus túmulos metafóricos. Deus é o dono do ouro e da prata, e aqueles, no meio de seu povo, que tem a visão do reino se tornarão incrivelmente ricos à medida que o tempo for ficando mais difícil e eles forem se desapegando da Babilônia. Quando o temor ao Senhor for se tornando uma realidade no mundo, inúmeros "Josés" serão levantados, em muitas nações, para supervisionar sua completa reconstrução.

Prepare-se para uma drástica aceleração que será liberada sobre os servos que entendem o reino de Deus. Cristãos continuarão sendo parte do problema, caso não consigam compreender o reino de Deus e seu incansável avanço sobre o planeta Terra. Nenhum cristão que adotar a teologia do "abandonar o planeta" será de muita ajuda na visão global daquilo que Deus quer fazer na Terra. Eles podem ter um relacionamento com Deus e ir para o céu quando morrerem, mas ao chegarem lá serão atingidos pela percepção de que foram enganados pela doutrina de demônios. Eu repetirei: "Nos últimos dias... a montanha da casa do Senhor será estabelecida no topo das montanhas... Todas as nações correrão para ela." (Isaías 2:2-3).

De acordo com o livro de Daniel, "o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas", mesmo quando o Anticristo estiver estabelecendo o seu trono. De acordo com o dicionário *Webster*, proezas significam "atos heróicos e notáveis". Esse é supostamente o nosso destino em meio aos dias de exaltação do Anticristo. Não há tempo de folga para aquele que crê. A instrução que recebemos em Lucas 19:13 é "Tome posse até eu voltar"(KJV). Ele retornará não para uma igreja derrotada, desesperada, mas para uma igreja vitoriosa que cumpriu seu trabalho.

A montanha da economia e riquezas é extremamente significativa como uma conquista que precisa e será feita. Mamom tem governado e os Cananeus da ganância e da pobreza já têm dominado por muito tempo. Tudo mudará quando os revolucionários de Elias ouvirem o chamado de Deus e tomarem esta montanha.

IX

Ferezeus e a Montanha da Religião

A montanha da religião é a montanha que os cristãos estão mais familiarizados. É talvez o único campo de batalha que temos reconhecido. Nós acidentalmente temos tido algum avanço, mas uma grande batalha ainda está à nossa espera. Eu disse "acidentalmente", porque nós, cristão, avançamos essencialmente por meio de conversões para Cristo na parte mais baixa da montanha. Temos enchido esta com pessoas, mas não sabemos passar para elas informações sobre qual é a missão.

O que é Religião?

A definição de *religião* é "o serviço e a adoração de Deus ou do sobrenatural".

Aprendemos muito a respeito da religião em contextos negativos como aqueles que são rituais e não reais, mas existe uma religião que é boa, pura e imaculada. As quatro religiões mais importantes sobre a terra são o Cristianismo (2.1 bilhões de seguidores), o Islamismo (1.2 bilhões), o Hinduísmo (900 milhões) e o Budismo (376 milhões). Existem outras religiões de grande porte, como a da China que engloba

uma mistura de tradições populares (394 milhões) e contém o Taoísmo, o Confucionismo e o Budismo. As religiões Africanas com freqüência misturam o ocultismo com o Cristianismo/Catolicismo e são praticadas por mais de 100 milhões de pessoas. Existem 14 milhões de judeus, e milhões espalhados entre outros grupos religiosos.[1]

O Cristianismo é a religião que mais cresce no mundo, com os Carismáticos/Pentecostais sendo os que mais crescem dentro desse grupo. Mais de 700 milhões de cristãos cheios do Espírito Santo estão no mundo, e seu número e influência está crescendo exponencialmente, de forma particular na América do Sul e África.

Quem Governa a Montanha da Religião?

Os próximos da lista das nações para serem expulsas em Deuteronômio 7 são os Ferezeus. O nome Ferezeu significa "sem muralhas, habitante rústico". Eles viviam nas montanhas das tribos de Judá e José.

> Então, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me deste por herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão grande povo, visto que o Senhor até aqui me tem abençoado? Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe ao bosque e abre ali clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.
>
> - Josué 17:14-15

O que a montanha dos Ferezeus e os gigantes representam, para o nosso propósito, é a idolatria nas escrituras. Ela esteve sempre entrincheirada nos "lugares altos" e foi uma

das últimas lutas de Israel contra a falsa adoração. Esta terra também era chamada de a terra dos gigantes, indicando que a idolatria cria gigantes religiosos que precisam ser removidos. Pelo significado de seu nome denota-se que: "sem muralhas" – eles não tinham proteção, "moradores rústicos" – possuíam uma provisão limitada.

A idolatria rouba das pessoas a proteção e a provisão. A guerra e a fome são marcas registradas das pessoas que estão aprisionadas neste sistema de falsa adoração. A história nos mostra que, à medida que as pessoas e a nação exterminam a idolatria e se voltam para adorar ao verdadeiro e vivo Deus, há uma melhora na economia e as lutas diminuem. A idolatria é particularmente traiçoeira, porque as coisas que ela causa – a morte e a falta – são as mesmas coisas que ela se propõe curar.

Significado da Idolatria

A palavra *Idolatria* significa:

1. A adoração de um objeto físico como um deus;
2. Ligação exagerada ou devoção a alguma coisa.

A palavra *ídolo* significa "objeto de adoração, imagem, deus falso, embusteiro, um impostor". Um idólatra é, portanto, "uma pessoa que admira, intensa e cegamente, alguém ou alguma coisa que não é um objeto de adoração". Isso tudo está ligado ao engano religioso.

A Idolatria do Islamismo

A idolatria central do Islamismo é a adoração a Alá. Para os mulçumanos, ele representa a perspectiva de quem Deus é realmente, mas essa perspectiva é claramente contrária ao Deus da Bíblia, o Deus que é o Pai de Jesus. Eles também são contra a doutrina da Santa Trindade, rejeitando Jesus e o Espírito Santo como expressões de Deus. Seja quem for que eles decidam adorar, seu deus parece ser o príncipe da Pérsia que Daniel enfrentou no Velho Testamento.

O profeta Mohammed também é idolatrado. A razão tem pouco ou nenhum valor em alcançar alguns muçulmanos para Cristo. Entretanto, uma vez que eles sintam a presença e o poder do Espírito Santo, eles descartam seus argumentos contra o Cristianismo. Multidões têm vindo para o Senhor à medida que Ele se revela a eles através de sonhos ou pessoalmente.

A Idolatria do Hinduísmo

A idolatria no Hinduísmo é tão difundida, radical e sistemática, que esta é firmemente estabelecida como a religião mais idólatra do planeta – estima-se que existem 330 milhões de deuses. Os hindus vendem as suas almas para uma vasta hoste de demônios que são fortalecidos para governar entre eles, causando uma falta de provisão e proteção – sem mencionar o engano de levá-los para o inferno, a razão fundamental da falta de provisão e proteção. Considerando que o muçulmano é espiritualmente limitado – somente Alá e seu profeta Mohammed são aceitos – muitos hindus são abertos a tudo.

Eles aceitam qualquer deus novo que possa conceder algum favor. O grande obstáculo com eles não é conseguir fazer com que eles tomem uma decisão de seguir ao Senhor, mas fazer com que eles se livrem de todos os outros deuses em suas vidas. A sua prática idólatra os faz virtualmente "portas de vai e vem" espirituais; qualquer coisa pode entrar e sair. Temos, como lado positivo, o fato de que, quando um hindu tem um verdadeiro encontro com o poder de Deus, ele ou ela reage com extrema devoção a Ele.

A Idolatria do Budismo

O budismo também é recheado com um número notório de ídolos e imagens, e está marginalmente atrás do Hinduísmo. Apesar de teoricamente ser uma religião muito diferente, ela não é baseada em um deus. Seja lá como for, os ídolos e imagens estão envolvidos na sua fé, e, na realidade, você está é servindo aos demônios que estão por trás das referidas imagens. O maior ídolo do Budismo é provavelmente o eu, e de fato esta se manifesta como uma religião humanista. O seu objetivo é alcançar um estado de nirvana, que é basicamente a glorificação das possibilidades utópicas da humanidade. Mas até o nirvana acaba na pobreza e na carência para o indivíduo. A esperança derradeira do Budismo é escapar dos ciclos de dor e sofrimento pela ausência do eu. O Nirvana é uma unidade universal na qual o indivíduo deixa de existir.

Esta religião se mistura muito bem com as crenças do que chamamos de Nova Era. Na base, ela enfatiza o caminho individual para a salvação através das obras, meditações e autodisciplina, o que não passa de uma tentativa de divinizar

o homem. Isso sustenta o que todos concordaríamos que é bom – paz, amor, alegria e esperança – mas o problema é que a busca disso é feita através de algum estado de alteração humana. É uma tentativa de salvação fora de Jesus, o que é impossível. Budistas tendem a ser abertos para experimentar novas possibilidades espirituais e conseqüentemente podem estar abertos para o Senhor. A sua resistência ao Cristianismo é maior que a dos Hindus, especialmente quando lembram a si mesmos que eles são ateístas.

Outras Formas de Idolatria

As religiões tradicionais da China possuem praticamente a mesma abordagem e pensam como o Budismo. A iluminação e a sabedoria são a ênfase principal, especialmente com o acréscimo da influência do Confucionismo, e boas coisas como honra e nobreza são misturadas a atitudes idólatras em relação a seus antepassados e riquezas.

As religiões africanas tradicionais, as quais levaram também, até o Caribe, o Santeria e o Vodu, são muito mais tenebrosas, abertas e obviamente demoníacas. A Bruxaria e a sangria são freqüentemente misturadas com alguns elementos simbólicos de Jesus e Deus. Estão muito alicerçadas no medo e infectadas com a idolatria.

Eu listei somente as maiores religiões no mundo, mas existem incontáveis expressões e variações espalhadas por todo lado e seria impossível fazer uma abordagem detalhada. Mas, em todo caso, a montanha da religião está cheia de idolatria.

Quem é o Rei dos Ferezeus?

O principado sentado no topo desta montanha é um espírito religioso. Esse demônio é designado para roubar a adoração de Deus. A raça humana por natureza sabe que há um Deus e que nós devemos de alguma forma nos aproximar dele. O trabalho desse espírito religioso é prostituir a habitação de Deus e levar o louvor para outro lugar. A lista a seguir cita algumas preferências de como a adoração poder ser roubada:

- Inspirar uma adoração aberta e intencional a Satanás (Satanismo);
- Desviar a adoração para objetos (ídolos) que foram originados na mente de Satanás (adoração secundaria a Satanás);
- Adoração do homem a si mesmo (Satanás não recebe adoração, mas sabe que isto desagrada a Deus);
- Se Deus precisar ser realmente adorado, fazer o louvor ser vago e simbólico – e, se possível, sem Jesus;
- Se há a presença de um relacionamento real com Deus, através de Jesus, então eliminar doutrinariamente o Espírito Santo;
- Se há a presença de um relacionamento real com Deus, através de Jesus e o Espírito Santo, eliminam as Suas manifestações de poder (dispensação e cessação);
- Se há um relacionamento real com Deus, através de Jesus, que inclui as manifestações de poder do Espírito Santo, então obstruir o entendimento teológico de quão perto podemos nos achegar a Deus e quanto de autoridade

temos recebido aqui na Terra (imobilizando-os e tornando-os "aqueles que esperam pelo arrebatamento")

Seja qual for o nível de comprometimento que a pessoa tenha em buscar a Deus, o espírito religioso irá anexar um *sentimento* religioso a qualquer coisa que não seja uma direta adoração ao Criador. Se formos incansáveis na nossa busca a Deus, esse espírito tentará manter o nosso foco nas coisas boas de Deus para ver se passamos a buscá-las ao invés da Sua pessoa. Ele tentará formar ídolos ou amontoar ídolos, a cada momento, na tentativa de roubar a adoração de Deus. Se não adoramos nenhum ídolo que seja óbvio, ele trabalhará em conjunto com os Ferezeus para nos estimular a idolatrar um líder cristão, uma doutrina, a manifestação, os dons espirituais ou a provisão de Deus. O que ele realmente quer é achar qualquer coisa que ele possa usar para bloquear nossa visão do Senhor. Esse espírito é muito competente naquilo que faz.

O espírito da religião é mestre em pegar até mesmo cristãos cheios do Espírito e paralisar a sua adoração. Ele nos induzirá a parar para memorizar um momento no topo da montanha, uma pregação ou uma experiência. (Chamamos isso com freqüência de estar dentro de um odre velho). Sabendo que devemos aprender com a história, ele tentará nos aprisionar em tradições antigas. Ele se satisfaz com qualquer coisa que possa reprimir o Espírito Santo e Sua importância e avanço nos dias de hoje. Se ele não puder nos manter longe da salvação, ele, no mínimo, tentará nos manter nessas situações; e, caso insistamos no poder do Espírito Santo, ele tentará nos restringir ao falar línguas estranhas. Se mesmo

assim insistirmos em querer tudo aquilo que Deus tem para nós, ele, no mínimo, tentará restringir nossa área de atuação para, por exemplo, "sermos cristãos domingueiros", aqueles que adoram somente na igreja. Ele usa qualquer tipo de idolatria, em toda ocasião, no intuito de desviar nossos olhos do Senhor e roubar a nossa verdadeira adoração.

O poder desse principado não está exatamente em seu poder espiritual, mas em suas mentiras. Quando acreditamos nas mentiras, nós lhe damos poder. Sua atuação é efetivamente disfarçada. Poucos escolherão adorar a Satanás, sendo ele quem é, então ele vem disfarçado de anjo de luz. Muitas das doutrinas que enganam as massas carregam elementos da verdade. Ele advogará todas as características dos frutos do Espírito Santo se ele conseguir convencer as pessoas que estas características podem ser obtidas sem o Espírito. Suas doutrinas freqüentemente cozinham pães perfeitos, mas recheados de um veneno mortal. Algumas doutrinas da Nova Era estão quase completamente certas, exceto pelo fato que podem ter sucesso sem Jesus e o Espírito Santo.

Um exemplo disso é a paz. Biblicamente ela é uma importante característica, e qualquer fé que advogue-a soará como certa. Mas uma paz manufaturada por humanos, o que vem a ser a negação da pressão, nem se compara "a paz que excede a todo o entendimento" que vem do Príncipe da Paz. Quando você não sabe que este tipo de paz é uma possibilidade real, a sua habilidade de mascarar os sintomas parece ser melhor do que sentir a dor que você está sentindo. O espírito da religião tem sucesso onde o verdadeiro, bíblico e poderoso Cristianismo não está sendo moldado.

O Papel Central do Espírito Santo

Precisaríamos de muitos volumes para abordar exaustivamente o papel do Espírito Santo e o modo como ele se relaciona com todos os ministérios do corpo de Cristo. Para o nosso propósito, nós não colocaremos todos os pontos nos *is* nem cortaremos todos os *ts*, mas faremos algumas observações importantes. Mencionei que o espírito da religião tem sucesso onde não há o verdadeiro, bíblico e poderoso Cristianismo. Quando modelamos um Cristianismo sem poder, presença e paixão, estamos demonstrando um produto tão inferior que imitações baratas podem vir a ter sucesso. Todas as outras religiões da montanha, seja o Islamismo, o Budismo ou o Hinduísmo, são facilmente expulsas quando o Cristianismo real, guiado pelo Espírito Santo, aparece.

Desde a atenção despertada sobre o Espírito Santo há cem anos pelo Avivamento da Rua Azuza, o Cristianismo explodiu por todo o globo terrestre como nunca. À medida que o século passado progredia, assim também ocorria o aumento do número de conversões ao Cristianismo. Foi a partir do derramar do Espírito Santo na Rua Azuza, em 1906, que aproximadamente 70 por cento daqueles que foram salvos na história do mundo alcançaram a Cristo. Mais de 50 por cento daqueles que já foram salvos aceitaram a Jesus depois de 1948, coincidentemente, o ano em que Israel se tornou uma nação novamente. Mais muçulmanos alcançaram o Senhor desde 1980 do que nos mil anos que antecederam esta data. Uma grande porcentagem desse crescimento foi depois do evento do dia 9 de setembro. Em 1900, o índice de Cristãos e não-cristãos pelo mundo era de 1 para 27, agora é de 1 a 2 para 33 por cento da população mundial. (Quando tentamos

contar apenas aqueles que foram verdadeiramente nascidos de novo, o índice cai, sendo de 1 para 5). De qualquer forma que olharmos, perceberemos que o século passado viu o mover do Espírito Santo no Seu povo como nunca antes, causando um sacudir na montanha da religião e um rápido desalojamento de suas forças tenebrosas.

Satanás tem estado disposto a nos conceder um Deus Pai que está lá no céu e que teoricamente nos ama e está no controle. Ele relutantemente agüentou Jesus, que morreu por nossos pecados para que um dia pudéssemos ir para o céu. Mas o que realmente o incomoda é a dimensão de Deus que o Espírito Santo traz para o planeta Terra. Ele é aquele que traz a presença, o poder e a paixão por Deus; sem ele nossa religião, em grande parte, está morta – mesmo com a doutrina certa em Deus e Jesus. A divindade funciona como uma Trindade, e cada membro tem um papel na redenção do homem e no estabelecimento do reino de Deus na Terra. O Espírito é um agente da Trindade especificamente designado para nós em nosso tempo. Como a maioria dos aspectos sobre a Trindade, isso é um mistério, mas nós caminhamos de acordo com aquilo que tem sido revelado. O Pai enviou a Jesus que na cruz pagou o preço pela redenção do homem e por toda a criação. Jesus disse a seus discípulos que, além da obra da redenção na cruz, Seu propósito era enviar o Espírito Santo para ajudá-los.

> Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.
>
> -João 14:25-26

> Quando vier, porém o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.
>
> - João 16:13

> E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias... mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.
>
> - Atos 1:4,8

A razão de satanás lutar contra nós tão incansavelmente no que se refere ao Espírito Santo é porque através dele podemos nos tornar tudo aquilo que o Pai deseja de nós. Ele é nosso professor (João 14:25), profeta (João 16:13) e aquele que nos outorga o poder (Atos 1). O outro lado é que sem Ele *não* saberemos aquilo que devemos saber *nem* aquilo que está por vir, e *não* teremos o poder. Não é de admirar que o espírito da religião quer que a igreja esteja contente com um Espírito Santo teórico e comportado que, na realidade, não se manifesta. Esse espírito nos fala mentiras como: "o Espírito Santo é um cavalheiro", apesar de sua primeira manifestação em Atos 2 ter sido "como um vento impetuoso" que criou todo o tipo de caos. Ele ainda nos diz que "o Espírito Santo não traz confusão" quando a palavra nos mostra alguns exemplos do contrário.

(Nota: é verdade que 1 Coríntios 14:33 diz que Deus não é um Deus de confusão, mas Paulo estava falando para

uma igreja onde todas as pessoas competiam para entregar profecias e falar em línguas, interrompendo o fluir do Espírito. Entretanto, isso não quer dizer que onde vemos confusão podemos dizer que Deus não está ali. Os discípulos de Jesus eram confundidos pelo que Ele falava. A "loucura de Deus" confunde os sábios (1 Coríntios 1:25), e o Espírito quase sempre desafia a expectativa das pessoas):

> Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu. Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade... Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer? Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!
>
> - Atos 2:5,13

O Espírito Santo acompanha "um odre novo" e assegura que permaneçamos novos. Quando ele veio numa nova porção, ele quebrou o odre velho que existia. Homens devotos sempre ficam confusos, surpresos e perplexos – e inevitavelmente julgarão as manifestações por elas não se enquadrarem no odre velho. Pedro teve que salientar no versículo 15 que "eles não estão bêbados como vocês estão supondo". Os espectadores "supunham", porque aqueles que estavam cheios do espírito pareciam bêbados. O espírito da religião entra nessa deixa e destaca o quanto aquela situação não parece religiosa, e ele está certo. Quando o Espírito Santo vem em poder, Sua manifestação não parece religiosa – mas ela traz uma dimensão do céu na Terra. Na primeira vez que o Espírito Santo apareceu, houve um precipitar poderoso, um som do céu, línguas de fogo vieram e um quebrantamento. Foi alto, visual e muito dinâmico. Podemos ter o mesmo exemplo a respeito do trono de Deus em Apocalipse 4, onde os raios,

trovões, vozes, candelabros de fogo e criaturas estranhas não param de fazer barulho de dia e de noite.

Paulo afirmou que, quando ele aparecesse, não seria um momento de tranqüilidade e calma religiosa.

> Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus... E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.
>
> - 1 Coríntios 2:1,3-5

Por conta própria, Paulo não era um grande pregador e tinha medo de falar, mas ainda assim, quando apareceu, ele trouxe o mesmo Espírito Santo de Atos 2 e houve algum tipo de "demonstração do Espírito e de poder". Para aqueles que estão em busca disso, aqui está a base bíblica para as manifestações que vemos nas pessoas que experimentam o poder de Deus. Ela não diz exatamente o que era ou não era, mas há clara evidência de que grande poder estava naquele local.

A alternativa para a vida no Espírito Santo é descrita em 2 Timóteo 3:

> Sabe, porém, isto, nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, *tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder*. Foge também destes.
>
> - 1 Timóteo 3:1-5, Ênfase acrescentada

É interessante que essa passagem relata especificamente sobre os últimos dias, que será "um tempo de periculosidade" e as pessoas terão "uma cerimônia divina", mas estarão perdendo o poder. "Mas o reino de Deus não é feito de palavras e sim de poder" (1 Coríntios 4:20). Praticar o evangelho sem o poder produz um tipo inferior de Cristianismo, cujos seguidores parecem muito mais amantes dos prazeres do que de Deus. O propósito de adotar um evangelho centrado no Espírito é produzir pessoas apaixonadas por Deus. É difícil ser apaixonado por um Deus que não fala, cura, liberta ou se manifesta de alguma forma.

Deus precisa de homens e mulheres radicais e cheios de fogo nesta montanha, e então a religião falsa será desalojada a um passo muito mais rápido. Não faça imagens de nada que possa roubar a sua paixão pelo Senhor e não permita que o espírito da religião venha a lhe enganar e fazê-lo parar para fazer compras e acampar em qualquer lugar da sua caminhada com o Senhor. Você precisa estar "movendo-se com a nuvem" da mesma maneira que as crianças de Israel tiveram que fazer até que finalmente o Senhor as liderou até a Terra Prometida para expulsar as sete nações maiores e mais numerosas do que eles.

O que o Espírito Santo Infunde e Investe

Eu apenas citei algumas dessas funções do Espírito Santo, mas eu quero enfatizar que o trabalho do Espírito Santo não é um emocionalismo apenas, ele é compreensível e nos leva a sermos semelhantes a Jesus tanto no caráter como em poder. E o trabalho do Espírito Santo é estabelecer uma igreja com

uma estrutura apropriada e construída sobre os apóstolos e profetas, tendo como pedra fundamental Jesus Cristo. Ele se manifesta na igreja com:

- *Caráter de Deus* – o fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22-23)
- *Poder de Deus* – os dons do Espírito Santo (1 Coríntios 12:1-11)
- *Estrutura de Deus* – os cinco ministérios da igreja (Efésios 4:11-13)

Os Níveis da Montanha

Já mencionei que as religiões que ocupam o topo desta montanha são as principais religiões do mundo. O Cristianismo já está lá, mas o Senhor está aprimorando nossa compreensão sobre a plenitude da nossa herança. O Islamismo, Hinduísmo e Budismo estão lá conosco. Um pouco mais abaixo na montanha, estão as religiões da China, África e outros lugares, e então, nos níveis mais baixos, estão uma grande quantidade de cultos e práticas religiosas.

Atrás das religiões que estão no topo da montanha, ficam os poderes invisíveis que falamos a respeito: o espírito da religiosidade, os Ferezeus (idolatria) e o Príncipe da Pérsia. Estes são os espíritos que precisaremos remover. Os verdadeiros adoradores tem recebido autoridade para expulsar esses inimigos que estão no topo da montanha – "Assim o Senhor Deus trará justiça e louvor perante todas as nações" (Isaías 61:11). No final a montanha da religião será a montanha da verdadeira adoração e o louvor estará perante todas as nações.

A Fortaleza Geográfica da Religião

Geograficamente é Jerusalém que senta no topo desta montanha. As quatro principais religiões vêem-na como uma capital de diversidades. O espírito religioso é ciente do papel que Jerusalém terá nos últimos dias e por isso é zeloso em suas tentativas de impedir o cumprimento das profecias. Suas garras precisam e devem ser removidas da cidade, e, quando isso acontecer, haverá um efeito propagador pelo mundo todo. Nós sabemos que foi ali que Jesus chorou e literalmente derramou seu sangue. Um grande número de passagens bíblicas fala a respeito do destino tremendo da Jerusalém natural.

> Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam.
>
> - Salmos 122:6

> Desde Sião bendito seja o Senhor, que habita em Jerusalém! Aleluia!
>
> - Salmos 135:21

> Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita. Apegue-se-me a língua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir eu Jerusalém à minha maior alegria.
>
> - Salmos 137:5-6

> Como pairam as aves, assim o Senhor dos Exércitos amparará a Jerusalém; protegê-la-á e salvá-la-á, poupá-la-á e livrá-la-á.
>
> - Isaías 31:5

> Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o Senhor, não descanseis, nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.
>
> - Isaías 62:6-7

> Portanto, assim diz o Senhor: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o Senhor dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.
>
> - Zacarias 1:16

> Então, o Senhor herdará a Judá como sua porção na terra santa e, de novo, escolherá a Jerusalém.
>
> - Zacarias 2:12

> Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, e o monte do Senhor dos Exércitos, monte santo
>
> - Zacarias 8:3

Um dia Jerusalém será chamada de Cidade da Verdade. Esse é o seu destino inevitável. Essa será a montanha do Senhor

– Sua montanha *santa*. Por essa razão, Jerusalém será o primeiro campo de batalha para liberar a verdade por sobre a montanha da religião.

O Que a Bíblia Fala Sobre a Religião nos Últimos Dias

Já vimos muitas passagens, mas mesmo assim quero repassar duas que lidam especialmente com os últimos dias. Isaias 2 tem sido nosso capítulo-tema nos últimos dias quando a casa do Senhor será exaltada. Ele cobre extensivamente o último julgamento da idolatria.

> Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram. (vers. 8)
>
> Porque o Dia do Senhor dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido. (vers. 12)
>
> A arrogância do homem será abatida, e a sua altivez será humilhada; só o Senhor será exaltado naquele dia. Os ídolos serão de todo destruídos... quando ele se levantar para espantar a terra. (vers. 17-19)
>
> Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem, e meter-se-ão pelas fendas das rochas e pelas cavernas das penhas, ante o terror do Senhor e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra. (vers. 20-21).

Todos esses versículos confirmam que a conquista dessas montanhas acontecerá com muita ajuda lá de cima. A promessa que Israel sempre teve, quando lhes foi falado para

entrarem na Terra Prometida, foi que Deus iria à frente deles e lutaria por eles. Nosso trabalho é somente nos posicionarmos para ocuparmos a referida montanha.

Outra passagem, que é necessário examinar, é Daniel 12. Este capítulo, cheio de perigos, promessas e intrigas, e sendo o relato em si velado e misterioso, inicia-se com a proclamação do arcanjo Miguel:

> Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. (vers.1)

Nesse mesmo dia de transtorno, particularmente para Israel, há uma grande promessa para os filhos do reino.

> Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente. (vers.3)

Daniel então pergunta no versículo 6:

> Quando se cumprirão estas maravilhas?

Daniel ouviu, mas não entendeu.

> Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão. (vers. 9-10)

Esta última colocação é considerável. Significa que podemos esperar por revelações progressivas dos segredos de Daniel 12 à medida que o final dos tempos se aproximar, o qual ocorrerá "quando o povo santo tiver sido completamente destruído".

Uma vez que vemos que essa é uma excelente ocasião para o sábio, podemos presumir que eles não são o "povo santo" que será completamente destruído. Vejo uma referência a um tempo quando todos os poderes de outras religiões serão destruídos completamente, um tempo em que Isaías 2 se cumpre e todos os ídolos e idólatras serão julgados.

A hora está chegando quando a montanha se tornará completamente dominada pelos sábios inteligentes e iluminados, e, nessa hora, todos os outros poderes das religiões serão destruídos. Em hebraico, a palavra é *naphats*, a qual significa "destruir, quebrar, quebrar em pedaços, pulverizar". Um desmantelamento completo, reduzindo a pó as operações desses espíritos religiosos – como também todos os outros que não tenham saído de sua influência – está chegando.

Nosso Último Inimigo Religioso

O Islamismo é a única religião espalhada, além do Judaísmo e do Cristianismo, que é monoteísta. Os muçulmanos representam 20 por cento da população mundial e atualmente dominam a atenção mundial de forma negativa. O principado do Príncipe da Pérsia retém mais de um bilhão de almas em cativeiro. Essa religião carrega muitos elementos do anticristo, e pode vir a ser de fato a manifestação do mesmo. O Islamismo é anti-Israel e anti-cristão, como também é opressor de mulheres e está disposto a sacrificar a vida de crianças pela sua causa. Essas são as marcas registradas do Anticristo, apesar de eu não vê-los como o inimigo final da verdadeira noiva de Cristo nos últimos dias.

Muito em breve, vejo o dia chegando quando o poder que está por trás do Islamismo será destruído, e subitamente as pessoas que estavam cativas poderão ver. Eu vejo o dia em que o Islamismo entrará em colapso quase no caminho do comunismo e a cortina de ferro ruirá. A cada dia ela está desgastando-se, mas um evento irá acionar uma deserção em massa de milhões de muçulmanos para a casa do Senhor. O que eles trarão para a casa do Senhor é algo que a montanha da adoração realmente precisa: a paixão, o zelo e a pureza que eles injetarão dentro da igreja. Eles aceitarão toda a herança sobrenatural que até agora muitas igrejas têm rejeitado. Esse dia está chegando e fará parte dessa transformação radical que está vindo para o corpo de Cristo. Nós ficaremos chocados com a maneira rápida e poderosa que a queda do Islamismo ocorrerá. Ele não é o nosso último inimigo religioso.

Nosso último inimigo religioso é muito mais difícil de discernir: aquele que chegou acima da montanha da religião denominando-se de cristão. Da mesma forma que Jesus sofreu grande perseguição por aqueles que supostamente deveriam vê-lo como o Messias, a igreja será desafiada justamente por aqueles que professam a Cristo. Esse será o último "povo santo" que será destruído. Eles não serão nossos inimigos, mas nós seremos inimigos deles.

É possível que o principado que governará esse povo será o "Príncipe da Grécia" – o espírito da razão humana. Uma equipe de espíritos religiosos, destes últimos dias, juntamente com o espírito da Grécia será sem sombra de dúvida um grande desafio a ultrapassar. Como nos dias de Jesus, eles serão chamados de povo santo que teoricamente servem a Deus, mas, como Ele veio num pacote diferente,

eles o rejeitaram e lutaram contra Ele. O Cristianismo de dominância cerebral esquerda será o último grande inimigo que a igreja de Jesus Cristo terá de enfrentar. Essa é a versão do Cristianismo divino que nega seu poder.

A razão deste Cristianismo ser um inimigo difícil de vencer é porque, por uma estação eles estarão misturados com o avanço da igreja verdadeira. Chegará o tempo em que parecerá que o mundo inteiro está se convertendo ou estará prestes a se converter. Nenhuma dessas religiões mais importantes parará de trabalhar nesta montanha. O espírito religioso nesse tempo se reinventará e se associará com o Príncipe da Grécia. Todos os cristãos que ainda não tiverem sido libertos do racionalismo cairão sob o seu poder. Eles intentarão utilizar o novo poder cristão para avançar sua própria versão do cristianismo através da razão e sofisticação. Este último Anticristo aparentará o bem, esse será o seu último disfarce – um verdadeiro lobo em pele de cordeiro. Eu creio que esse é o quarto chifre da besta que Daniel 7:20 nos fala: "daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros".

O príncipe da Grécia sempre aparece com palavras pomposas. O mundo filosófico que Jesus precisou entrar era um mundo que valorizava o idealismo e as coisas sofisticadas. Era uma sociedade induzida pela imagem e pela soberba da vida. As habilidades de oratória eram exaltadas e valorizadas, o debate e a convicção eram habilidades respeitadíssimas. Por essas razões que Jesus, seus discípulos e Paulo foram uma afronta à cultura. "O reino de Deus consiste não em palavras, mas em poder" (1 Coríntios 4:20).

Após a grande colheita que virtualmente passará por todo o mundo, o anticristo aparecerá e "será maior que seus camaradas". O espírito do anticristo apareceu em Hitler e teve um poder significativo para poder enganar uma nação. Ele está se manifestando novamente através do Islamismo radical e impera sobre quase um bilhão de pessoas. Sua última aparição será a mais impressionante. Daniel 7:21 se refere a ele como: "eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles". Esse será o disfarce decisivo e final do Anticristo, e ele prevalecerá por uma estação contra os santos que experimentaram uma colheita mundial tremenda.

Anticristo pode ser traduzido também como "contra a unção". No grego a palavra *Christos* significa "unção". (É a tradução da palavra em hebraico *messiah*, que também significa "aquele que tem a unção). Este anticristo pode ser discernido pela sua postura contra a unção. Será pomposo e se oporá a todas as manifestações do poder do Espírito Santo. Cristãos que passaram sua vida resistindo a unção se tornarão uma parte inconsciente na resistência do anticristo, uma ferramenta anti-unção.

Outra marca deste último anticristo será o anti-semitismo. Esta marca o destacará mais do que qualquer outro; este poder será tão convincente que será capaz de colocar a opinião mundial contra os Judeus. E eles até podem fazer isso em nome de Jesus, repetindo o erro das Cruzadas e de outras épocas. Cristãos irão proteger-se deste anticristo através de seu amor pela unção e da salvação de Israel.

Como você já pode perceber, as sementes deste último anticristo já estão espalhadas por todo o Cristianismo. Nós

podemos, na verdade, derrotar rapidamente este último anticristo, recebendo uma inoculação agora da unção do Espírito Santo, assim poderemos reconhecer esse espírito tão eloqüente. Apesar do esforço deste anticristo, seu fim já está assegurado – e não é bom.

> Até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo, e veio o tempo em que os santos possuíram o reino.
>
> - Daniel 7:22

O fim de tudo isso será os santos possuindo o reino aqui na Terra. Isto foi estabelecido alguns versículos antes: "mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade" (Daniel 7:18). O reino é recebido aqui na Terra. "Venha o teu reino, faça-se a tua vontade assim na terra como no céu" (Mateus 6:10). A palavra nunca disse que escaparíamos para receber o reino. Nós combatemos por ele aqui e o recebemos aqui.

Por Quanto Tempo o Anticristo Prevalecerá

> Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.
>
> - Daniel 7:25

Apesar de existirem muitas especulações sobre o que "um tempo, tempos e metade de um tempo" significa, creio que o fato do calendário ser vago é porque pode ser negociável. Acredito que o fogo purificador que o Senhor permitirá sobre

a igreja será para livrar-nos das impurezas que o príncipe da Grécia infiltrou na igreja desde os dias de Jesus. Outro teste será se nos posicionaremos ao lado de Israel quando nossa própria vida estiver ameaçada. O calendário para essa purificação é indeterminado. Quanto mais despreparados estivermos, mais intenso será o fogo. Se a revolução de Elias cumprir com a missão, o tempo pode ser curto. Podemos ver um cumprimento rápido dos dois versículos de Daniel 7.

> Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até ao fim. O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
>
> - Daniel 7:26-27

Perceba que tudo isso ainda está acontecendo debaixo do céu. Esse domínio foi dado aos santos. No final das contas, o Anticristo será o instrumento para a purificação de Seu povo. Sua noiva será "uma igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante" (Efésios 5:27).

Se for uma surpresa para você que o pensamento grego será a última coisa que Deus precisará extrair de sua noiva, então considere cuidadosamente. Esse foi exatamente o mesmo pensamento que levou Lúcifer a queda – arrogante, narcisista e cheio de palavras notáveis e pomposas, ele foi sutil, dizendo que seria "como o Altíssimo" (Isaías 14:14). Quando pensamos que podemos fazer algo sem o Espírito Santo (e sua unção), estamos sob a influência daquele espírito de orgulho. O Senhor, que começou um bom trabalho em nós, o terminará. Ele é o Alfa e o Ômega, e Nele – Nele sozinho – "e nele vivemos, e nos movemos e existimos" (Atos 17:28).

Lançar mão de nossas próprias palavras esclarecidas e diplomas desenvolvidas por uma mente racional, não me parece uma alta criminalidade, mas fez Abraão gerar Ismael, que ainda luta contra os descendentes de Isaque. Isso impediu Samuel, como também o pai e os irmãos de Davi, de verem a Davi como rei. Isso explica porque os seguidores do Messias, os especialistas em profecias e os fariseus não podiam ver quem era o Messias. Aqueles que alegavam buscar o Ungido foram o Anticristo do dia, aqueles que, no final das contas, o mataram. Isso definiu toda a redenção da humanidade, no momento em que o Anticristo exagerou o seu papel. Mas os fariseus se opuseram a Jesus em decorrência da maneira como raciocinavam em suas mentes. (Ver marcos 2:6-8, um dos exemplos entre tantos em que a razão humana se opõe a Jesus).

Uma mensagem final tirada de Zacarias 9 nos fala da vitória final dos filhos de Sião contra os filhos da Grécia. Isso se refere à última destituição dos santos que acontecerá nesta montanha da religião/adoração.

> Porque para mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente. O Senhor será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o Senhor Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul. O Senhor dos Exércitos os protegerá; eles devorarão os fundibulários e os pisarão; também beberão deles o sangue como vinho; encher-se-ão como bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar. O Senhor, seu Deus, naquele dia, os salvará, como ao rebanho do seu povo; porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele. Pois quão grande é a sua bondade! E quão grande, a sua formosura! O cereal fará florescer os jovens, e o vinho, as donzelas.
>
> - Zacarias 9:13-17

As Várias Frentes de Ataque

Como todas as outras montanhas, esta também necessita de um ataque feito por várias frentes. O espírito religioso e os Ferezeus (idolatria simbólica) na montanha são apenas manifestações da falsa adoração. Todos os que forem penetrar nesta montanha devem ter um comprometimento de serem verdadeiros adoradores (ver João 4:23). Entretanto, se alguém é levado a invadir esta montanha, precisa fazê-lo no verso da verdadeira adoração. Não há autoridade para expulsar a falsa adoração desta montanha se essa pessoa não é um adorador "em espírito e em verdade" (João 4:24). Em Zacarias, a passagem citada acima, foi Judá que o Senhor dirigiu contra os "filhos da Grécia". O nome Judá significa "louvor", e essa era a tribo que sempre liderava Israel na batalha. Nenhuma batalha nesta montanha será ganha sem que Judá lidere o caminho.

Adoração no espírito e em verdade é apaixonante, uma adoração radical. Não são três hinos e uma oração, ou o tipo de adoração que podemos fazer sem mover um músculo. A verdadeira adoração exalta o Senhor com o nosso corpo; nós batemos palma, pulamos, dançamos, levantamos nossas mãos, rodamos, gingamos, sapateamos, suamos, cansamos, sorrimos, rimos, choramos, derramamos nossas emoções e gastamos nossas energias, porque estamos entrando no palácio do Rei do Universo e somos impelidos por isso. É o Espírito da sua presença que nos estimula a oferecer um sacrifício de louvor (ver Jeremias 33:11).

O nosso desligamento da fortaleza da Grécia em parte é produzido através da adoração. O pensamento grego diz:

"Bem, eu adoro no meu coração". Este conceito de adoração não existe na mentalidade hebraica. Todo louvor e adoração são participativos e ativos. A postura dos gregos em relação à adoração é a mesma do marido que diz a sua esposa: "Hoje eu pensei em te dar uma dúzia de rosas", e espera receber algum crédito pelo simples pensamento. Há uma falta total de envolvimento para ser considerado espiritual e verdadeiro. Se a esposa responder ao marido: "Bem, e hoje eu pensei em cozinhar seu prato favorito", isso soaria inexpressivo. A adoração pode vir aos nossos pensamentos, mas é muito mais do que isso se for se qualificar como verdadeira adoração.

A liberdade na adoração e um crescimento na unção do Espírito Santo é uma relação direta de causa e efeito que não pode ser ignorada. O ponto em que a adoração honestamente se alinha com o resto do nosso caminhar diário com o Senhor é o mesmo ponto em que ela se torna ainda mais poderosa. Num certo âmbito, tudo aquilo que fazemos pode expressar adoração até certo ponto, mas intencionalmente elevar nossos corações ao Senhor na música e na dança é uma manifestação da verdadeira adoração. Esta é uma operação direcionada pelo lado direito do cérebro, que serve para fortalecer uma parte de nós que está aberta para as coisas de Deus.

A Oração Estratégica

O papel dos intercessores nesta montanha é extremamente importante. Orar por Jerusalém e em Jerusalém é uma prioridade para aqueles que se sentem chamados para interceder pela montanha da religião. Precisamos orar pela paz de Jerusalém (ver Salmos 122:6), mas precisamos

compreender melhor como isso acontecerá e orar em concordância sobre os passos que levam a paz de Jerusalém. A falsa religião deve ser erradicada.

Israel está sendo condicionada para receber o Messias que foi rejeitado, mas haverá problemas por lá antes que a paz possa chegar. Já que a presença de falsos deuses e ídolos em Jerusalém é contra a paz, cabe a nós orar pela destruição e remoção desse espírito religioso e dos Ferezeus. Do contrário, acabaremos com um band-aid sobre um tumor que precisa de uma cirurgia radical.

Se você é chamado como intercessor por esta montanha, eu acredito que você também foi chamado para se mudar para Jerusalém ou passar algum tempo por lá. As raízes de todas as árvores religiosas encontram os seus caminhos para dentro daquela cidade. A oração que é feita naquele lugar afeta globalmente as questões que envolvem a montanha da religião.

O Senhor enviará um grande número de guerreiros de oração com poder e eles começarão a derrubar as religiões falsas. As pessoas que forem geograficamente a esta montanha irão penetrá-la.

A Ação Estratégica

Muito da ação estratégica se justapõe a oração estratégica, e essa combinação das duas é muito mais poderosa. Existe uma infinidade de ações estratégicas que o Senhor pode levantar, como a criação de um currículo escolar cristão que possa ser aceito no sistema escolar. Uma estratégia-chave é o discernir

e detectar os altares das religiões mundiais que precisam ser derrubados. Gideão, por exemplo, iniciou com a derrubada do altar de seu pai à Baal, e algo foi liberado no Espírito que fez milhões se juntarem a ele. Tudo é possível se for lavado e gerado em oração e vem como direção do Senhor.

Quando tudo se alinha da maneira correta, a presença de apóstolos e profetas passa a ser uma parte de cada estratégia. Para o nosso propósito, poderia ser melhor chamá-los de homens e mulheres provados por Deus, pois os títulos de apóstolo e profeta hoje são de pouco valor. Todos os verdadeiros apóstolos também são intercessores, portanto, essa é uma maneira de distingui-los daqueles que não o são. Os apóstolos prematuros possuem muitas estratégias, mas não muita oração. Eles não foram quebrados o suficiente para subestimar seus esforços e estratégias naturais. Um apóstolo intercessor não necessariamente precisa de horas para orar, ele funciona normalmente como um detonador de unção na oração ou na proclamação. No final das contas, precisamos do apóstolo e do profeta, precisamos que o poder e a autoridade desses dois ministérios sejam manifestados. Os títulos em si podem apenas ser uma distração e, na pior das hipóteses, um impedimento. É muito mais importante Deus saber quem somos do que as pessoas saberem quem somos. Em certo momento, será valioso para nós sabermos quem são os verdadeiros apóstolos, mas isso só acontecerá quando os verdadeiros profetas estiverem em seus lugares. Até lá (e mesmo lá), o discernimento pessoal é uma obrigação, com o padrão estabelecido pelas escrituras.

X

Heveus e a Montanha da Celebração

(Artes e Entretenimento)

Bill Bright mostrou esta montanha como a montanha da celebração. Não é tão fácil se identificar com este nome como com o das outras montanhas, mas esta é a melhor expressão, porque esta montanha engloba muitas áreas da vida.

O que é Montanha da Celebração?

A montanha da celebração engloba as artes, a música, os esportes, a Moda, o entretenimento e qualquer outra coisa que celebre e desfrute a vida. Esta montanha foi tão bem capturada por satanás e suas hostes, que muitos cristãos não têm certeza se ela pode ser possuída. Alguns, de acordo com minha experiência, não têm nem mesmo certeza de que esta montanha precisa ser conquistada. Da mesma maneira, eles vêem a mídia como algo demoníaco e que não tem nada a ver com a salvação de almas, mas ela pode e deve ser tomada. Esta montanha deve ser conquistada, pois ela captura o coração dos nossos jovens. Por muitos anos de suas vidas, esta é praticamente a única montanha pela qual eles

manifestam algum interesse, e, de sua posição lá no topo, o inimigo tem sido capaz de corromper e frustrar o destino de gerações inteiras.

Cada montanha parece ser de extrema importância. Está não é exceção; é aqui onde encontramos a criatividade, e para Deus isso é de extrema importância. Ele é inicialmente apresentado a nós, em Gênesis 1, como Criador. A Sua essência é criativa. Satanás não pode fazer isso, ele somente pode criar falsificações daquilo que já foi criado. Aquilo que parece apenas uma criatividade mal direcionada é uma corrupção ou prostituição de algo originalmente criado por Deus para ser bom. Cada desvio sexual que satanás foi capaz de produzir, por exemplo, é sua tentativa de sabotar algo bom, um dom genuíno que Deus nos deu. Quando não somos capazes de ver dessa forma, passamos a rejeitar os dons de Deus, porque conhecemos apenas as distorções deles. Nós somos muito mais infelizes por isso – é como desfazer-se de uma nota de cem dólares, porque existem muitas notas falsas. Isso não acaba com as notas falsas, e, por outro lado, só nos causa a perda daquilo que Deus tem nos dado.

Quem Governa esta Montanha?

A nação de Deuteronômio 7 que corresponde a esta montanha são os Heveus. Seu nome significa "aldeão" e "lugar estimulante". Esses são os aldeões que estão ocupando um lugar estimulante. Eles representam a falsificação e a perversão. A palavra falsificação significa "fazer uma imitação com a intenção de enganar". Perversão significa "má interpretação" ou "liderar para um estado inferior de excelência".

O primeiro Heveu que vemos nas Escrituras está em Gênesis 34:

> Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra. Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou.
>
> - Gênesis 34:1-2

O primeiro encontro com um Heveu é uma violação. Quando a filha de Israel desviou-se para ver as filhas da terra, um heveu violou a sua pureza. Siqueém estava disposto a fazer o que precisasse para mantê-la, até mesmo uma circuncisão. Esta é a falsificação – uma imitação com a intenção de enganar. Simeão e Levi, irmãos naturais, mataram Siquém e todos os homens daquela terra para vingá-la. Como Siquém, o espírito Heveu está lá fora para enganá-lo com falsificações e perversões daquilo que é certo.

Os Heveus aparecem novamente em Josué 9. Os Gibeonitas eram Heveus; eles induziram Josué a fazer uma aliança de não matá-los por fingirem ser alguém que na realidade não eram.

> Os moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai, usaram de estratagema, e foram, e se fingiram embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rotos e consertados.
>
> -Josué 9:3-4

No versículo 22, Josué acusou os Gibeonitas de o terem enganado. A palavra *enganar* em Hebraico é ramah, e significa "enganar, iludir, defraudar". Os Heveus foram

capazes de se infiltrar em Israel e usar fingimento e engano para evitarem a sua destruição.

Outro fato interessante é que eles moravam nas montanhas do Líbano (Juízes 3:3). O Líbano está associado com riquezas – é de onde os famosos cedros do Líbano vieram para que Salomão construísse o templo. À medida que Israel conquistava a sua terra prometida, aquela montanha era de propriedade de Benjamim, e Gideão era a cidade levítica de Benjamim. O discernimento disso é tremendo: os Heveus estavam na terra que pertencia a Levi, tribo dos sacerdotes, e a produção daquela terra era uma parte chave na construção do templo que abrigaria a glória de Deus.

O inimigo nesta montanha da celebração são os heveus. Aquele que perverte ou interpreta de modo incorreto o que é supostamente uma benção. Até mesmo com a descrição do estupro de Diná, houve um forte elemento sexual para o heveu. Ele pega algo bom, o sexo, e o perverte. Ele viola as normas e não tem princípios morais. O engano e a falsificação são o seu jogo.

Os Heveus ocupam o Monte do Líbano. Os cedros do Líbano podem representar a música, as artes, o drama e a poesia que supostamente encheriam a casa de Deus ao expressar e receber a Sua glória. O trabalho dos Heveus é falsificar, distorcer e corromper os cedros do Líbano, tornando-os deformados e pervertidos, pois assim eles serão rejeitados pelo povo de Deus por pensarem ser eles coisas malignas.

Quem é o Rei dos Heveus?

O principado desta montanha da celebração é Jezabel. O nome significa "impuro, desonesto" ou "Baal é o esposo". Baal, é claro, era o deus da terra que constantemente levava Israel para o engano. Era o deus principal de Tiro – uma cidade muito rica na região dos Heveus na montanha do Líbano. Jezabel faz uso do dom de Deus que é bom, como o sexo, e o perverte ao abusar das regras que Deus dá para este talento. Alguém impuro, que tenha feito uso desse presente, interpretou o seu propósito da forma errada.

Associamos Jezabel com sedução e luxúria, e realmente casa com o seu papel. A sedução é uma interpretação errada do romance, já a luxúria é do amor. Jezabel tem sido um poder dominante sobre os Estados Unidos como também sobre a igreja em si. Quando ela trabalha em conjunto com o espírito religioso, passa a ser particularmente traiçoeira. Jezabel trabalha para sabotar todos os prazeres de Deus.

> Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.
>
> - Salmos 16:11

Deus é um Deus de prazer e alegria. Alegria é a composição fundamental do seu reino (ver Romanos 14:17). Ele é o criador do sexo, da música, da arte, da poesia, do teatro e de todas as coisas bonitas e agradáveis. Estes talentos são parte da Sua glória que já enche a terra, mas Jezabel perverte e falsifica estes talentos de modo que nós ou seremos profanados (poluídos) ou tentaremos viver uma vida cristã sem prazer e alegria – o que vem a explicar o porquê da

existência de tantos cristãos austeros e sérios. Na mão direita de Deus, há mais prazeres eternamente, e Jezabel busca prostituir estes prazeres estimulando-nos a sermos "amantes dos prazeres mais do que amantes de Deus" (2 Timóteo 3:4). O que é bom na medida certa passa a ser pecado quando nos entregamos de forma demasiada e inapropriada. Homossexualidade, bissexualidade, bestialidade, adultério, fornicação, pornografia, prostituição e pedofilia são todas más interpretações de um dos grandes presentes de Deus.

Do mesmo modo, a música é claramente um presente de Deus que expressa a profunda fome de nosso espírito, além até de nossa capacidade de compreensão. Este dom tremendo foi tão pervertido por Jezabel que fomos deixados sem padrões para determinar qual música é boa e qual não é. Uma versão vem da má interpretação dos Heveus e a outra vem de Deus. Nós buscaremos indícios e diretrizes para extrair o bom daquilo que é ruim na música e nas outras formas de celebração.

O Importante Papel do Profeta

O papel dos profetas e do profético é enorme, uma chave muito importante para expulsar Jezabel e seus Heveus e tomar esta montanha. Parte disso pode até ser obvio para nós. O profeta Elias, inimigo declarado de Jezabel, a confrontou, fato que eventualmente levou-a a sua derrocada.

O alvo específico e principal da Revolução de Elias é conquistar a montanha que atualmente está liberando uma cultura pop decadente e maligna. Deus liberará o tsunami da Revolução de Elias sobre esta montanha e, quando ela

for tomada, todas as formas de entretenimento e celebração profetizarão de Deus. O propósito da música, artes, poesia, moda e cinema é profetizar para uma cultura, estar sempre mudando e avançando, porque Deus sempre está em movimento. Não podemos profetizar com hinos de quinhentos anos, com costumes de cem anos atrás ou com qualquer outro tipo de arte que não possua algo novo e revelador a respeito de Deus. Uma característica diferenciada para tudo aquilo que provém de Deus é que não é insípido nem velho. À medida que nos movemos com Deus, Ele continua a revelar e liberar sons, pinturas e estilos, todos novos e criativos, que o mundo pode apenas, em última análise, admirar. Numa escala de um a dez, as artes e a música que temos apresentado até agora diante do mundo estão aproximadamente no dois. Enquanto isso, Jezabel continua a profetizar para uma geração inteira através de suas falsificações malignas e sensuais.

Sabemos, através do livro de Apocalipse, que Jezabel não é uma pessoa que viveu nos dias de Elias. Ela é citada como um poder demoníaco:

> Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.
>
> - Apocalipse 2:20

Não sabemos se Jezabel é apenas outra face de satanás ou um assistente contratado pelo inferno. Sem levar isso em consideração, este espírito precisa – e *será* – expulso desta montanha.

A Música que Profetiza

Uma das definições de profetizar no hebraico original é "cantar". Sabemos que profetas chamariam músicos para tocar (2 Reis 3:15) – isso estimularia o *naba*, ou "murmúrio" (outra palavra usada para profecia no Velho Testamento). Ocasionalmente a música em si era a profecia, ou a profecia podia ser "um murmúrio" feito pelo músico. Além desses fatores, a palavra nos mostra outra conexão entre a música e sua habilidade de profetizar.

> Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe... para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos.
>
> - 1 Crônicas 25:1

Não só uma voz ao cantar pode profetizar, nem somente a música incitar o mover profético, mas até os instrumentos podem profetizar. Um instrumento pode emitir um som dos céus e liberar uma dimensão celestial aqui na Terra. Podemos ver isso durante a consagração do templo de Salomão em 2 Crônicas 5.

> Quando saíram os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem os seus turnos); e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas; e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o Senhor e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para

> sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do Senhor, se encheu de uma nuvem; de maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a Casa de Deus.
>
> - 2 Crônicas 5:11

Quando todos os instrumentos proféticos como vozes, música e instrumentos foram unidos, a glória do Senhor descendeu e os músicos foram alcançados pela glória. Esse é o poder da música quando ela está nas mãos dos filhos de Deus. Ela pode trazer a glória do Senhor para a Terra – uma presença física e literal que alcança todos aqueles que estão no seu fluir. Esse momento particular da glória de Deus descendo não estava no fluir normal de uma reunião, mas durante a celebração pelo término da construção do templo. Nós agora raramente acessamos a glória de Deus que está disponível para nós à medida que trazemos nossos instrumentos proféticos das artes debaixo do fluir do Espírito de Deus.

Essa é a razão pela qual satanás quer perverter e causar uma má interpretação da música e da adoração. Ele pode dar menos poder demoníaco ou mais euforia na alma, falsas esperanças e vingança podem ser liberados através de um dom de Deus (música) que foi falsificada e pervertida. Basicamente, o mundo precisa da música para sentir algo, pois pior do que um sentimento falsificado é não ter nenhum. De um modo ou de outro, as pessoas procurarão por algum tipo de música que toque em alguma coisa, qualquer coisa além da monotonia da vida sem Cristo.

Que tal os Artistas da Musica Cristã?

Enquanto muitos de nós temos a compreensão de que o culto de adoração pode trazer um pouco da presença do Senhor, talvez não saibamos o que pensar a respeito das performances dos artistas da música cristã. Essa indústria é aceitável para Deus ou é uma prostituição virtual do Seu dom?

Acredito que a indústria da música cristã está perigosamente perto de uma borda escorregadia que desliza para o campo de Jezabel. Por um lado, ter a sede em Nashville coloca-os numa posição notável para desalojar o inimigo que tem produzido ali suas falsificações. Por outro lado, entretanto estar em Nashville estabelece seu campo excessivamente perto das influências malignas. A diferença está em se os artistas cristãos são as influências ou os influenciados. O primeiro é um papel essencial e o outro, perigoso.

Como Diná, muitos artistas saem "para ver as filhas da terra". Isso pode ser uma armadilha para contaminá-los. Se tivermos esse poderoso dom do Senhor, não podemos produzir músicas da maneira dos Heveus. Precisamos ser diferentes, senão acabaremos com um produto Heveu com letra cristã – uma segunda opção distante na lista dos desejados dos adolescentes e outros para ouvir.

Creio que ter cristãos na indústria da música pode ser algo bom. Qualquer alternativa à Jezabel que encham as transmissões de rádio e televisão é válido. Em geral, nossos músicos parecem raramente acessar a pureza impressionante da criatividade do nosso Deus, mas, ao invés disso, eles têm buscado as dicas do mundo sobre o moderno, legal e de vanguarda. Isso significa que as mesmas influências que

estão por trás das músicas da Jezabel têm permissão para influenciar as nossas – como se Jezabel tivesse capacidade de criar um produto melhor do que o Senhor que criou a música. Mesmo quando temos um produto descente, temos a tendência de fazer acordos com os Heveus. Para muitos artistas, é mais importante receber a honra do mundo do que ouvir a aprovação de Deus.

O problema central é que muitos dos cristãos, que tiveram um dom artístico significativo, nunca tiveram a compreensão do reino de Deus e do que somos chamados a fazer. Deus está liberando essa Revolução de Elias para que venha a existir o entendimento do nosso chamado e autoridade. Atos 2:17 repete a profecia de Joel que diz que "nos últimos dias, Eu (Deus) derramarei o meu Espírito sobre toda carne... e os seus filhos e filhas profetizarão". Uma invasão santa dos revolucionários de Elias, que sabem quem são e entendem que o seu chamado é para esta montanha. Eles não serão persuadidos a fazer acordos com os Heveus ou com Jezabel. Eles subirão a montanha na missão de expulsar toda distorção e falsificação dos notáveis dons de prazer que Deus tinha em vista para nós mesmo aqui na Terra. Haverá tão grande graça sobre esses revolucionários, que eles serão exaltados até aos olhos do mundo. Novos sons e ritmos, da casa de Deus e Seu povo, serão transmitidos pelos ares das nações, e o mundo saberá que essa música é especial.

Quando isso acontecer, artistas seculares começarão a aceitar as sugestões do reino de Deus à medida que ele se manifestar através de seus filhos. Eles somarão *suas* letras com as *nossas* músicas, e não o contrário, como tem sido há muito tempo. E, até com as letras erradas, algo dos céus será

liberado sobre os ares. Verdadeiramente veremos os filhos e filhas de Deus tomarem o topo da montanha da música que está na montanha da celebração.

Qual é a Importância desta Habilidade?

Enquanto discutimos sobre as várias artes da montanha da celebração, precisamos abordar a questão da habilidade. Nossa igreja local já debateu muito sobre o assunto e tentamos chegar ao equilíbrio. Não queremos priorizar a habilidade sobre a unção, mas precisamos entender que, se alguém é realmente ungido numa área, então essa pessoa deve possuir algum nível de habilidade ou está a ponto de adquirir. Não queremos músicos ou cantores ungidos, porém preguiçosos; nem aqueles que tem a habilidade, mas lhes falta o caráter ou espírito necessário.

No início deste capítulo, nós vimos 1 Crônicas 25:1 – a passagem onde Davi designou alguns dos filhos de Asafe para profetizar musicalmente. Essa passagem vai tocar na questão da habilidade: "O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do Senhor, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito" (vers. 7). Vejamos o que Davi escreveu em Salmos 33:

> Exultai, ó justos, no Senhor! Aos retos fica bem louvá-lo. Celebrai o Senhor com harpa, louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas. Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.
>
> - Salmos 33:1-3

Existem outras passagens que nos indicam a importância

da habilidade durante o reinado de Davi e Salomão. Esse versículo é informativo, e nele é requerido um "novo cântico". A música profética é sempre um cântico novo, o murmurar do fluir profético que vem a tona quando estamos mergulhados na adoração a Deus.

Se superestimarmos o valor da habilidade e fizermos dela um ídolo, podemos encher uma equipe de louvor ou uma banda cristã com a excelência natural, no entanto, não haverá um espírito de excelência. Os Levitas, em 2 Crônicas 5:11, foram descritos como aqueles que vieram "do lugar mais santo" antes de serem descritos como habilidosos. O "lugar santo" é a primeira prioridade. O nível de habilidade não pode ser prejudicial a um novo cântico, mas teremos uma distorção daquilo que Deus deseja se priorizarmos a coisa errada.

O objetivo é ter habilidade, unção e paixão – e uma abundância de todos os três. Quanto maior a exposição que Deus tem nos dado, maior deve ser o nosso avanço nesses três itens. Caso um esteja em baixa, deve haver mais dos outros dois. Até o mundo valoriza a paixão, e fará vistas grossas para certas falhas técnicas se o conjunto for bom. (O outro valor é o charme, que vem da influência de Jezabel).

Precisamos ser muito claros nesta situação: a habilidade por si só nunca convencerá o mundo de que estamos conectados num fluir criativo. A excelência não prova ou ganha nada. Estamos à procura de um fator inexplicável e divino. Esse fator é o favor e a unção de Deus que desafia percepções naturais. É a impressão digital de Deus em nós que diz ao mundo: "Olha, você precisa escutar isso". Isso é o que tem levado as pessoas a perceberem que esses discípulos ignorantes e comuns estiveram com Jesus (ver Atos 4:13).

Era também o prestígio e favor que Jesus tinha: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens". (Ver Lucas 2:52.)

Se os cristãos serão o dominó que liderará o mundo da música – ou qualquer área da celebração e da cultura –, nós devemos ter pessoas que conhecem a sua identidade no reino. Essa identidade é o propósito ou missão de conquistar a montanha da celebração/artes e expulsar o inimigo dela. Se soubermos que nosso inimigo específico é Jezabel e seus heveus falsos e pervertidos, podemos subir a montanha vestindo a armadura apropriada. Que um exército inflexível se levante e inicie o mover sobre esta montanha.

A Arte que Profetiza

A arte de um artista de classe mundial é vendida por cinqüenta mil a um milhão de dólares por peça. Akiane tem doze anos e já apareceu em todos os shows de TV que você possa imaginar, e atraiu inacreditavelmente a atenção do mundo secular. Apesar de ela ser extremamente devota, uma cristã firme, que voluntariamente confessa que sua arte retrata os céus, que ela visitou com certa freqüência desde que tinha quatro anos. Ninguém pode, na realidade, discutir com ela, porque a sua arte é tão profunda e impressionante que ela possui claramente a impressão digital daquele que "esteve com Jesus". Ela é um exemplo perfeito das primícias daquilo que virá da casa do Senhor.

A excelência da Akiane é esplêndida, mas é o que ela tem visto que faz com que a sua arte seja tamanho tesouro.

Ela contou que, quando ensina crianças a desenhar, ela na realidade as ensina como ver. Talvez nem ela saiba, mas ela está operando através de um grande poder profético.

A liberação do poder criador de Deus está à disposição de Seus filhos. Podemos tentar por horas dizer a alguém o quão misericordioso e bondoso Ele é, mas Akiane tem uma tela da Sua face e olhos que fala mais do que mil palavras.

A invasão dos revolucionários de Elias (de qualquer idade) está na iminência de conquistar o mundo pelo ataque. A arte será excelente, mas aquilo que eles já viram é o que capturará a imaginação do mundo, e isso começará a trazer uma porção dos céus para a Terra. Em todas as artes, se nós concordarmos na terra como no céu, liberaremos o céu na terra. Existem sons do céu para serem apreendidos que farão o mundo ceder, ajoelhar-se e confessar que existe um Deus. Existem imagens no céu que convencerão o mundo da realidade da Sua dimensão espiritual. As artes liberam na atmosfera tudo aquilo que é capturado no cavalete. A redenção, o perdão, o gozo, a misericórdia, a esperança, a fé e o amor podem ser liberados através das artes. Essa ferramenta poderosa deve estar completamente restabelecida como uma arma para os filhos de Deus nesta geração.

Filmes que Profetizam

Todos os filmes têm um poder profético em si mesmo. Jezabel, para liberar suas trevas e decadência, faz uso deles. *O Segredo de Brokeback Mountain* deu a licença para o comportamento homossexual por todo o globo. Os filmes do

Harry Potter promoveram a aceitação do ocultismo. Estes são apenas dois exemplos entre tantos.

Recentemente começamos a ver algumas profecias divinas saírem de Hollywood. A *Paixão de Cristo* obteve um impacto mundial, e teremos uma real consciência disso só na eternidade. É importante que Deus mostre ao mundo o alto preço que Ele pagou pela Terra antes de manifestar-se como Senhor dos exércitos e Soberano das nações. Temos a tendência de olhar esse fato em termos de número de conversões, mas há muito mais do que isso. Esse filme serviu como um tipo de João Batista, precursor do senhorio de Jesus na Terra. O julgamento justo de Deus vem como conseqüência do estabelecimento de Seu direito sobre o planeta e sobre cada um que nele está. O mundo todo ficou com uma imagem de Jesus e da cruz num alto nível de credibilidade.

A trilogia do filme *Senhor dos Anéis* também liberou um anúncio e aviso profético ao mundo através de uma teologia não tão bíblica como *A Paixão de Cristo*. Mas o término com *O Retorno do Rei* foi um modo de uma parte da mensagem do Senhor ser liberada. Da mesma forma, o filme *As Crônicas de Nárnia* forneceu detalhes claros sobre o trabalho de Jesus na cruz e mostrou-O como o Leão que retornará. Esses filmes são poderosos não só na questão evangelística como também profética, "preparando o caminho" antes do novo nível de intervenção do Senhor nos negócios dos homens. Jesus disse que, se o Seu povo não entendesse a sua mensagem e se calasse, as pedras clamariam (Lucas 19:40). As pedras podem ou não compreender toda a teologia, mas elas podem servir para os propósitos de Deus.

Deus levantará e liberará um novo tipo de profeta, um que profetizará através dos filmes, shows de televisão ou produções da Broadway. Esses profetas de Hollywood entenderão o reino de Deus e a montanha de onde Jezabel precisa ser expulsa. O objetivo não será apenas ter cristãos na televisão e no cinema; esse é um compromisso frágil e fraco, não uma revolução. Não é suficiente apresentar a escola bíblica dominical nos telões e esperar que isso vá suplantar os produtos de Hollywood. No coração do nosso Criador, existem as histórias e aventuras mais emocionantes do mundo – e elas não são ficção, apesar de poderem ser apresentadas como tal. Profetas verão algo no Espírito que tocará os corações e mentes de uma geração, e eles usarão o entretenimento e a mídia para profetizar sobre isso. Esses revolucionários serão capazes de ver dentro do coração de Deus e serão os novos Elias da nossa geração.

Esportes que Profetizam

Tony Dungry, treinador do time *Indianapolis Colts*, ao levantar o troféu do *Super Bowl* (NT: nome conhecido como o jogo final da liga de Futebol Americano (NFL) nos Estados Unidos) em 2007, declarou que estava feliz por ser o primeiro técnico afro-americano a ganhar o *Super Bowl*, mas estava muito mais satisfeito por algo mais: ele e o técnico do time *Bears*, Lovie Smith, eram ambos cristãos e foram capazes de exemplificar como o Senhor trabalha até mesmo no futebol.

Muito já foi dito e escrito sobre a diferente filosofia de treinamento destes homens em relação a modelos anteriores de treinamento de sucesso. Um bom técnico era aquele que

xingaria e gritaria com seus jogadores, chamaria a atenção deles e, através de esquemas elaborados, motivaria seus homens a fazerem o seu melhor. Tony iniciou a temporada dizendo a seus homens: "Homens, prestem atenção, porque isso é o mais alto que chegarei durante todo o ano". Esses dois homens não somente demostravam o fruto do Espírito como técnicos, mas o próprio Tony, no ano anterior, havia precisado administrar o suicídio público de seu filho. O testemunho de sua vida, juntamente com o seu modo de treinar, fez dele um embaixador do reino de Deus muito melhor do que vários pregadores na TV. Deus lhe deu uma plataforma para profetizar por ele ter mostrado santidade. Melhor ainda, Tony não perdeu uma oportunidade para testemunhar que existe até uma maneira divina de treinar futebol americano profissional.

Todos os cristãos, que ocupam cargos no esporte, têm um ministério. Muitos não têm reconhecido esse fato, e muitos daqueles que têm, somente percebem essa oportunidade como uma plataforma para o evangelho da salvação. Se os atletas só são capazes de dizer: "Ei, também tomei a decisão por Jesus", eles não perceberam o ponto exatamente. Um campeão de boxe uma vez foi muito eloqüente sobre o fato de ser cristão, mesmo quando estava tendo muitos casos e casamentos. Ninguém nesta montanha fará algum bem falando somente de salvação. O que realmente precisamos é daqueles que servirão de modelo dos caminhos do Senhor, que compreendem que nós devemos demonstrar uma realidade que excede a qualquer verbalização. Eu não creio que este boxeador falhou só porque tinha problemas morais, mas sim por ele não ter a menor idéia sobre sua divina missão.

Nossa missão é demonstrar o reino de Deus como um modo diferente de fazer as coisas. Jezabel precisa ser retirada desta montanha da celebração. A vida daquele boxeador revelou que ele estava tentando amar a Deus enquanto era submisso à Jezabel, e esta mistura simplesmente não funciona. A presença deste homem na montanha foi contra producente para o avanço do reino de Deus.

Tony Dungry e Lovie Smith serviram como evidência profética dos princípios deste livro – Deus está liberando o seu tsunami e este tem a intenção de elevar o povo de Deus ao topo das montanhas. Eles fazem parte dos últimos dias nos quais Isaías 2:2 nos fala que a casa do Senhor será exaltada sobre todas as outras montanhas. Eles são pioneiros espirituais com uma unção libertadora para liberar um novo modelo de treinamento para o mundo. Homens cristãos de caráter, que também sejam bons técnicos, estarão em alta mais do que os técnicos gritalhões e xingadores do passado.

Se você é um cristão de influência e está envolvido nos esportes, saiba que você foi levantado e abençoado por Deus para ser uma voz profética na e para a sua geração. Você não foi chamado para dizer: "Minha religião é assunto particular". Isso fará de você um saleiro desprovido de sal, um cristão sem valor para o reino. Você é incumbido de entender que foi colocado na montanha da celebração com o propósito de avançar o reino. Se você não consegue perceber isso, você praticamente não tem forças suficientes para resistir à Jezabel. Você precisa ser tomado pelo fogo do espírito de Elias, ou Jezabel irá derrubá-lo. Esse é o seu ministério, seu palanque, seu púlpito – *não* sua vida secular.

A Moda que Profetiza

Se você acredita que a moda é demoníaca... Bem, talvez você esteja certo. Se você estiver, no entanto, é somente porque nós a *entregamos* ao diabo. A moda é outra ferramenta profética, e, se não nos engajarmos nesta parte da montanha, o mundo continuará profetizando através dela.

Que esta indústria está debaixo da influência de Jezabel, é obvio, pois isso pode ser evidenciado através dos estilos sexualizados que predominam. Alguns estilistas carregam consigo Jezabel de forma muito evidente, enquanto outros manifestam com menor intensidade. Uma grande proporção dos estilistas e ditadores da moda é homossexual. Se uma roupa chama a atenção pelo estilo sexual, este é o seu cartão de visitas; podemos então ter certeza que estamos vendo Jezabel trabalhando.

Jezabel está no topo da montanha para liberar duas coisas – luxúria e morte. Essa é a sua influência, seja em filmes, música ou moda. Se ela puder combinar os três, ela será mais efetiva. Podemos citar, como exemplo de sua efetividade, nos anos noventa, o estilo musical acompanhado da moda vinda de Seattle, Washington. Kurt Cobain se tornou o principal "profeta" do que passou a ser conhecido como a cultura *grunge*, e liberado para o mundo inteiro, gerando repercussões até hoje. Cobain era um músico que ajudou a reformular a música popular, e a música liberada correspondia à moda.

Cobain era um jovem que, por ser profundamente afetado pelo divórcio de seus pais, teve batalhas terríveis, durante a sua vida, com depressão, bronquite crônica e uma dor severa no estômago que ninguém foi capaz de diagnosticar

propriamente. Sua música era rudimentar, tinha um grito ardente de dor e desespero que repercutiu numa geração. Ele morreu em 1994 por uma bala infligida por ele mesmo na cabeça.[1]

A cultura *grunge* bradou: "Eu me odeio". Tanto a música como a moda carregavam em si a falta de esperança e o espírito de suicídio. Seu apelo era atingir o fundo do poço e tocar a dor real, mas ela apenas deixou as pessoas feridas. Era autêntica, mas diagnosticou só as feridas; por não haver remédio para o desespero, promoveu somente uma identificação. Essa era a dor de uma geração sem pai, com famílias desestruturadas e com pais que falharam como pais – a geração X sendo abandonada pelos pais que, em pleno vapor, buscavam pelo sonho americano.

A subcultura gótica é outro exemplo da música combinada com o estilo. Esta moda promove a morte e melancolia e é muito difundida. Roupas e maquiagem preta, que vem da influência de Jezabe,l é sua marca mais visível. Ela profetiza a morte, a depressão, a falta de esperança e o suicídio. Alguns indivíduos bem intencionados crêem ter adotado esta aparência para alcançar esta geração, mas essa é uma estratégia equivocada. É uma aliança com os Heveus que produzirá poucos e pequenos frutos. Alguns jovens não querem causar nenhum problema por se vestirem no estilo gótico, mas eles não percebem como eles têm se permitido profetizar uma mensagem de morte através de seu modo de vestir.

A moda também tem nos dado uma aparência de bom gosto que funciona para profetizar a mensagem de dependência de Jezabel. Uma constante, ao longo dos anos, tem sido a habilidade de Jezabel de ostentar estilos e modelos sedutores.

Cristãos não deveriam usar estes estilos, porque eles são mensagens proféticas.

A questão não é usar estilos de roupa conservadores, mas aparecer com estilos radicais, que liberem o reino de Deus na Terra. Até agora, o mais perto que chegamos de uma moda cristã foram as pulseiras WWJD. Até muitos descrentes pensaram ser legal usar aquelas pulseiras, mas temos que ir mais longe. Alguns revolucionários de Elias pegarão a idéia e começarão a profetizar através de um estilo de moda que cativará o mundo.

Se você é um cristão que ama a moda, pergunte a Deus se Ele te escolheu para ser esse tipo peculiar de profeta para o avanço do reino. Você precisará reconhecer as influências do mundo de Jezabel e evitar misturá-las com aquilo que Deus estiver inspirando você a criar. No Seu coração criativo, Ele sabe que tipo de moda pode capturar os corações da geração. Ele precisa somente de alguém para ver e reproduzir.

Só precisamos de uma fagulha para iniciar um incêndio. Saiba quem você é, para qual montanha você foi chamado, quem é o seu inimigo e qual é a sua missão – então seja liberado.

Os Níveis da Montanha

A montanha da celebração afeta, e até cria, uma cultura pop. Aqueles cuja plataforma alcança milhões estão no topo desta montanha. Eu não tratei de outras formas de entretenimento, mas elas aparentemente estão mais abaixo na montanha. Nosso chamado específico é para conquistar o topo da montanha e expulsar os principados e potestades daquele nível. Isso

afeta o pensamento do segundo céu com relação à vida nas cidades, regiões e nações. Se você já estiver posicionado num lugar de alguma influência, que é numa posição mais abaixo na montanha, então vá em frente e proteja aquela área para o reino de Deus. Você é um embaixador, você está no ministério (como todos nós estamos), e, à medida que você for iluminado com o fogo do espírito de Elias, você começará a liberar os céus a sua volta.

Geograficamente, Hollywood é claramente o topo da montanha. Nova York, Seattle, Las Vegas, São Francisco e Nova Orleans também têm altares perto do topo da montanha. Se essas localidades geográficas não estiverem protegidas no Espírito pelos filhos e filhas do Rei, eles irão receber um julgamento muito severo. Para Nova Orleans (o centro do *Mardi Gras* e do vodu), o furacão Katrina foi um exemplo. São Francisco tem uma sentença pairando sobre ela, está atrelado ao fato dela ser um centro de homossexualismo para a nação e talvez para o mundo. O julgamento justo irá ajudar a retomar essas áreas geográficas. O julgamento será uma plataforma através da qual chamaremos para o arrependimento.

Muitas pessoas têm dificuldade com a idéia de Deus liberar ou permitir julgamentos catastróficos sobre cidades, mas Ele permite. Eles são uma extensão de Sua grande graça. Se Ele vê uma cidade indo para o inferno, Ele intervirá e virará o barco mesmo que vidas sejam perdidas. Por quê? Porque alguns podem se arrepender e ser poupados. Se eles tentarem voltar para o barco, Ele os tomará com o intento de salvá-los do implacável julgamento final. Quando um julgamento severo salva alguém de um julgamento ainda pior, isso é um ato de misericórdia.

Algumas cidades são conhecidas por formas de entretenimento que nem deveriam ser salvas. Os jogos de Las Vegas, por exemplo. Não há valor algum ali que seja redentor. Não há uma alternativa cristã para o jogo, como não há para a prostituição ou para clubes de strip-tease. Alguns entretenimentos servem somente para a eliminação.

O Senhor tem filhos e filhas trabalhando em várias cidades, que foram mencionadas no texto acima, no intuito de trazer a Sua redenção para esses lugares. Aonde Satanás vier como uma inundação, ali o Senhor levantará um estandarte. Ele trabalhará em prol de Seus embaixadores ativos em todos os lugares de trevas. Cada cidade tem o potencial de mudar e liderar um movimento especial de Deus. A própria história nos conta que o avivamento da Rua Azuza prosseguiu em Los Angeles até Abril de 1906. Em 23 de Setembro de 1857, Jeremy Lanphier alugou uma sala na Rua Fulton, na cidade de Nova York, e começou um movimento de oração que levou àquilo que alguns chamam de o Terceiro Grande Despertamento. Somente seis pessoas vieram no primeiro dia para o horário da oração na hora do almoço, e foi devagar, gradualmente – até que a bolsa de valores quebrou alguns dias depois. Dentro de seis meses, o movimento de oração havia se espalhado por toda a nação e mais de dez mil estavam se encontrando todas as tardes somente na cidade de Nova York. E eventualmente atingiram outras nações também.

Deus está sacudindo nações e cidades, trabalhando lado a lado com as pessoas que estão fazendo a sua parte para trazer um reino de revolução. Quatro dias após o avivamento da Rua Azuza, São Francisco experimentou o grande e infame terremoto de São Francisco em 1906, que devastou a cidade.

Em Nova York, foi em menos de três semanas depois que Jetremy Lanphier começou sua reunião de oração, que o mercado de ações entrou em colapso. O sacudir de Deus ajuda Suas iniciativas que estão sendo ativadas pelos Seus filhos. Até certo ponto, uma cidade pode estar tão comprometida com o pecado que o Senhor instrui Seus filhos a deixarem-na antes que Ele envie um julgamento catastrófico para lá.

As Várias Frentes de Ataque

Existem cidades, instituições e indivíduos para serem estrategicamente alcançados. Existem altares para serem derrubados e muitas coisas para serem expulsas, mas precisamos sempre lembrar de restaurar o que já havia ali no princípio. Satanás retorna sete vezes mais poderoso se simplesmente o expulsarmos da montanha sem colocarmos algo no seu lugar.

As listas de avaliação de Hollywood são um alvo importante, como também a Disney e *Motown*. Os críticos e os comitês, que dão prêmios como o *Oscar* e o *Grammy*, são extremamente importantes também – o selo de aprovação deles pode ser o trampolim para filmes e músicos que ainda não possuem um grande sucesso. A diretiva ou estratégia mais importante, entretanto, é ouvir do Senhor. É possível perder um tempão indo atrás de algo que parece estratégico, quando que, se permitirmos que Deus nos promova, as montanhas ruirão ao nosso redor. A conquista desta montanha é uma guerra espiritual, e nunca devemos esquecer esse fato. No final, o que causará o colapso de cada montanha do inimigo será a casa do Senhor sendo exaltada naquela arena específica. A

Sua celebração irá liberar a desaprovação e o extermínio das celebrações do inimigo.

Existem Adoradores nesta Montanha ou na Montanha da Religião?

Se você é um líder de louvor, deve estar se perguntando se a sua montanha é a da religião ou a da celebração. A resposta é que pode ser as duas. É possível se mover entre as várias montanhas ao mesmo tempo, particularmente se alguém recebe muita graça. A adoração aparece em ambas as montanhas. Esse é o caso do Velho testamento, Israel. Diariamente, a adoração acontecia na montanha da religião, mas então havia também as celebrações e festas durante várias épocas do ano (Páscoa ou Pentecostes), como também as ocasiões especiais como consagrações especiais (Templo de Salomão). Essas celebrações não eram um tempo de disciplina regular fundamental que ocorria na vida religiosa. Elas eram excitantes, ocasiões especiais pelas quais as pessoas ansiavam. Os adoradores eram úteis em ambos.

No contexto moderno da igreja de hoje, a montanha da religião deveria estar liderando a adoração nos cultos e a montanha da celebração seria mais parecida com aquilo que fazemos nas grandes conferências. Temos ainda muito trabalho a fazer. No futuro, teremos conferências de celebração onde todas as formas de criatividade divina estarão à mostra. Esses eventos – festivais de artes essencialmente cristãos – mostrarão toda a maravilhosa e estupenda criatividade de Deus através de seu povo. Eles não terão uma criatividade de segunda linha, pela qual no passado fomos conhecidos. Eles apresentarão

as melhores artes, a melhor música, a melhor comida, as melhores peças de teatro, os melhores poemas e a melhor e mais nova moda, não apenas em termos de talento, mas também no fator "estar com Jesus".

O objetivo dos artistas cristãos não será fazer com que o mundo finalmente os perceba e lhes ofereça muito dinheiro para desviá-los de sua missão. Eles verão a si mesmos como revolucionários do reino numa missão específica dada pelo Rei. Eles não terão qualquer compromisso com eles, e aceitarão somente a exposição que lhes permitir manter intacta sua missão dada por Deus. Esses festivais serão numerosos e populares, até mesmo para o mundo, e servirão de plataformas de evangelismo à medida que a atenção for atraída pela criatividade superior que virá da casa do Senhor. Eles trarão grande riqueza para a casa de Deus, mas esse nunca poderá ser um fator motivador. Esses festivais terão como propósito a celebração de Deus e Seus dons. A linha de atuação será acompanhada, e restringirá a comercialização desenfreada dos eventos para se assegurar que festivais de artes cristãos não estarão debaixo da tutela de Mamom. Precisamos nos assegurar que eles serão feitos debaixo da bandeira de Deus, o Criador.

A Oração Estratégica

Nossa oração estratégica envolve o descobrimento e remoção dos altares das trevas desta montanha. Envolve o amarrar das forças que estão saturadas por Jezabel e o liberar das fontes e recursos proféticos de Deus. Jezabel tem trazido a sedução e a morte. Seus Heveus representam a perversão e a falsificação.

Esses são os inimigos. Para subirmos a montanha em oração, precisamos ter mãos limpas nessas áreas. Nunca é demais enfatizar que toda estratégia é gerada nos céus. Jesus fez *somente* aquilo que ele viu o Pai fazer. Nossa mente pode criar várias estratégias lógicas, mas precisamos ter a mente de Cristo para acessar a sabedoria lá de cima. A informação que temos e o mapeamento espiritual que fazemos podem nos ajudar no diagnóstico das áreas e esferas de malignidade, mas a estratégia efetiva de oração virá para as pessoas proféticas que entenderem e valorizarem o ouvir do *rhema* da palavra do Senhor.

A Ação Estratégica

A ação precisa acompanhar nossas orações. Deus levantará produções de filmes, teatro, música e moda. Nossa ação mais efetiva sobre as trevas que prevalecem sobre esta montanha da celebração será o ligar da luz. O espírito de Elias, que agora já está recaindo sobre os filhos e filhas de Deus, resultará em produtos ungidos que expulsarão as trevas do topo desta montanha. O Senhor estará abrindo as portas para conexões divinas entre revolucionários de Elias. Alguns terão as finanças, outros o talento artístico, outros ainda serão ungidos para a administração e outros terão unção para a produção. Todos estarão focados na expansão da glória de Deus por toda a Terra. A montanha da celebração fala de tornar Deus mais famoso. Os cristãos não conseguem fazer muito nesta montanha, porque repetidamente caem diante de Jezabel e dos Heveus à medida que tentam subi-la. Será preciso revolucionários de Elias para perseguir esta montanha

– profeticamente, radicalmente e de forma inflexível; filhos santificados do Rei, cujo interesse principal é que Deus receba toda a glória devida a Seu nome.

XI

Jebuseus e a Montanha da Família

Mais uma vez, nós nos chegamos a uma montanha de grande importância. Malaquias 4:6 promete que Elias virá e "converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais". É a última promessa – até mesmo o último versículo – do Velho Testamento. Elias virá e ele salvará famílias.

Nós vivemos hoje no meio de uma quebra familiar sem precedentes que tem causado doenças físicas e sociais nunca vistas. Muitas enfermidades podem ser atribuídas a pais desafetuosos. (A maioria das enfermidades, na verdade, tem uma fonte psicossomática. Não todas, mas muitas têm.) Isso significa que alguns níveis de infelicidade profunda enfraquecem o sistema imunológico e abrem espaço para uma enfermidade – uma manifestação física de que falta um pouco de bem-estar. A causa número um dos traumas emocionais é uma base familiar mal estabelecida.

A unidade da família está claramente sob um ataque de satanás. Para ser mais específico, a falha tem sido paterna, mesmo que o ataque de satanás se mostre em outras áreas também. A montanha da família está necessitando de uma infusão urgente dos revolucionários de Elias. Ela também poderia ser chamada de a montanha da justiça social, porque

a maior e verdadeira injustiça social que nós enfrentamos atualmente é que o coração dos pais não está convertido a seus filhos, e o coração dos filhos não convertido a seus pais. Todas as outras injustiças sociais giram entorno desta injustiça central.

As escrituras dizem que, nos últimos dias, não será apenas culpa dos pais – algo maligno será liberado sobre as crianças para influenciá-las contra seus pais.

> Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, *desobedientes aos pais, ingratos*, irreverentes, desafeiçoados, *implacáveis*, caluniadores, *sem domínio de si*, cruéis, inimigos do bem, traidores, *atrevidos*, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus.
>
> –2 Timóteo 3:1-4, Ênfase adicionada

As palavras em itálico especificamente descrevem o tipo de comportamento das crianças com o qual podemos estar familiarizados, mas sua intensidade e grau nos últimos dias serão piores. A tentativa de satanás é subverter o trabalho do espírito de Elias nos últimos dias com uma investida antecipada.

O que é Família?

A primeira definição de *família* no dicionário é "pais e seus filhos". É muito claro e simples. A família é uma instituição criada por Deus. Sem o plano de Deus de moralidade para os humanos, nós digressionamos para qualidades animais e sub-animais. Família e moralidade são o próprio filamento de ordem para a sociedade. Quando a ordem da família se

desintegra, a ordem social também se desintegra; há uma correlação direta entre eles, já que as doenças sociais e disfunções coincidiram com a quebra da unidade familiar. As estatísticas sobre a criminalidade humana indicam, de forma surpreendente, que lares destruídos são a maior influência sobre aqueles que se tornam contrários à lei. São também os maiores contribuidores para o uso de drogas, atividades sexuais ilícitas, incapacidade para manter um emprego lucrativo, condenações à prisão, e quase todas as outras doenças sociais imagináveis.

Já que a ausência paterna ou o comportamento abusivo são os fatores mais prejudiciais numa quebra da unidade familiar, é aí onde satanás concentrará seu ataque. A cola para união da família é o amor – primeiro o amor entre marido e mulher, e depois o amor entre os membros da família. Sem amor, a família não pode realmente existir.

Quem Governa a Montanha da Família?

A sétima nação listada em Deuteronômio 7 é a nação dos Jebuseus. O nome *Jebuseu* significa "um lugar pisoteado, rejeição". Este é o espírito na montanha da família que deve ser despojado. Os Jebuseus representam a rejeição e ela é o nosso principal inimigo nesta montanha.

A *rejeição* é definida como "a recusa a aceitar, considerar, submeter-se, ouvir, receber ou admitir". Sua manifestação é essencialmente o oposto do amor descrito em 1 Coríntios 13. Aquele tipo de amor atua como uma cola para casamentos e para a família.

> Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei... O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba... Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.
>
> —1 Coríntios 13:1-2, 4-8, 13

Sem a ajuda do Senhor, uma pessoa pode passar a vida toda se aconselhando e medicando e ainda assim não se recuperar dos efeitos da rejeição, o que é tão freqüentemente uma mentira como é uma realidade. Uma criança compra aquela mentira quando ela interpreta de maneira errada as palavras e ações ríspidas de um dos pais. Em alguns casos, as palavras de um dos pais realmente expressam rejeição; para um adulto, é um breve episódio de perda de compostura, mas, para uma criança, a rejeição pode realmente entrar. Ou um dos pais pode comparar um filho com o outro na tentativa de motivar aquela criança a se comportar melhor. Um demônio Jebuseu aproveitará estes tipos de situação e sussurrará para a criança que ele ou ela não é querido. Uma criança pode vir a concordar com essa mentira desde muito pequeno e viver com esse complexo de rejeição, que afetará todos os relacionamentos futuros dessa pessoa.

Um Jebuseu aproveitará toda abertura para plantar rejeição. Se ele plantar rejeição de um lado de um relacionamento,

então a pessoa, por outro lado, começa a rejeitar aqueles por quem ela pensa que tem sido rejeitada para proteger seu próprio coração de feridas. Muitos terremotos reais em uma família podem liberar ondas sísmicas de rejeição em todas as direções. Se um marido deixa sua esposa, a rejeição é muito real e óbvia e pode deixar danos incalculáveis. Se há filhos, eles também absorverão a rejeição e tomarão isso pessoalmente. Do ponto de vista psicológico, os meninos mais velhos tendem a colocar a culpa do divórcio sobre si e absorver isso como uma rejeição pessoal. Rejeição gera rejeição, o que gera mais rejeição. Uma pessoa com um forte complexo de rejeição enviará fortes vibrações que dizem: "Por favor, me rejeite", o que causa então auto-satisfação. Nós agora temos problemas complexos de relacionamento nesta área com muitas famílias, formadas a partir de segundos casamentos, tentando sobreviver emocionalmente enquanto todos os membros da família estão carregando uma bagagem pesada de rejeição.

Rejeição por um pai (real ou concebida) freqüentemente vem com outra severa etiqueta: ela distorce o desenvolvimento da identidade sexual de um garotinho ou garotinha. O menino tenderá a buscar aprovação masculina eternamente, tornando-se confuso e, por vezes, cruzando a linha sexual para a anormalidade. Nas meninas, a flor para tornar-se uma mulher nunca abre, e a rejeição de seu pai compromete-as a um caminho de total independência masculina. Quando os demônios Jebuseus conseguem fazer esse nível de dano emocional, então eles prepararam sua vítima para o principado no topo desta montanha.

Quem é o Rei dos Jebuseus?

O principado que senta no topo da montanha da família é Baal. Ele e Jezabel são muito similares, mas Baal é mais fechado. Jezabel serve Baal. As nações ao redor de Israel tinham suas próprias versões de Baal que eram uma constante cilada para o povo de Deus.

O nome Baal significa "dono", "proprietário" ou "senhor". Ele era o deus da fertilidade, o deus do sol, o deus da provisão, o deus da chuva, e tomava de conta de basicamente tudo. O culto de adoração a Baal por vezes incluía prostituição masculina. O culto ao deus Moloque era também conectado à adoração a Baal, como podemos ver em Jeremias:

> Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos e a suas filhas a Moloque.
>
> –Jeremias 32:35

Alguém poderia servir a Baal se servisse a Moloque, aquele a quem as crianças foram sacrificadas de forma brutal e cruel. Em um exemplo, os adoradores aqueciam estátuas de Moloque e depois colocavam as crianças nos braços das estátuas em brasas e assistiam as crianças queimarem até morrer. Para nós, esse representa o deus e a influência prevalecentes sobre o aborto. Desde a decisão judicial sobre Roe versus Wade em 1973, quase 50 milhões de crianças foram sacrificadas nesse altar de conveniência. A adoração a Baal em nossa terra custou milhões com suas vidas. O aborto é a rejeição de uma criança por um dos pais, evidência dos Jebuseus trabalhando. Nós vemos o coração de um pai não convertido a seus filhos, mas sim contra eles de uma maneira fatal.

Homossexualidade também é uma manifestação de adoração a Baal, e explica por que a prostituição masculina era integral nas cerimônias de Baal. A homossexualidade é a rejeição da orientação sexual natural de alguém. Essa rejeição não é necessariamente uma escolha consciente; é o fruto da rejeição que foi plantada em alguém e acabou pervertendo-o. A questão não é se uma pessoa nasce homossexual ou não. Os padrões de moralidade de Deus refletem os sentimentos nos quais devemos ser ensinados, não os sentimentos com os quais nascemos. Nenhum de nós nasceu com Seus padrões crescendo dentro de nós.

Por exemplo, nós somos todos naturalmente egoístas. Isto é algo que devemos treinar para não o sermos. Para a maioria de nós, é uma luta de uma vida toda, pois os sentimentos egocêntricos parecem estar firmemente apegados a nós. Por causa desse egoísmo, nós facilmente ficamos com raiva, tristes, com ciúmes, vingativos e outras coisas más. Esses sentimentos herdados, com os quais nós nascemos, devem ser corrigidos pela adoção da autoridade máxima de Deus em moralidade justa. Todas as descrições de amor em 1 Coríntios 13 são contrárias aos sentimentos naturais. Suportar, acreditar, perdoar, sofrer, não guardar rancor – nada disso vem naturalmente.

Então por que nós divinizamos uma orientação sexual natural como sendo ordenada por Deus? Não é. Nenhum de nós, heterossexual ou homossexual, nasce com uma orientação sexual monogâmica, mas isso não justifica a fornicação e o adultério. Alguns aparentemente pensam que eles nasceram com inclinações para pedofilia ou mesmo bestialidade. Se uma orientação sexual é auto-validativa,

como muitos dizem ser, então nós realmente começamos a nos desviar para a apostasia.

Tendo dito tudo isso, eu reconheço que os demônios estão designados a deturpar nossas psiques sexuais quando nós somos novos para que tenhamos uma orientação sexual desordenada e confusa. Estudos mostram que a maioria das estrelas pornôs e dançarinas de clubes de *striptease* foram abusadas sexualmente por uma figura masculina próxima quando eram novas. Isso também é verdade para uma porcentagem alta de homossexuais. Isso é trágico, mas certamente não é uma razão para validar um desvio de comportamento sexual.

Deus começará a liberar um novo nível de poder para cura e restauração através e para o Seu povo, numa profundidade que poucos tem sido capazes de experimentar. Eu estou bastante consciente de que muitos, se não a maioria, com sentimentos homossexuais tem clamado e suplicado a Deus que não tenham mais esses sentimentos. A impotência da igreja tem sido cúmplice desse problema que está em toda parte, mas o espírito de Elias trará o poder de volta. Homossexuais voltarão para a igreja em massa e se submeterão a orações especiais de restauração quando a palavra declara que a cura sexual *completa* está realmente disponível na casa de Deus. Muitos se sentem sem esperança sobre sua orientação sexual, porque nada que eles experimentaram até agora ofuscou o desvio de comportamento. A combinação da adoção de Seus padrões, quer os sintamos ou não, e do novo poder de Deus, vindo para Sua igreja, providenciará uma libertação inegável e verdadeira para centenas de milhares de homossexuais. Isso

estará entre as primeiras evidências de que a Revolução de Elias está sobre nós numa medida plena.

É interessante que a agenda ativista homossexual diz respeito à aceitação. Eles andam juntos e encontram cidades que os aceitem. Seus artifícios legais e políticos intencionam sua liberdade para finalmente atuar sob certo nível de aceitação social. A rejeição interna é tão profunda que eles devem tentar medidas naturais extremas para fazer essa rejeição suportável. Mesmo que a agenda gay seja errada e muito prejudicial, é bastante compreensível. É também um lembrete para nós, como a igreja, que nós temos feito muito pouco para trazer respostas celestiais para esse segmento da sociedade significativamente ferido. Nós teremos que aprender como trazer o amor e o poder de Deus para as comunidades gays, enquanto ainda os alertamos dos profundos julgamentos de Deus que virão sobre eles se continuarem a abraçar seus pecados. Estar preso na homossexualidade é permanecer em adoração a Baal – e é especificamente Baal quem está para sofrer profundas repercussões trazidas pela Revolução de Elias.

A Adoração a Baal e os Julgamentos

Como mencionado no capítulo anterior, eu escrevi um boletim profético em outubro de 2004 (antes do Katrina) alertando sobre os julgamentos que estavam vindo para uma extensão de terra de *Mobile* a Nova Orleans. Eu escrevi que existia um altar a Baal entre essas duas cidades e que *Mobile*, *Biloxi* e Nova Orleans, todas carregaram pedras desse altar. *Mardi Gras* começou em *Mobile* em

1699, apesar de Nova Orleans ter se tornado mais famosa por causa dela. As origens da *Mardi Gras* vem do festival da fertilidade de Lupercalia, o qual tem raízes diretas com a adoração a Baal. *Mardi Gras* é essencialmente uma celebração a Baal. Eu escrevi que os próximos furacões seriam as tempestades de julgamento, e que Nova Orleans se movia para um "grande incômodo".

Eu também escrevi: "Biloxi: O Olho de um Furacão Tem o seu Nome". Eu compartilhei que os furacões de 2004 eram tempestades de alerta sobre o que seriam os julgamentos manifestos de Deus sobre o altar de Baal naquela área geográfica de nossa nação.

Uma parada e celebração homossexual massiva que traria muitos milhões de dólares para Nova Orleans estava agendada para a semana em que o Katrina atingiu a cidade. Baal crescendo na cidade pela adição de decadência homossexual ao seu altar ativo ali existente. Os furacões Wilma e Rita também trouxeram julgamento sobre cidades que estavam a ponto de receber grandes eventos gays – *Key West* e *Cancun* – reduzindo, portanto, seriamente a celebração da aceitação gay. Deus ama tanto os homossexuais que Ele não poupará gastos para deixar claro que homossexualidade é uma abominação para Ele e que Ele pode libertar as pessoas disso. O nome Katrina até significa "pureza" – talvez uma mensagem do propósito de Deus para este furacão. A ira de Deus contra o homossexualismo realmente se parece com Seu ardente amor trabalhando para poupá-los do grande julgamento – uma vida eterna num inferno real:

> Porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça. Ainda que se mostre favor

> ao perverso, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão ele comete a iniqüidade e não atenta para a majestade do Senhor.
>
> –Isaías 26:9-10

Há um ponto quando a graça de Deus cessa para colher a recompensa, e nós estamos neste ponto em muitas áreas de pecado social. Nós temos entrado num tempo quando Seus justos julgamentos devem ser evidenciados para que o perverso possa aprender a retidão. Nós estamos caminhando para uma estação em que o Senhor exortará a comunidade gay com Seus julgamentos para que eles possam aprender a retidão. Ninguém entende mais do que o Senhor as trágicas rejeições que os homossexuais têm suportado. Ninguém está torcendo mais por eles para que ultrapassem esses desafios da vida. Ainda assim, o pecado não pode permanecer impune, e as abominações recebem os julgamentos mais severos de Deus. Ser tentado com sentimentos de homossexualidade não é uma abominação para Ele, mas cruzar a linha para um comportamento homossexual real é.

Então Baal é o principado da montanha da família e seus demônios na entrada são os Jebuseus da rejeição. O aborto e a homossexualidade são formas de adoração que fortalecem Baal, e seu objetivo é a desintegração da família, o que ele sabe, em tempo, desintegrará a sociedade. Nos últimos dias, a montanha da casa do Senhor o destronará, e nós estamos agora nestes dias.

O Importante Papel dos Pastores

A tomada desta montanha será mais rápida quando os verdadeiros pastores de Deus começarem a tomar seus devidos lugares. As pessoas que agora nós chamamos de pastores estão muito distantes do que este ministério está designado para fazer. Nós tradicionalmente vemos um pastor como alguém que lidera a igreja e prega a mensagem da semana. É mais biblicamente correto que os apóstolos e profetas liderem a igreja, e os pastores sejam os próprios obreiros que ministram a misericórdia e a graça de Deus. (Ver Efésios 2:20.) Sua força não é a administração, nem necessariamente o ensino, nem a entrega de visões, mas sim ter um coração que tem sido condicionado a aplicar o cuidado pessoal do Senhor a cada pessoa. Muitos desses pastores também tentam fazer todas as coisas requeridas na liderança de uma igreja – e é por isso que a falta de dinheiro é um problema tão comum entre os pastores, com um ganho de 15 mil ao ano.

Quando as igrejas se tornarem mais biblicamente reguladas, muito mais pastores do que nós temos hoje serão descobertos e comissionados. Eles não serão sobrecarregados por questões financeiras e serão, portanto, livres para amar os cordeiros de Deus sem preocupação sobre remuneração. Não existe nada mais sujo do que um pastor mercenário. (Ver João 10:12-13.)

Mulheres Pastoras

Outra razão para nós estarmos tão fracos pastoralmente é que nós temos excluído ou limitado as mulheres de entrar nesse

papel. As mulheres freqüentemente parecem mais ligadas à intercessão do que os homens, e esse também é o caso com o pastoreio – talvez até mais. Muitas mulheres têm um dom natural para cuidar, e quando nós finalmente as reconhecermos adequadamente em seu próprio papel, nós teremos uma igreja que representa muito melhor o coração de nosso Bom Pastor.

Pastores de Mercado

Além da mudança que está vindo para as fileiras da igreja, elas mesmas são mudanças que virão para a igreja ampliada – a igreja no mercado, onde essas sete montanhas serão efetivamente tomadas. A montanha da família deve ser infiltrada por pastores em todos os setores da sociedade. Independente de seu título no seu emprego, você pode ser chamado para servir como pastor daquele local de trabalho. Sua missão específica é destituir os Jebuseus, trazendo a cura, redenção e aceitação de Cristo onde quer que você esteja. A rejeição é a porta que abre as pessoas para toda sorte de complicações de Baal. Nós devemos lidar com ela em seus estágios iniciais, e então ser capacitados para trazer o poder de Deus para libertar os cativos de Baal.

Pastores que Servem o Governo

O serviço governamental que assiste as famílias é uma de nossas principais áreas de necessidade. Os Cargos do Departamento da Família e da Criança deveriam estar inteiramente ocupados por pastores – não pastores oficiais e profissionais, mas aqueles

que vêem esta montanha da sociedade como seu campo missionário. Muitos cristãos não têm nenhum desejo de entrar nesta arena, porque o pagamento é fraco e as posições não carregam prestígio. É por isso que a tarefa requer verdadeiros pastores, não mercenários, na infra-estrutura social de nossa nação. Essa é uma convocação para que os revolucionários de Elias entrem nesta arena e comecem a trazer o reino e o governo de Deus sobre a Terra.

Juízes que São Pastores

Juízes têm grande concessão para intervir em questões pessoais de família. O Reino seria mais bem servido se os juizados fossem ocupados por filhos e filhas de Deus que entendem os caminhos do Rei. Apenas juízes cheios do Espírito Santo podem ter o instinto correto sobre quanta misericórdia ou justiça dispensar. Nós precisamos de juízes que saibam que Deus realmente os considera pastores, e que estão dispostos a trazer Sua luz neste caminho.

Níveis da Montanha

Nós já falamos sobre o fato de Baal e os Jebuseus serem as influências espirituais no topo desta montanha. As faces físicas não são tão claras quanto àquelas nas outras montanhas. As leis que governam relacionamentos familiares, no entanto, estão claramente aí. Leis são importantes no sentido de que representam a aprovação implícita de comportamento pelo governo. O governo então se torna responsável perante Deus

pelas leis nos livros. Por exemplo, alguns abortos ocorrerão mesmo se houver uma lei contra isso. Mas se um governo não estabelece um padrão de retidão sobre o assunto, então ele é chamado para prestar contas dos pecados do povo – e não somente os pecadores individuais. Portanto, as leis e ordenanças que governam a família – e, por extensão, aqueles que tem poder para mudar essas leis e ordenanças – sentam no topo desta montanha.

A Suprema Corte tem provavelmente mais influência sobre a montanha da família do que sobre a montanha da política. Ela decidiu o caso *Roe v. Wade* e é a única entidade com poder de revertê-lo. Seus juízes têm o poder de determinar, para propósitos legais, o que é uma família. Eles estão envolvidos em todas as leis relacionadas à moralidade. Para destronar Baal completamente e tomar esta montanha, nós teremos que trazer Sua influência a Suprema Corte. A emergente Revolução de Elias começará a trazer a ordem de Deus para o top desta montanha.

Juizados menos influentes, que têm autoridade significativa nas questões legais de família, estão provavelmente no nível médio da montanha. No nível mais baixo, está a presença do povo de Deus como pastores em todos os segmentos e estruturas da sociedade – particularmente aqueles envolvidos nos cargos governamentais relacionados à família.

O que a Bíblia Fala sobre Família?

A Bíblia usa a palavra *família* 123 vezes e a palavra *famílias* 174 vezes. O Senhor claramente estabelece a Si mesmo

como o Deus das famílias. Até a Trindade reflete a dinâmica de uma família. Há Pai e Filho, e o papel do Espírito Santo é preparar uma noiva para o Filho para as bodas do Cordeiro. (Ver Apocalipse 19:9.) Seu coração para a vida relacional é expresso, de forma mais completa, no Salmo 68:

> Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus em sua santa morada. Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade.
>
> –Salmo 68:5-6

O coração de Deus é o coração de um homem de família. Os membros da Trindade comungavam entre eles enquanto o mundo estava sendo criado. Eles então fizeram Adão, que, sendo ele à imagem dessa Trindade, estava sozinho sem uma identidade familiar. No Salmo 68, Deus anuncia a Si mesmo como o "pai dos órfãos". Ele sabia que o homem falharia em Seu modelo, então Ele proveu a Si mesmo como o Pai dos órfãos. Para a viúva, que perdeu seu marido, Ele é seu defensor e até marido, como Ele diz em Isaías 54:5. A passagem acima afirma que "Deus faz com que o solitário more em família". Nós somos todos solitários por natureza, mas Ele nos colocou em família para gerar fecundidade à medida que vivemos uma vida familiar adequada. O melhor indivíduo da Terra não pode produzir nada fora do contexto familiar. O coração dos pais e seus filhos se converterá um ao outro.

> Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.
>
> –Malaquias 4:5-6

Nós não tocamos nesta última frase ainda, mas é importante. Se essa restauração familiar não vier, a terra será ferida com uma maldição. Esta palavra *maldição* significa "aniquilação". A Terra sofrerá aniquilação se a verdadeira família não for restaurada na Terra. A AIDS é uma doença que tem suas raízes na violação dos valores de Deus para a família. É uma doença pecaminosa que dizima famílias e deixa milhões de órfãos para trás. Um homem e uma mulher que casam virgens se muniram com a máxima proteção contra a AIDS. Existem, é claro, muitos portadores da AIDS que são inocentes, mas a fonte da doença é pecaminosa, um comportamento contrário à família. Quarenta milhões de pessoas no mundo estão agora infectados com uma sentença de morte que é diretamente atribuída à violação dos conhecidos padrões de Deus para a vida da família. Poderia a maldição de Malaquias 4:6 ser uma doença ou vírus ainda pior vindo da desobediência? Os revolucionários de Elias não assistirão e permitirão que esta possibilidade se desdobre. Nós receberemos e carregaremos o trabalho restaurador do espírito de Elias para as nações.

As Várias Frentes de Ataque

Nós já discorremos sobre muitos aspectos das várias frentes de ataque. O importante é entender que ela *é* uma frente de ataque variada. Nós não podemos apenas ser diligentes na oração ou ação; nós temos que cobrir os dois. Dentro destas duas vastas formas de ataque estão muitas estratégias. A infiltração dos vários níveis que nós mencionamos é indispensável. Nós precisamos encontrar nossa fileira de favor e unção e começar a marchar nela. O topo da montanha

deve ser totalmente ocupado pelos revolucionários de Elias, e aqueles que se encontrarão sendo apoiados por um grande favor. É tempo da casa do Senhor ser exaltada – e de todas as outras infra-estruturas entrarem em colapso – levando as nações a *correrem* para a casa do Senhor.

A Oração Estratégica

Oração intensa pela Suprema Corte é obviamente uma prioridade alta. É importante que nós entendamos e acreditemos em fé que podemos legislar no campo espiritual, mesmo as pessoas erradas estejam trabalhando no escritório. Se nós não entendemos este fato, nós só aumentaremos a marcha da oração em momentos de eleição e seleção e refletiremos sobre nossa vitória ou perda de acordo com aquele evento.

O livro de Ester nos lembra de nosso poder de intercessão. Assuero era historicamente considerado um homem mal, ainda assim, através da intercessão de Ester, ele fez decretos justos que beneficiaram grandemente o povo de Deus. Do modo inverso, nós temos tido os juízes da Suprema Corte que parecem ser as pessoas certas, mas que, uma vez debaixo dos poderes de influência do topo da montanha, começaram a votar contra o que é certo e justo. Nós precisamos abrir caminho através da oração e criar um guarda-chuva de influência no Espírito, onde decretos-lei justos são feitos independente de quem está no governo. Baal deve ser eliminado de Washington, D.C., e uma predominante influência da consciência de Deus deve ser levantada para que o temor do Senhor comece a instruir os juízes da Suprema Corte. Nós temos que trabalhar

para remover os juízes maus ou enganados de lá, é claro; mas a chave é remover Baal através da oração. Intercessão é uma poderosa arma para a tomada da Suprema Corte e do topo desta montanha.

A Ação Estratégica

Muitas ações estratégicas já têm sido traçadas. Nós precisamos tanto de estratégias preventivas como redentoras. Por estratégias preventivas, eu quero dizer o estabelecimento e a defesa de leis que fortaleçam a unidade da família. Por estratégias redentoras, eu me refiro a encontrar caminhos para restaurar, reconstruir e recuperar a vida familiar que tem sido perdida.

Evidências estatísticas indicam, de forma surpreendente, que nossas leis de bem-estar são na verdade mais nocivas para a unidade familiar. Alguns ajustes têm de ser feitos, porém mais coisas são necessárias. Qualquer lei que remunere financeiramente aqueles que têm filhos fora do matrimônio – e então traz mais benefícios a eles caso *não* se casem – tem efeitos negativos sobre a unidade familiar. As leis do bem-estar que tornam, financeiramente vantajoso, o não ter um emprego (em preferência a um emprego de salário baixo), inadvertidamente promovem uma dependência eterna do bem-estar, o que não é saudável nem para o indivíduo nem para a família. Qualquer um que tenha a oportunidade e o favor para lidar com esses assuntos legais deveria se habilitar à inspeção deste sistema do ponto de vista do que mais promoveria e fortaleceria uma forte unidade familiar. Os fatores financeiros não podem ser a consideração primária na

determinação de uma boa lei. A graça de Deus acompanhará os esforços para efetuar uma mudança justa.

O problema devastador dos órfãos no mundo já alcançou um nível crítico e só irá aumentar. Há milhões de órfãos por causa da AIDS apenas na África – crianças cujo centro da unidade familiar foi destruído de maneira irrevogável. Há também os órfãos de guerra e situações de combate. Existem cerca de duzentos e cinqüenta mil crianças-soldados no mundo, e a maioria deles é órfã. Esse problema de crianças sem lar e família parte o coração do Senhor.

Alguns revolucionários de Elias serão abençoados com estratégias e renda para criar um modelo de orfanato inteiramente novo. Orfanatos que carregam neles a unção do espírito de Elias poderão prover cura e restauração sobrenaturais para seus órfãos – algo que carrega o DNA da família celestial. Alguns modelos muito bons já estão por aí, mas um melhoramento espiritual está disponível. Os orfanatos do reino produzirão não apenas sobreviventes de traumas terríveis, mas também serão o lugar do qual os campeões dos topos das montanhas virão. Aqueles de quem satanás roubou mais receberão autoridade e favor para provocar sobre ele o maior estrago. Alguns dos homens (e mulheres) mais poderosos e notáveis da sociedade do futuro são atualmente órfãos arrasados. Grande graça está disponível para aqueles que se esforçarão para alcançar esses filhos amados de Deus. O coração Dele está sempre mais fortemente tocado pelo órfão, o rejeitado e aqueles sem esperança de um futuro, exceto Nele. É tempo de atacarmos esta montanha e trazermos o reino inabalável de Deus para ela.

XII
Por Cabeça e Não por Cauda

> E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás por cima, e não por baixo; se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus.
>
> –Deuteronômio 28:13

É importante que nós, povo de Deus comprado pelo sangue, entendamos que sempre foi a Sua vontade que nós estivéssemos no topo das montanhas, num lugar de primazia e bênção. Ele não é um Deus sádico que ama ver Seu povo lutar e dificilmente sobreviver. Nada poderia estar mais distante da verdade. Ele sempre buscou nos motivar com uma terra prometida de abundância ilimitada – corpo, alma e espírito. Ele quer nos dar isso por duas razões. Primeiro, Ele é um Pai magnífico e amoroso, que ama regar Seus filhos com bênçãos. Segundo, Suas bênçãos são Sua máxima demonstração, diante de principados e poderes, da verdade definitiva de que o amor nunca falha. A única coisa que Ele já pediu em retorno é que nós obedecêssemos Seus mandamentos.

Nós conhecemos e reconhecemos, há muito tempo, os Dez Mandamentos (mesmo que até Seu próprio povo não os tenha seguido sempre muito bem). Esses mandamentos, no

entanto, não expressaram a paixão original do coração de Deus pelo Seu povo. Seu propósito e desejo para Israel era usar os mandamentos para entrar na Terra Prometida. Eles não aceitaram esse propósito por uma geração inteira. Em vez disso, eles viveram como "cauda", por causa de sua desobediência ao comando de entrar em Canaã e expulsar as "sete nações mais numerosas e poderosas que vocês".

Israel desobedeceu a essa ordem, porque a vida no Egito havia condicionado-os a serem incrédulos. Eles guardavam na memória o estar presos no cativeiro por uma nação que controlava cada um de seus passos. Agora Deus estava desafiando-os como nação a crer que eles poderiam dominar *sete* nações, todas mais numerosas e poderosas que eles. Eles não tinham fé para crer em Suas promessas, porque estavam presos na incredulidade.

Hebreus 3 nos dá uma perspectiva do Novo Testamento:

> "Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração, como na rebelião, durante o tempo da provação no deserto, onde os seus antepassados me tentaram, pondo-me à prova, apesar de, durante quarenta anos, terem visto o que eu fiz. Por isso fiquei irado contra aquela geração e disse: O seu coração está sempre se desviando, e eles não reconheceram os meus caminhos. Assim jure na minha ira: Jamais entrarão no meu descanso". Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo... Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que Moisés tirou do Egito? Contra quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Não foi contra aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que nunca haveriam de entrar no seu descanso? Não foi àqueles que foram desobedientes? Vemos, assim, que por causa da incredulidade não puderam entrar.
>
> —Hebreus 3:7-12, 16-19

O Senhor viu todo o período de 40 anos como "na rebelião". Ele proveu o maná do céu, tirou água da rocha, protegeu-os de seus inimigos – mas era tudo "na rebelião". Nós, um dia, olharemos para os dois mil anos desde Cristo e entenderemos que tudo foi na rebelião. Nossa rebelião não tem sido contra os Dez Mandamentos, mas por termos corações incrédulos de que Deus poderia nos usar para expulsar as sete nações mais numerosas e poderosas que nós. Esse foi o mal no coração de Israel, o pecado a partir do qual todos os outros se manifestaram. Quando nós negligenciamos nosso propósito e missão, estamos sujeitos aos pecados que são gerados por estarmos na rebelião. Israel sucumbiu a Baal, aos bezerros de ouro e a murmuração e reclamação, porque eles não estavam em sua missão. Eles não seguiram os mandamentos de Deus para a posse da terra, então eles permaneceram por cauda e não por cabeça. Eles ficaram por baixo e não por cima.

Como é ser a Cabeça?

Deuteronômio 28 nos conta como é ser a cabeça:

> Vocês serão abençoados na cidade e serão abençoados no campo. Os filhos do seu ventre serão abençoados, como também as colheitas da sua terra e os bezerros e os cordeiros dos seus rebanhos. A sua cesta e a sua amassadeira serão abençoadas. Vocês serão abençoados em tudo o que fizerem. O Senhor concederá que sejam derrotados diante de vocês os inimigos que os atacarem. Virão a vocês por um caminho, e por sete fugirão. O Senhor enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos fizerem. O Senhor, o seu Deus, os abençoará na terra que lhes dá.
>
> –Deuteronômio 28:3-8

O Senhor descreve bênçãos em todas as formas concebíveis. Estende-se até a derrota de todos os inimigos que se levantassem contra eles. Isso é, de forma clara e incisiva, como deve ser a vida na terra prometida. Os inimigos "por sete (caminhos) fugirão", apesar das sete nações serem mais numerosas e poderosas que vocês, eles fugirão em sete direções. Essa promessa de bênção não é algo para ser "mencionado e reivindicado" somente enquanto estamos submetidos a vida no deserto. Esse é o erro central da mensagem da prosperidade – que Deus quer que tenhamos e sejamos todas essas coisas no deserto. Somente na conquista efetiva das sete nações mais numerosas, é que Ele nos abençoará dessa forma. E tem mais:

> O Senhor fará de vocês o seu povo santo, conforme prometeu sobre juramento, se obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e andarem nos caminhos dele. Então todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao Senhor e terão medo de vocês. O Senhor lhes concederá grande prosperidade, no fruto do seu ventre, nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês.
>
> –Deuteronômio 28:9-11

O grande trabalho a ser efetuado pelo povo santo, para o Senhor, será intimidade com Ele. O maior desejo de Deus é que os povos da Terra vejam como Ele é um Deus bom para aqueles que O servem. Nós seremos ricos em Deus mesmo em todas as formas concebíveis que a prosperidade e a bênção podem ser descritas – mas é na "terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês". Isso sempre esteve no coração de Deus para todas as gerações. Ainda que, o tempo todo, Ele soubesse que esse grupo de revolucionários de Elias não cruzaria o Jordão por estarem cerca de dois mil "côvados", ou anos (ver Josué 3:4), atrás da arca (Jesus).

As promessas de Deuteronômio 28 não são para aqueles que estão olhando para o arrebatamento como sua estratégia de saída do planeta Terra. Essas promessas não são para aqueles que não têm fé para ver os reinos deste mundo tornarem-se os reinos do nosso Deus. Essas bênçãos não são para aqueles que vivem como cidadãos da Terra, dedicando-se apenas de forma secundária ao Rei. Nem são elas para aqueles que não estão arriscando nada nem exercitando sua fé. Elas não são para aqueles que estão lutando contra inimigos que eles podem derrotar. Essas bênçãos são para aqueles que se alistaram para tomar as sete nações mais numerosas e poderosas – aqueles dispostos a possuir as sete montanhas da mídia, economia, religião, governo, educação, celebração e família. Isto é, para os que podem olhar para Apolion e seus Heteus do Medo; para Lúcifer e seus Girgaseus da Corrupção; para Belzebu e seus Amorreus do Humanismo; para Mamom e seus Cananeus da Ganância; para o Espírito Religioso e seus Ferezeus da Idolatria; para Jezabel e seus Heveus de Perversão; e para Baal e seus Jebuzeus de Rejeição – e dizer, como Josué e Calebe: "nós os devoraremos como se fossem pão".

> Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que haviam observado a terra, rasgaram as suas vestes e disseram a toda comunidade dos israelitas: "A terra que percorremos em missão de reconhecimento é excelente. Se o Senhor se agradar de nós, ele nos fará entrar nessa terra, onde manam leite e mel, e a dará a nós. Somente não sejam rebeldes contra o Senhor. E não tenham medo do povo da terra, porque nós os devoraremos como se fossem pão. A proteção deles se foi, mas o Senhor está conosco. Não tenham medo deles!"
>
> –Números 14:6-9

Apenas dois homens, de todos os que haviam estado no Egito, puderam ver com a perspectiva de Deus. Apenas dois viram a terra extraordinariamente boa. Apenas dois souberam que temer as sete grandes nações era estar em rebelião. Apenas Josué e Calebe viram os inimigos insuportáveis como forças cuja proteção já havia sido retirada – mesmo quarenta anos antes de eles estarem envolvidos em combate. O resto de Israel viu gigantes intratáveis, mas esses homens viram os gigantes como comida para fortalecê-los. Livrar-se dos *–eus* era, para eles, como comer pão. Isso repercutiu de alguma forma entre os filhos de Israel?

> Mas a comunidade toda falou em apedrejá-los.
>
> –Números 14:10

Josué e Calebe não foram desdenhados apenas verbalmente por sua sugestão de que talvez Deus pudesse realmente dar as nações para aqueles que pedissem a Ele, Israel tentou calá-los para sempre. Eles os queriam mortos por sugerir que Deus poderia dar a eles mais do que a ração de emergência que Ele havia dado no deserto.

Seu desdém e medo ecoaram por gerações: "Como eles se atreveram opor-se ao *status quo* da vida no deserto; como ousaram acreditar em um Deus que pode tomar uma nação em um dia; como puderam acreditar em um Deus que pode fazer 'coisas ainda maiores', através de Seu Filho, do que Ele mesmo fez; como ousaram acreditar em um Deus tão grande e poderoso; essas vozes devem ser caladas, porque alguns da geração mais nova podem começar a acreditar nessas perspectivas infundadas – e então estaremos todos em apuros. Eles não têm senso de história ou tradição, e podem

acabar acreditando que todas as coisas são admissíveis. E, assim, a próxima notícia que teremos é que eles estão profetizando para montanhas e ordenando que elas se removam. [Ver Marcos 11:23.] E, depois, profetizando para ossos secos e esperando vida? Não, isso é perigoso. Se nós acreditarmos em Josué e Calebe, nós teremos que jogar fora todos os nossos livros e manuais de escatologia. Não, esse tipo de conversa poderia iniciar uma revolução".

Recebendo um Espírito Diferente

Quando nós olhamos para a vida de Josué e Calebe, para ver como eles puderam ver coisas tão diferentes do que uma nação inteira viu, nós obtemos apenas uma pista bíblica significativa.

> Mas, como meu servo Calebe tem outro espírito e me segue com integridade, eu o farei entrar na terra que foi observar, e seus descendentes a herdarão.
>
> –Números 14:24

Esse espírito é o mesmo que o Senhor está liberando agora. É o espírito de Elias que virá e transformará pessoas insignificantes em revolucionários de Elias que não temem nada exceto não corresponderem a sua fé num grande Deus. Quando esse espírito diferente repousa sobre você, seu Deus cresce e fica imenso, e gigantes, de repente, se tornam pães para serem comidos. Se você foi pego por esse bom vírus de Deus, você começará a arder com novas esperanças e expectativas a respeito da manifestação de Sua grandeza na Terra. Você começará a atravessar correndo o Jordão,

admitindo a morte de sua velha identidade de apenas ser salvo e esperar pelo Seu retorno, para agora ser salvo *e* apressar a Sua volta. (Ver 2 Pedro 3:12.)

Nós apressamos o retorno de Jesus, cumprindo as tarefas que Ele tem nos dado. Ele continuará a permitir que geração após geração morra – e não voltará – até que uma geração cumpra a tarefa e faça Sua vontade na Terra como ela é no céu. Atos 3:21 fala que Jesus permanecerá no céu "até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas", especificamente as que Ele falou "por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade". O que os profetas tem falado desde antiguidade? Sujeitem a terra, dominem sobre todo ser vivente que se move sobre a terra. (Ver Gênesis 1:28.) Os poderes demoníacos também são seres viventes que se movem sobre a terra, e, até que uma geração se levante para cumprir a missão original de sujeitá-los e dominá-los, Jesus permanecerá no céu. Ele não retornará até que tudo seja cumprido. Você pode orar pela Sua volta até ficar roxo, mas Ele não voltará até que alguém termine a tarefa. Ele está sentado à direita do Pai, intercedendo por nós, até que todos os Seus inimigos sejam colocados debaixo de nossos pés. (Ver Salmo 47:3 e Romanos 16:20.) Uma vez que Seus inimigos estejam subjugados, todos as coisas boas que Deus havia planejado para acontecerem aqui na Terra serão restauradas. Só então nós poderemos ter a decepção, que alguns já tiveram, de saber que "Ele poderia voltar qualquer dia".

Os Sete Espíritos de Deus para as Sete Montanhas

Apocalipse 1:4 se refere aos sete espíritos de Deus. Nós vemos o termo novamente em Apocalipse 3:1. Ele aparece de novo no próximo capítulo. Do trono vinham relâmpagos, trovões e vozes. Sete lâmpadas de fogo estavam queimando diante do trono, que são os sete espíritos de Deus. (Ver Apocalipse 4:5.)

Finalmente, ele aparece pela última vez no capítulo seguinte:

> Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra.
>
> –Apocalipse 5:6

É através do Cordeiro que foi morto e por causa Dele que os sete espíritos de Deus foram enviados para toda a terra. Esses sete espíritos têm uma missão na Terra. Eles não permanecem no céu. Os sete espíritos têm sete chifres e sete olhos – chifres representando poder e autoridade, olhos representando o dom profético. Os sete espíritos são o espírito de Elias profetizado em Malaquias. É o mesmo poder e unção proféticos que repousavam sobre Elias. Apocalipse 19:10 fala que "o testemunho de Jesus é o espírito da profecia". Poder (chifres) e visão (olhos) vem junto com Ele. Quando nós recebemos a mente de Cristo para o tempo do fim, nossos olhos são iluminados para entender quanta autoridade e poder Ele tem concedido aos santos aqui na Terra.

> Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.
>
> –Efésios 1:18-21

Quando os olhos do entendimento estão iluminados, nós começamos a herdar a grandeza do Seu poder. Nós recebemos o espírito de Elias, recebendo os sete espíritos de Deus que testificam de uma gloriosa herança disponível nos santos. Então nós vemos o resultado final dos sete espíritos de Deus sendo liberados sobre a Terra:

> Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra.
>
> –Apocalipse 5:10

Isso não está acabado até que nós reinemos sobre a Terra. Gênesis começa com: "Domine sobre tudo", e Apocalipse termina com: "Nós reinaremos na terra". O Cordeiro que foi morto provê os sete espíritos de Deus, que trazem os sete chifres de poder superior ao das nações mais numerosas e poderosas que nós. É por isso que é incidental que eles sejam mais numerosos e poderosos que nós. Ele liberou os sete chifres de poder para derrubar todo espírito de rebelião que tenha se exaltado contra o Criador. Os sete olhos liberam a visão profética para entender que essa é a nossa herança na Terra. A Terra continuará a mudar e a estremecer com

expectativa e dores de parto. Isso causará uma série de tsunamis que transformará totalmente a face da Terra. Todas as estruturas destrutíveis cairão. Tudo que pode ser sacudido o será. Mas os filhos e filhas do reino estarão no topo das montanhas e receberão o reino inabalável. Então será o fim de toda rebelião na Terra.

Notas

Capítulo 7

Amorreus e a Montanha da Educação

1. Howard Kurtz, "College Faculties a Mostly Liberal Lot, Study Finds", *Washington Post*, 29 de março de 2005.
2. Ver http://www.viewzone.com/bicam.html (acessado em 30 de novembro de 2007).

Capítulo 8

Cananeus e a Montanha da Economia

(Negócios e Riquezas)

1. Ver http://stocks.ezguide2.com/ (acessado em 30 de novembro de 2007).
2. Ver http://www.nrlc.org/abortion/facts/abortionstats.html (acessado em 30 de novembro de 2007)

Capítulo 9

Ferezeus e a Montanha da Religião

1. Ver http://www.adherents.com/Religions_By_Adherents.html (acessado em 30 de novembro de 2007)

Capítulo 10

Heveus e a Montanha da Celebração

(Artes e Entretenimento)

---

1. Ver http://www.burntout.com/kurt/biography/ (acessado em 30 de novembro de 2007)

Capítulo 11

Jebuseus e a Montanha da Família

---

1. Ver http://www.nrlc.org/abortion/facts/abortionstats.html (acessado em 30 de novembro de 2007)

A Profecia das Sete Montanhas
Tabela de Referência Rápida

Montanha	**Inimigo na Montanha**	**Principado na Montanha**	**Autoridade Importante para a Destituição**	**Missão Básica**	**Chave de Apocalipse 5:12**
Mídia	Heteus *(representam más notícias)*	Apoliom *(destruidor)*	Evangelistas	Encher o ar com "boas notícias"	Bênção
Governo	Girgaseus *(representam corrupção)*	Lúcifer *(orgulho)*	Apóstolos	Encher os cargos do governo com líderes humildes, servos e íntegros	Poder
Educação	Amorreus *(representam a mente racional)*	Belzebu *(mentiras)*	Professores	Produzir um novo currículo baseado no temor do Senhor	Sabedoria

Economia	Cananeus *(representam a ganância)*	Mamom *(ganância)*	Profetas	Descobrir e transferir riquezas para os propósitos do reino	Honra
Celebração	Heveus *(representam más notícias)*	Jezabel *(sedução)*	Profetas	Exibir as grandes artes criativas de Deus e profetizar através delas	Glória
Religião	Ferezeus *(representam idolatria)*	O espírito religioso	Espírito Santo	Mostrar vida e ministério inspirados pelo Espírito	Riquezas
Família	Jebuseus *(representam refeição)*	Baal *(perversão)*	Pastores	Impactar os sistemas sociais para que a unidade da família seja priorizada	Força

A Profecia das Sete Montanhas
Referência Rápida

Capítulo 1: Tsunami!

Assim como o tsunami asiático de 2004 de repente aumentou o nível do mar e mudou a paisagem de tudo em seu caminho, assim o tsunami espiritual que está por vir transformará de repente o mundo como nós o conhecemos. Mas o resultado desse tsunami será tudo menos desastroso. Ele trará o governo e o reino de Deus para dar suporte aos lugares que foram dominados e devastados pelos poderes malignos das trevas.

Capítulo 2: A Revolução de Elias

O mundo e a igreja estão precisando de uma mudança total. A Revolução de Elias que está vindo terá dinâmicas de transformação tão poderosas como um tsunami, e elas afetarão o mundo inteiro – inclusive a igreja. Esse mover de Deus terá todas as características do ministério de Elias. Ele será profético e poderoso, e preparará o caminho para o Senhor antes da sua volta. De acordo com as escrituras, Jesus se assentará à direita de Deus até que todos os Seus inimigos sejam postos debaixo de Seus pés. A Revolução de Elias cumprirá essa palavra.

Capítulo 3: Crer na Terra Prometida

A Revolução de Elias nos levará à nossa terra prometida. Enquanto seguimos a arca da presença de Deus – no livro de Josué, o povo de Deus caminhou dois mil côvados atrás da arca; nossa geração segue o ministério de Cristo na Terra por dois mil anos –, nós seremos levados por caminhos desconhecidos. Nossa terra prometida são as nações, todas que por direito pertencem a Deus. À proporção que seguirmos Sua missão, nós experimentaremos a provisão da terra prometida. O maná do céu e a água da rocha foram apenas provisão do deserto. Nós receberemos a abundância da promessa de Deus para cumprirmos Seu chamado.

Capítulo 4: As Sete Nações Mais Numerosas e Poderosas

Quando o Senhor nos trouxer para a nossa terra prometida, nós encontraremos sete nações "maiores e mais poderosas" que nós. (Deuteronômio 7:1). Os inimigos de Josué eram os Heteus, os Girgaseus, os Amorreus, os Cananeus, os Ferezeus, os Heveus e os Jebuseus. Para nós, essas nações correspondem a sete "montanhas" que moldam a sociedade: mídia, governo, educação, economia, religião, celebração e artes, e família. Essas montanhas foram reveladas, separada, mas simultaneamente, para Loren Cunningham e Bill Bright como chaves para a transformação de nações. Com as estratégias e o poder que o Senhor dará, os revolucionários de Elias terão um favor sem precedentes para destituir os principados malignos dessas montanhas e ocupá-las com cidadãos do reino.

Capítulo 5: Heteus e a Montanha da Mídia

A palavra Heteu vem de outra, que significa "terror" e "medo" – exatamente as características da mídia moderna de notícias, o qual focaliza, de forma surpreendente, as notícias negativas e até mesmo decide quais histórias negativas duram mais tempo no ar e têm as melhores manchetes. O principado Apolion (que significa "destruidor"), assentando no topo da montanha da mídia, torce as notícias e escraviza as pessoas, ampliando seus medos. Os revolucionários de Elias, os quais funcionarão essencialmente como verdadeiros evangelistas, relatarão as notícias da forma correta, mesmo quando forem notícias ruins, mas serão capazes de encontrar o ângulo redentor de cada história. Suas palavras profetizarão poderosamente as bênçãos de Deus para o mundo.

Capítulo 6: Girgaseus e a Montanha do Governo

A maioria das pessoas considera a política algo "do diabo". Isso acontece, porque os cristãos a abandonaram para o diabo. Os Girgaseus, cujo nome significa "vivendo no barro", representam os desejos terrenos e as ambições corruptas comuns a esta montanha. Lúcifer, o príncipe desta, será destituído por aqueles que ascenderão a ela com um espírito contrário ao seu orgulho, um espírito de humildade e serviço. Os verdadeiros apóstolos – não aqueles que possuem um cartão comercial que apresenta o título de "apóstolo", mas aqueles que trabalham dentro desse papel como as escrituras o definem – colaborarão para a tomada da montanha do governo. Eles entenderão que "do aumento do seu governo (de Jesus) não haverá fim" (Is. 9:7).

Capítulo 7: Amorreus e a Montanha da Educação

Instituições educacionais de alta influência, que tiveram seu início a séculos atrás, como faculdades e universidades cristãs, estão agora saturadas com filosofias liberais e humanistas. A montanha da educação é dominada por escolas como Harvard, Yale e Princeton que educaram vários líderes mundiais. Os Amorreus nesta montanha, representando o orgulho, a ostentação e a altivez, caracterizam ideais enobrecidos pelo homem, como o humanismo, o liberalismo, o racionalismo e o ateísmo. Os julgamentos de Deus logo estarão tão claros que as pessoas cessarão de questionar se existe um Deus, e, ao invés disso, perguntarão o que eles devem fazer a respeito de Sua existência.

Uma falha decisiva, em todos os sistemas de educação, é a ênfase no entendimento da verdade pelo cérebro esquerdo. O preconceito extremo contra os modos de pensar do cérebro direito transforma a grande maioria das crianças daqueles capazes de receber a revelação criativa, imaginativa e intuitiva de Deus naqueles que são racionais, críticos e tão limitados aos cinco sentidos que não podem receber a revelação de Deus. A Revolução de Elias destronará Belzebu desta montanha, converterá a educação de volta a um empreendimento do cérebro direito dominante, e abrirá o caminho para que as crianças possam discernir a presença de Deus e profetizar Seus mistérios.

Capítulo 8: Cananeus e a Montanha da Economia (Negócios e Riquezas)

A dupla mentirosa da ganância e da pobreza cresce conjuntamente sob a influência dos principados de Mamóm ou da Babilônia. Esse espírito enganoso convence as pessoas em todos os lugares de que o dinheiro é sua verdadeira fonte de provisão. Ele prefere escravizar as pessoas na miséria, mas, onde Deus abençoa com abundância, ele torce a abundância em ganância por mais. Mas os sistemas econômicos deste mundo, um dia, entrarão em colapso, e todos que têm operado sob esse espírito de pobreza e ganância serão deixados sem nada para dependerem totalmente de Deus.

Deus chama o Seu povo para sair desse sistema. Aqueles que dependem exclusivamente Dele "comerão as riquezas das nações". A abundância virá como um resultado de fé nas palavras proféticas que Deus tem dado por meio dos seus servos – uma dinâmica demonstrada freqüentemente nas escrituras (através de homens como José, Elias, Eliseu) e em minhas próprias experiências em Honduras, Costa Rica, Peru e outros lugares. A Babilônia será sacudida até que entre em colapso, mas aqueles que confiam no Senhor não terão falta de nada.

Capítulo 9: Ferezeus e a Montanha da Religião

A idolatria rouba as pessoas de sua provisão e proteção – palavras que refletem o significado do nome dos Ferezeus – posicionando-os em submissão aos deuses que não podem nem os salvarão nas suas promessas vazias. O espírito de religião, acima desta montanha, faz tudo o que ele pode para roubar a adoração que por direito pertence a Deus, seja através da ostensiva adoração a Satanás, da religiosidade sutil dentro da igreja ou algo entre esses extremos. Esse espírito distorce nossa adoração com doutrinas mentirosas que parecem verdadeiras, mas, que estão misturadas com veneno. Mesmo cristãos maduros podem paralisar em sua adoração se focarem numa experiência no alto da montanha ou exaltando uma doutrina acima do relacionamento com Deus.

Este capítulo ensina os leitores que esta montanha só pode ser tomada pela liderança dinâmica e o poder do Espírito Santo. Os revolucionários de Elias presumirão que o Espírito trabalhe de modos inesperados e estarão sensíveis a Sua voz. Loucamente apaixonados pelo Senhor, eles recusarão a prática de uma religião baseada em chavões e princípios,

em cultos de adoração bem programados e numa teologia limpa e arrumada. Eles, ao contrário, terão experiências sobrenaturais com Deus que despreza as expectativas e tradições do status quo cristianismo.

Capítulo 10: Heveus e a Montanha da Celebração (Artes e Entretenimento)

A montanha da celebração inclui artes, música, esportes, moda, entretenimento e qualquer outra forma de celebrarmos e aproveitarmos a vida. Esta montanha foi tão completamente capturada pelos bandos de Satanás, que muitos crentes não têm certeza de que ela pode mesmo ser possuída. Mas o Espírito de Deus quer agir livremente através da criatividade e paixão do Seu povo. Esta montanha deve ser tomada dos Heveus, falsificadores da verdadeira adoração por meio de substitutos deturpados, e do espírito de Jezabel, que seduz muitos para longe do verdadeiro prazer e alegria oferecidos por Deus. O espírito de Jezabel prostitui os bons dons de Deus, e o papel dos profetas será ver através das decepções da cultura pop e oferecer uma alternativa real e duradoura para nossa sociedade, especialmente seus jovens, que vivem e respiram nesta montanha durante os anos da adolescência. Os revolucionários de Elias produzirão música, arte, literatura e todas as outras formas de celebração à maneira do Senhor – estando em Sua presença e deixando Sua criatividade fluir através deles. O mundo começará a valorizar e perseguir o dom que os artistas cristãos têm, porque a qualidade de seu trabalho apontará para uma fonte sobrenatural.

Capítulo 11: Jebuseus e a Montanha da Família

Malaquias 4:6 promete que Elias virá e "converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais". É a última promessa – até mesmo o último verso – do Velho Testamento. Elias virá e ele salvará famílias. É evidente como as famílias estão sob ataque; nós vivemos numa era de quebra familiar sem precedentes. No centro do problema, está a falta de pais integralmente comprometidos na vida de sua família. O resultado são numerosas doenças sociais e físicas que brotam da rejeição, incluindo a depressão, o medo, o desvio no comportamento sexual, os vícios, a raiva e a violência.

O principado nesta montanha é Baal, a quem a adoração freqüentemente envolveu ritos sexuais e sacrifício de crianças. O verdadeiro papel dos pastores – no mercado, no governo (especialmente no ramo do judiciário), assim como nas igrejas – ajudará na remoção de Baal da montanha da família e na substituição dele por famílias operantes que refletem os relacionamentos dentro da Trindade e da família de Deus. Nós receberemos e carregaremos o trabalho restaurador do espírito de Elias para as nações.

Capítulo 12: Cabeça e Não por Cauda

É importante que nós, o povo de Deus comprado por sangue, entendamos que sempre foi a Sua vontade que nós estivéssemos no topo das montanhas, num lugar de primazia e bênçãos. Ele não é um Deus sádico que ama ver Seu povo lutar e dificilmente sobreviver. Nada poderia estar mais distante da verdade. Ele sempre buscou nos motivar com uma terra prometida de abundância ilimitada – corpo, alma e espírito. Ele prometeu, em Deuteronômio 28:13, fazer seu povo "por cabeça e não por cauda". Na maior parte da história cristã, o mundo foi o controlador da velocidade e a igreja seguiu seu modelo pela "cristianização" de elementos seculares como a música, a arte, o governo, os negócios e assim por diante. A Revolução de Elias mudará isso. Da presença de Deus, fluirão métodos superiores para criar artes, conduzir negócios, governar nações e praticar a fé e a adoração. O mundo verá as bênçãos de Deus em Seu povo, e muitos virão a Cristo pelo perfume do céu que a igreja exala. Como Josué e Calebe, os revolucionários de Elias terão um espírito diferente do dos cristãos que entregaram as montanhas da cultura para os gigantes que vivem lá. Eles não se contentarão em viver numa subcultura cristã com pouca influência na sociedade. Eles se empenharão zelosamente em trazer nações inteiras para o reino de Deus.

Impressão e acabamento
Imprensa da Fé

"Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes."

— ISAÍAS 2:2

VOCÊ FOI CHAMADO PARA INFLUENCIAR SUA CULTURA!

Com a chegada da Revolução de Elias, o Mundo inteiro será afetado e preparará o caminho do Senhor antes de Seu retorno. De acordo com as Escrituras, Jesus permanecerá assentado a direita do Pai, até que todos os Seus inimigos sejam colocados sob os Seus pés. A Revolução de Elias só terá êxito nisso, quando os emissários de Deus dos últimos tempos, conquistarem as Sete nações: *"Mais numerosas e poderosas que eles"* – os Heteus, Girgaseus, Amorreus, Cananeus, Ferizeus , Heveus, Jebuseus. Essas nações correspondem às sete "Montanhas" da sociedade global – Mídia, Governo, Educação, Economia (Negócios), Religião, Celebração (Artes & Entretenimento) e Família.

Esses revolucionários com o poder e auxílio Divino conquistarão essas montanhas para Cristo! Se você quer fazer a sua parte, comece já a ser treinado e equipado.

Creio que todo o líder na igreja, bem como em sua área de trabalho que tenha o conceito de Reino, necessita fazer deste livro uma leitura obrigatória!

— C. Peter Wagner, Apóstolo Presidente
International Coalition of Apostles

Neste livro Johnny Enlow revela a principal estratégia para cumprirmos a ordem de Cristo e resgatarmos tudo que foi perdido.

— Os Hillman, President
Marketplace Leaders and International Coallition of Workplace Ministries

Como um Lewis e Clark dos dias atuais, o Pastor Johnny Enlow fez um grande serviço a todos nós avaliando o terreno antes de nós.

— Lance WAllnau

Eu recomendo este livro que transformará o mundo e encorajará cada leitor a crer e apropriar-se desta visão.

— Bob Weiner
Werner Ministries International

Se você é radical o suficiente para não somente orar por transformação e revolução na sociedade, mas para vivê-la, este livro mostrará o modelo para que você alcance o seu destino.

— Lou Engle, Co-fundador
The Call

Johnny Enlow tem sido um canal de revelação e sabedoria divina que antecipará nossa autoridade para decretar a transformação e avivamento por toda a terra.

— Dr Che ahn, Pastor Senior
Harvest Rock Church



Johnny Enlow casado com Elizabeth é pastor da Daystar International Christian Fellowship em Atlanta, Geórgia. Sua paixão primordial é ver a igreja nos EUA, bem como as internacionais, priorizarem o aprendizado de uma intimidade com o Senhor juntamente com Sua presença em seus programas e agendas. Eles possuem 4 filhas lindas – Promise, Justice, Grace e Glory.

Editora Shofar
CREATION HOUSE
A Strang Company
Distribuído por: Shema
www.shema.com.br